ISSN - 0101-4234

# Produção da Pecuária Municipal

# 2013

volume 41

## Brasil

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Presidenta da República
**Dilma Rousseff**

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
**Miriam Belchior**

## INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
**Wasmália Socorro Barata Bivar**

Diretor-Executivo
**Fernando J. Abrantes**

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
**Roberto Luís Olinto Ramos**

Diretoria de Geociências
**Wadih João Scandar Neto**

Diretoria de Informática
**Paulo César Moraes Simões**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
**Maysa Sacramento de Magalhães**

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
**Flavio Pinto Bolliger**

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

# Produção da Pecuária Municipal

volume 41 2013

Brasil

ISSN 0101-4234
Prod. Pec. munic., Rio de Janeiro, v. 41, p.1-108, 2013

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9252 (CD-ROM)

ISSN 0101-4234 (meio impresso)

© IBGE. 2014

**Elaboração do arquivo PDF**
Roberto Cavararo

**Produção de multimídia**
Helena Maria Mattos Pontes
LGonzaga
Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

**Capa**
Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

# Sumário

**Apresentação**

**Notas técnicas**

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Apresentação dos resultados

Disseminação dos resultados

**Comentários**

**Tabelas de resultados**

1 - Efetivo dos rebanhos em 31.12 e variação anual, segundo as categorias - Brasil - 2012-2013

2 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal e variação anual - Brasil - 2012-2013

3 - Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

4 - Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

5 - Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

6 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

7 - Produção de ovos de galinha e de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

8 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

9 - Produção de lã e de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

10 - Produção aquícola no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

11 - Produção da piscicultura no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

12 - Produção de formas reprodutivas da aquicultura no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

13 - Efetivo de bovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013

14 - Efetivo de bubalinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013

15 - Efetivo de equinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013

16 - Efetivo de suínos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013

17 - Efetivo de matrizes de suínos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013

18 - Efetivo de caprinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013

19 - Efetivo de ovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013

20 - Efetivo de galináceos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013

21 - Efetivo de galinhas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013

22 - Efetivo de codornas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013

23 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

24 - Produção de ovos de galinha no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

25 - Produção de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

26 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

27 - Produção de lã no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

28 - Produção de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

29 - Produção de peixes no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

30 - Produção de carpas no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

31 - Produção de curimatãs e curimbatás no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

32 - Produção de dourados no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

33 - Produção de jatuaranas, piabanhas e piracanjubas no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

34 - Produção de lambaris no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

35 - Produção de matrinxãs no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

36 - Produção de pacus e patingas no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

37 - Produção de piaus, piaparas, piauçus, piavas no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

38 - Produção de pintados, cacharas, cachapiras e pintacharas, surubins no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

39 - Produção de pirapitingas no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

40 - Produção de pirarucus no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

41 - Produção de tambacus, tambatingas no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

42 - Produção de tilápias no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

43 - Produção de tambaquis no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

44 - Produção de traíras e trairões no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

45 - Produção de trutas no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

46 - Produção de tucunarés no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

47 - Produção de outros peixes no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

48 - Produção de camarões no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

49 - Produção de moluscos no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

50 - Produção de alevinos no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

51 - Produção de larvas de camarão no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

52 - Valor da produção de outros animais da aquicultura no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013

## Referências

## Anexo

### Questionário da Pesquisa da Pecuária Municipal 2013

**Convenções**

| | |
|---|---|
| - | Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento; |
| .. | Não se aplica dado numérico; |
| ... | Dado numérico não disponível; |
| x | Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação; |
| 0; 0,0; 0,00 | Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e |
| -0; -0,0; -0,00 | Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo. |

# Listas

## Siglas das Unidades da Federação

RO - Rondônia
AC - Acre
AM - Amazonas
RR - Roraima
PA - Pará
AP - Amapá
TO - Tocantins

MA - Maranhão
PI - Piauí
CE - Ceará
RN - Rio Grande do Norte
PB - Paraíba
PE - Pernambuco
AL - Alagoas
SE - Sergipe
BA - Bahia

MG - Minas Gerais
ES - Espírito Santo
RJ - Rio de Janeiro
SP - São Paulo

PR - Paraná
SC - Santa Catarina
RS - Rio Grande do Sul

MS - Mato Grosso do Sul
MT - Mato Grosso
GO - Goiás
DF - Distrito Federal

## Municípios das Capitais

Porto Velho/Rondônia
Rio Branco/Acre
Manaus/Amazonas
Boa Vista/Roraima
Belém/Pará
Macapá/Amapá
Palmas/Tocantins

São Luís/Maranhão
Teresina/Piauí
Fortaleza/Ceará
Natal/Rio Grande do Norte
João Pessoa/Paraíba
Recife/Pernambuco
Maceió/Alagoas
Aracaju/Sergipe
Salvador/Bahia

Belo Horizonte/Minas Gerais
Vitória/Espírito Santo
Rio de Janeiro/Rio de Janeiro
São Paulo/SãoPaulo

Curitiba/Paraná
Florianópolis/ Santa Catarina
Porto Alegre/Rio Grande do Sul

Campo Grande/Mato Grosso do Sul
Cuiabá/Mato Grosso
Goiânia/Goiás
Brasília/Distrito Federal

# Apresentação

Em 2013, a Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM sofreu reformulações em seu conteúdo. A principal novidade é a introdução da investigação da produção da aquicultura, fruto de acordo entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e o Ministério da Pesca e Aquicultura, assinado em setembro de 2013. A produção da criação de peixes, camarões e moluscos, bem como a de alevinos de peixes, larvas de camarão e sementes de moluscos passou a ser investigada.

Os efetivos de asininos, coelhos e muares deixaram de ser pesquisados. Entre os fatores para essa decisão, destacam-se a ausência de fontes de informação e de registros administrativos para subsidiar as estimativas, bem como a redução da importância econômica de asininos e muares na produção pecuária, substituídos por motocicletas e máquinas agrícolas para o transporte de cargas e de pessoas e para a tração de implementos agrícolas. Esses efetivos são mais bem-quantificados pelo Censo Agropecuário.

Outra alteração significativa se refere aos efetivos de suínos e aves. Além do total de suínos, a pesquisa passou a investigar os efetivos de matrizes de suínos. A variável "galos, frangas, frangos e pintos" foi eliminada, e o total de animais desta espécie passou a ser divulgado sob a nomenclatura de "galináceos". O total de galinhas (poedeiras e matrizes) foi mantido.

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com o plano tabular de divulgação da pesquisa por Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios. Para cada um dos 5 570 municípios brasileiros, existe uma tabela-resumo com o

efetivo e a produção da pecuária e a participação nas produções estadual, mesorregional e microrregional, permitindo uma visualização conjunta da pecuária municipal.

É oportuno agradecer a todas as fontes consultadas que contribuíram para a construção dos dados da PPM 2013, em especial às empresas estaduais de assistência técnica e extensão rural, de defesa agropecuária, bem como às demais empresas, entidades e pessoas envolvidas. No mesmo sentido, agradecemos ao Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal – SINDIRAÇÕES pelo esforço conjunto na divulgação e distribuição dos *folders* da pesquisa a seus parceiros.

***Roberto Luís Olinto Ramos***
Diretor de Pesquisa

# Notas técnicas

## Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela Rede de Coleta do IBGE, mediante consulta a entidades pública e privada, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente à produção, comercialização, industrialização, fiscalização, fomento e assistência técnica à agropecuária.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação representativo de cada município, gerenciado pelo Agente de Coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais.

A unidade de investigação da Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM é o município.

O efetivo dos rebanhos tem como data de referência o dia 31 de dezembro do ano em questão.

A produção pecuária tem como referência o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano de referência.

## Conceituação das variáveis investigadas

### Bovinos

Total de mamíferos das espécies *Bos indicus* (boi indiano) ou *Bos taurus* (boi europeu), independentemente de sexo, idade, raça ou finalidade (corte, leite ou trabalho).

### Suínos

Total de mamíferos da espécie *Sus scrofa* (porcos e porcas), independentemente de sexo, idade ou finalidade da produção.

## Matrizes de suínos

Total de fêmeas de suínos da espécie *Sus scrofa* destinadas à reprodução, ainda que não tenham reproduzido.

## Galináceos

Total de aves da espécie *Gallus gallus* (galos, galinhas, frangas, frangos, pintos e pintainhas).

## Galinhas

Total de aves fêmeas da espécie *Gallus gallus* destinadas à produção de ovos, independentemente do destino da produção (consumo, industrialização ou incubação). Inclui poedeiras e matrizes.

## Codornas

Total de aves da espécie *Coturnix coturnix* destinadas à produção de ovos e abate, independentemente de sexo ou idade.

## Equinos

Total de mamíferos da espécie *Equus caballus* (cavalos, éguas, potros e potrancas).

## Bubalinos

Total de mamíferos da espécie *Buballus buballis*, independentemente de sexo, idade ou finalidade (corte ou leite).

## Caprinos

Total de mamíferos da espécie *Capra aegagrus hircus* (bodes, cabras e cabritos), independentemente de sexo, idade ou finalidade (corte ou leite).

## Ovinos

Total de mamíferos da espécie *Ovis aries* (ovelhas, carneiros e borregos), independentemente de sexo, idade ou finalidade (lã, corte ou leite).

## Vacas ordenhadas

Vacas mestiças ou de raça (de corte, de leite ou de dupla aptidão) existentes no município e que foram ordenhadas em algum período no ano de referência da pesquisa, quer seja para autoconsumo, transformação em queijos, manteiga etc., quer seja para venda.

## Leite de vaca

Quantidade total de leite (em litros) produzida, durante o ano de referência da pesquisa, pelas vacas ordenhadas no município.

## Ovinos tosquiados

Ovinos de qualquer idade ou sexo, pertencentes ao rebanho do município, que foram tosquiados durante o ano de referência da pesquisa para fins de produção de lã.

## Lã bruta

Quantidade total (em kg) de lã bruta (quer seja de velo, de garreio ou de cordeiro) obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

## Ovos

Produção total de ovos de galinha ou de codorna (em dúzias) obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

## Mel de abelha

Produção total (em kg) de mel (de abelhas criadas em apiários) obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

## Casulos

Produção total (em kg) de casulos do bicho-da-seda obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

## Aquicultura

A aquicultura é a atividade de cultivo de organismos cujo ciclo de vida em condições naturais se dá total ou parcialmente em meio aquático. Na PPM, considera-se apenas a criação de animais.

As produções de animais oriundos da pesca extrativa de estabelecimentos de lazer (pesque-pague), de hotéis-fazenda e de animais ornamentais não são objeto de pesquisa.

## Peixes

Produção total (em kg) de peixes criados em cativeiro, obtida no município durante o ano de referência da pesquisa, independentemente da espécie e idade, de água doce ou salgada, vendidos vivos ou *in natura* frescos ou resfriados. Não se consideram peixes ornamentais, peixes congelados e processados (filetados, embalados, pratos prontos etc.).

## Camarões

Produção total (em kg) de camarões de água doce ou salgada, criados em cativeiro, obtida no município durante o ano de referência da pesquisa, independentemente da espécie e idade, vendidos vivos ou *in natura* frescos ou resfriados. Não se consideram camarões ornamentais, camarões congelados e processados (filetados, embalados, pratos prontos etc.).

## Moluscos

Produção total (em kg) de ostras, vieiras e mexilhões de água doce ou salgada, criados em cativeiro, obtida no município durante o ano de referência da pesquisa, independentemente da espécie e idade, vendidos vivos ou *in natura* frescos ou resfriados.

## Alevinos

Produção total (em milheiros) de formas jovens de peixes obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

### Larvas e pós-larvas de camarões

Produção total (em milheiros) de formas jovens de camarões obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

### Sementes de moluscos

Produção total (em milheiros) de formas jovens de moluscos obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

### Outros animais da aquicultura

Valor da produção de outros animais oriundos de criatórios aquícolas (rãs, jacarés etc.) obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

### Preço médio pago ao produtor

Média dos preços recebidos pelos produtores, ponderados pelas quantidades comercializadas, no ano de referência da pesquisa.

### Valor da produção

Produção obtida, multiplicada pelo preço médio pago ao produtor.

## Apresentação dos resultados

Os dados apresentados estão expressos na unidade de medida usada na coleta ou em seus múltiplos. Eventuais diferenças entre os totais de uma tabela e o somatório das respectivas parcelas devem-se a arredondamentos. Essas diferenças também podem ocorrer quando os valores tabulados estão expressos em múltiplos da unidade de medida usada na coleta.

Unidades territoriais que não apresentaram efetivo ou produção em cada tabela foram omitidas, quando possível.

## Disseminação dos resultados

Nesta publicação, encontram-se os comentários técnicos e as tabelas contendo resultados sobre os rebanhos, as quantidades e o valor da produção dos produtos da pecuária para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e principais municípios produtores. Além desses, os resultados por mesorregiões e microrregiões geográficas e por municípios encontram-se no CD-ROM encartado nesta publicação. Esses dados também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser consultados, de modo interativo, por meio do Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

# Comentários

## Panorama geral da pecuária brasileira em 2013

Em 2013, o setor agropecuário e, mais especificamente, a atividade pecuária enfrentaram os efeitos do clima, como a ocorrência de uma seca prolongada em áreas historicamente produtoras, o que restringiu, em parte, a oferta de animais e a produção de leite e de alguns produtos de sua origem. A safra recorde de grãos, no entanto, foi um fator favorável ao setor, bastante dependente da oferta de milho e soja, usados na alimentação animal. Mesmo assim, a atividade agropecuária, em 2013 comparativamente a 2012, foi responsável por 7,0% da expansão do Produto Interno Bruto - PIB do período, enquanto a indústria, 1,3% e os serviços, 2,0%. A agropecuária e os serviços aumentaram suas participações no PIB para 5,7% e 69,4%, respectivamente, enquanto a indústria teve redução para 24,9%.

Cabe salientar que a comparação dos dados da Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM 2013, na maioria dos casos, é estabelecida com 2012, ano considerado bastante atípico para a atividade pecuária, que apresentou aumentos de custos produtivos, de rações como milho e soja, além da ocorrência de uma seca severa, fatores que prejudicaram a atividade.

## A Pesquisa da Pecuária Municipal 2013

Os efetivos animais investigados pela PPM 2013 foram divididos em três grandes grupos, a saber: animais de grande porte, animais de médio porte e animais de pequeno porte. Os animais de grande

porte agrupam os bovinos, os bubalinos e os equinos; os de médio porte, os suínos, as matrizes de suínos, os caprinos e os ovinos; e os de pequeno porte reúnem os galináceos, galinhas e codornas. No comparativo entre 2012 e 2013, tais agrupamentos apresentaram variações, respectivamente, de 0,2%, de -2,2% e de 0,4%. A pesquisa foi reformulada em 2013 e, com isso, algumas mudanças foram implementadas, cabendo citar como exemplo a não investigação dos efetivos de asininos, muares e de coelhos.

Dentre os animais de grande porte, o efetivo de bubalinos foi aquele que apresentou a maior variação positiva comparativamente a 2012, aumento de 5,6%. O de bovinos manteve-se praticamente estável, registrando variação positiva de 0,2%. O efetivo de equinos registrou queda de 1,0% no comparativo com o ano anterior.

Quanto aos animais de médio porte, observaram-se aumentos nos efetivos de ovinos (3,0%) e de caprinos (1,5%), enquanto os efetivos de suínos e de suas matrizes apresentaram reduções de 5,3% e 1,1%, respectivamente.

Para os animais de pequeno porte, observaram-se aumentos em todos os efetivos: galináceos (0,3%), galinhas (4,0%) e codornas (10,6%).

Quanto aos principais produtos de origem animal, observaram-se, no ano de 2013 comparativamente ao de 2012, aumentos nas quantidades produzidas, exceto para casulos do bicho-da-seda (-0,8%): ovos de codorna (20,2%), leite bovino (6,0%), ovos de galinha (4,2%), mel de abelha (4,2%) e lã (0,4%). Os valores de produção gerados por esses produtos registraram aumentos significativos no período: 21,0% para o leite; 18,2% para casulos do bicho-da-seda; 18,2% para lã; 11,3% para ovos de galinha; 9,5% para mel de abelha; e 2,9% para ovos de codorna.

## Efetivos e produtos da pecuária

### Bovinos e produção de leite

O efetivo de bovinos foi de 211,764 milhões de cabeças em 2013, indicativo de estabilidade (0,2%) em relação ao número obtido em 2012. Distribuído por todo o Território Nacional, o efetivo dessa espécie registrou maior participação nas Regiões Centro-Oeste (33,6%), Norte (21,1%) e Sudeste (18,6%). As Regiões Nordeste e Sul apresentaram percentuais de participação bastante semelhantes: 13,7% e 13,0%, respectivamente.

O efetivo de bovinos no comparativo entre 2012 e 2013 registrou aumento nas Regiões Nordeste (2,5%) e Norte (2,0%). Na Região Norte, tal aumento ocorreu, sobretudo nos Estados do Pará e Rondônia, embora os demais estados que a compõem também tenham apresentado incremento. No Pará, a justificativa do aumento estaria no incentivo à atividade em alguns municípios, inclusive com a utilização de incentivos fiscais e financiamentos bancários, o que estimulou tanto a entrada de novos produtores como a reposição e a ampliação do rebanho. Em Rondônia, houve relatos de melhoria genética dos rebanhos e transferências de áreas das lavouras de café, cacau e feijão para a pecuária. Na Região Nordeste, os aumentos foram alavancados, em maior parte, pelos Estados da Bahia, Maranhão, Paraíba e Sergipe, embora parte da região tenha sido acometida por forte período de estiagem em 2013, o que gerou

maior migração dos rebanhos. Os Estados do Ceará, Pernambuco e Piauí, por outro lado, registraram quedas no efetivo desta espécie, mas não em volume suficiente para impedir o crescimento regional.

A Região Sudeste apresentou aumento de 0,3%, com os maiores incrementos registrados nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Somente o Estado de São Paulo registrou queda na região, embora em volume bastante significativo, e que foi justificado, em alguns municípios, por fatores como: concorrência de área de pastagens com a lavoura de cana-de-açúcar; maior arrendamento de terras antes ocupadas pela pecuária; maior descarte de animais confinados, inclusive de matrizes; desestímulos à atividade; e descapitalização dos produtores.

A Região Sul apresentou estabilidade no efetivo de bovinos, sendo que os rebanhos dos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná reduziram-se, neutralizando o aumento registrado no Estado de Santa Catarina.

A Região Centro-Oeste registrou redução de 1,7%, com queda nos principais estados produtores da região: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Somente o Distrito Federal apresentou aumento neste efetivo.

Tomando por base o período de 2010 a 2013, observaram-se leve perda de participação da Região Centro-Oeste e, por outro lado, crescimento de participação da Região Norte. As demais regiões permaneceram praticamente estáveis (Tabela 1).

**Tabela 1- Participação do efetivo de bovinos, segundo as Grandes Regiões – 2010-2013**

| Grandes Regiões | Participação do efetivo de bovinos (%) | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
| Norte | 20,1 | 20,3 | 20,7 | 21,1 |
| Nordeste | 13,7 | 13,9 | 13,4 | 13,7 |
| Sudeste | 18,3 | 18,5 | 18,6 | 18,6 |
| Sul | 13,3 | 13,2 | 13,1 | 13,0 |
| Centro-Oeste | 34,6 | 34,1 | 34,3 | 33,6 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010-2013.

Os maiores efetivos de bovinos em 2013 estavam localizados nos Estados de Mato Grosso (13,4%), Minas Gerais (11,4%) e Goiás (10,2%). Em termos nacionais, os Municípios de São Félix do Xingu (PA), Corumbá e Ribas do Rio Pardo, ambos em Mato Grosso, mereceram destaque. Dentre os 20 principais rebanhos, pode-se dizer que metade estava na Região Centro-Oeste. Relativamente a 2012, os três municípios citados mantiveram a posição. Os Municípios de Cárceres (MT), Novo Repartimento (PA), Cumaru do Norte (PA), Porto Murtinho (MS), Porto Velho (RO), Altamira (PA), Marabá (PA), Santana do Araguaia (PA), Pontes e Lacerda (MT) e Alegrete (RS) ganharam posições.

A estabilidade no rebanho veio em sequência a dois anos seguidos de alta no abate de bovinos: 8,0% e 10,6%, respectivamente, em 2011 e 2012, segundo a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, realizada pelo IBGE. Em 2012, houve aumento no descarte de matrizes, segundo esse levantamento, que somente investiga estabelecimentos industriais que atuam sob algum tipo de inspeção sanitária (federal, estadual ou municipal), e apurou uma produção de 8,167 milhões de toneladas de carcaça de bovinos, em 2013, para um total de 34,412 milhões de cabeças abatidas.

No comparativo entre o número de vacas ordenhadas entre 2012 e 2013, houve aumento de 0,7% (Tabela 2). Alguns estados apresentaram maior percentual de vacas ordenhadas em relação ao efetivo total em 2013, a saber: Santa Catarina (27,0%), Rio Grande do Norte (25,3%), Minas Gerais (24,2%), Pernambuco (22,6%), Ceará (21,7%), Bahia (19,2%), Sergipe (19,2%), Rio de Janeiro (18,9%), Espírito Santo e Paraná (18,3% cada um). Isso pode indicar vocação leiteira do rebanho. Desses estados, somente Ceará e Pernambuco reduziram o número de vacas ordenhadas e também a produção de leite.

Do total do efetivo de bovinos, 10,8% correspondia a vacas, as quais foram ordenhadas durante o ano de 2013, o mesmo percentual registrado em 2012. A Região Sudeste apresentava o maior percentual de vacas ordenhadas (20,6%) do total do efetivo regional. Na Região Nordeste, esse percentual era de 16,0%; e na Região Sul, 15,9%. As Regiões Centro-Oeste e Norte apresentavam os menores percentuais: 5,4% e 4,4%, respectivamente. Comparativamente a 2012, houve aumento marginal desse percentual em todas as regiões, exceto na Norte, cuja queda foi influenciada pela redução do número de vacas ordenhadas ocorrido significativamente no Estado de Rondônia.

Na Região Nordeste, houve aumento do número de vacas ordenhadas, em grande parte influenciado pelo Estado da Bahia. Nos Estados do Piauí, Ceará e Pernambuco ocorreu redução desse efetivo. Na Região Sudeste, o aumento foi puxado pelo Estado de Minas Gerais, muito embora somente o Estado de São Paulo tenha apresentado redução do número de vacas ordenhadas. Na Região Sul, todos os estados registraram aumento. Na Região Centro-Oeste, os Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul reduziram o número de vacas ordenhadas, o que foi compensado pelos aumentos ocorridos no Estado de Goiás e no Distrito Federal (Tabela 2).

**Tabela 2 - Variações absoluta e relativa de quantidade produzida de leite, de vacas ordenhadas e de produtividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - período 2012-2013**

| GrandesRegiões e Unidades da Federação | Produção de leite | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Variação da quantidade (1 000l) | | Variação de vacas ordenhadas (cabeças) | | Variação da produtividade (litros/vaca/ano) | |
| | Absoluta 2013/2012 | Relativa (%) 2013/2012 | Absoluta 2013/2012 | Relativa (%) 2013/2012 | Absoluta 2013/2012 | Relativa (%) 2013/2012 |
| **Brasil** | **1 950 815** | **6,0** | **151 018** | **0,7** | **76** | **5,3** |
| **Norte** | **188 104** | **11,3** | **(-) 312 371** | **(-) 13,6** | **210** | **28,9** |
| Rondônia | 203 667 | 28,4 | (-) 275 354 | (-) 32,1 | 745 | 89,1 |
| Acre | 4 393 | 10,3 | 5 555 | 7,7 | 14 | 2,4 |
| Amazonas | 804 | 1,7 | 176 | 0,2 | 6 | 1,5 |
| Roraima | 1 343 | 15,3 | 1 618 | 5,7 | 28 | 9,1 |
| Pará | (-) 21 426 | (-) 3,8 | (-) 49 174 | (-) 6,4 | 20 | 2,8 |
| Amapá | (-) 48 | (-) 0,4 | 416 | 3,3 | (-) 31 | (-) 3,6 |
| Tocantins | (-) 628 | (-) 0,2 | 4 392 | 1,0 | (-) 8 | (-) 1,2 |
| **Nordeste** | **96 933** | **2,8** | **140 448** | **3,1** | **(-) 3** | **(-) 0,3** |
| Maranhão | 4 243 | 1,1 | 8 134 | 1,3 | (-) 1 | (-) 0,2 |
| Piauí | (-) 2 561 | (-) 3,0 | (-) 5 099 | (-) 3,4 | 2 | 0,4 |
| Ceará | (-) 6 210 | (-) 1,3 | (-) 14 705 | (-) 2,6 | 10 | 1,2 |
| Rio Grande do Norte | 11 098 | 5,6 | 13 736 | 6,3 | (-) 6 | (-) 0,7 |
| Paraíba | 14 712 | 10,3 | 9 333 | 5,0 | 39 | 5,1 |
| Pernambuco | (-) 47 227 | (-) 7,8 | (-) 19 460 | (-) 4,5 | (-) 48 | (-) 3,4 |
| Alagoas | 6 488 | 2,6 | 1 318 | 0,9 | 28 | 1,8 |
| Sergipe | 32 890 | 11,0 | 8 247 | 3,6 | 94 | 7,1 |
| Bahia | 83 501 | 7,7 | 138 944 | 7,2 | 3 | 0,5 |
| **Sudeste** | **428 806** | **3,7** | **122 205** | **1,5** | **31** | **2,1** |
| Minas Gerais | 403 181 | 4,5 | 176 444 | 3,1 | 22 | 1,4 |
| Espírito Santo | 9 229 | 2,0 | 13 095 | 3,2 | (-) 13 | (-) 1,1 |
| Rio de Janeiro | 30 198 | 5,6 | 12 010 | 2,8 | 34 | 2,7 |
| São Paulo | (-) 13 801 | (-) 0,8 | (-) 79 344 | (-) 5,4 | 56 | 4,8 |
| **Sul** | **1 038 685** | **9,7** | **192 536** | **4,6** | **124** | **4,9** |
| Paraná | 378 987 | 9,5 | 99 770 | 6,2 | 78 | 3,2 |
| Santa Catarina | 200 669 | 7,4 | 54 546 | 5,1 | 56 | 2,2 |
| Rio Grande do Sul | 459 031 | 11,3 | 38 220 | 2,5 | 230 | 8,6 |
| **Centro-Oeste** | **198 285** | **4,1** | **8 200** | **0,2** | **49** | **3,9** |
| Mato Grosso do Sul | (-) 1 372 | (-) 0,3 | (-) 2 410 | (-) 0,5 | 2 | 0,2 |
| Mato Grosso | (-) 40 654 | (-) 5,6 | (-) 32 867 | (-) 5,6 | (-) 1 | (-) 0,1 |
| Goiás | 230 474 | 6,5 | 30 753 | 1,1 | 70 | 5,3 |
| Distrito Federal | 9 838 | 40,0 | 12 724 | 109,5 | (-) 702 | (-) 33,2 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012-2013.

Na produção de leite, por sua vez, foi registrada a produção de 34,255 bilhões de litros, segundo a PPM 2013. O valor da produção foi de R$ 32,418 bilhões, aumento de 21,0% em relação ao obtido em 2012. O preço médio do litro de leite foi de R$ 0,95, em 2013, contra R$ 0,83, em 2012, aumento de 14,1%. A maior média de preços nacional foi registrada no Estado do Amapá (R$ 1,70, o litro), e a menor, no Estado de Rondônia (R$ 0,72, o litro). Roraima foi o estado que apresentou a maior variação de preços no Brasil, aumento de 39,7%, e o Estado do Acre, a maior queda, redução de preços de 7,8%.

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department os Agriculture - USDA), a produção brasileira de leite, em 2013, foi a quinta maior no mundo, ficando atrás somente da União Europeia, Estados Unidos, Índia e China. Observou-se que o Brasil melhorou sua posição relativamente a 2012, quando ocupava a sexta posição, e a Rússia, o quinto lugar. O consumo doméstico brasileiro era o segundo maior em termos mundiais em 2013, perdendo apenas para o registrado nos Estados Unidos.

A produção de leite apresentou aumento de 6,0% no comparativo entre 2012 e 2013. O aumento ocorreu em todas as regiões geográficas, sendo maior em termos absolutos nas Regiões Sul e Sudeste. Na Região Sul, os três estados que a compõem aumentaram a quantidade produzida; enquanto na Região Sudeste o aumento foi comandado pelo Estado de Minas Gerais, dado que São Paulo – um dos cinco mais importantes estados produtores – reduziu tanto a produção de leite quanto o número de vacas ordenhadas.

A participação regional da quantidade produzida de leite em 2013 foi de 35,1% na Região Sudeste; 34,4% na Sul; 14,6% na Centro-Oeste; 10,5% na Nordeste; e 5,4% na Norte. Relativamente a 2012, não foram observados grandes ganhos ou perdas de participações regionais (Tabela 3).

**Tabela 3 - Participação da produção de leite, segundo as Grandes Regiões - 2012-2013**

| Grandes Regiões | Participação da produção de leite (%) | |
|---|---|---|
| | 2012 | 2013 |
| Norte | 5,1 | 5,4 |
| Nordeste | 10,8 | 10,5 |
| Sudeste | 35,9 | 35,1 |
| Sul | 33,2 | 34,4 |
| Centro-Oeste | 14,9 | 14,6 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012-2013.

Minas Gerais foi o estado responsável por 27,2% da produção nacional de leite, seguido pelos Estados do Rio Grande do Sul (13,2%), Paraná (12,7%) e Goiás (11,0%). Desses, somente Minas Gerais apresentou redução marginal da participação relativamente a 2012; Goiás manteve-se estável, enquanto Paraná e Rio Grande do Sul oscilaram positivamente. Os Municípios de Castro (PR), Morrinhos (GO) e Patos de Minas (MG) foram aqueles que mais produziram leite em 2013. Cabe ressaltar a alternância de posições entre Morrinhos (GO) e Patos de Minas (MG) relativamente a 2012. Piracanjuba (GO) ganhou posições em 2013, passando a situar-se em quarto lugar em vez do sexto ocupado em 2012. Em termos de valor da produção, Castro (PR) apresentou o maior valor em 2013, seguido por Ibiá e Patos de Minas, ambos em Minas Gerais.

Do total de leite produzido no Brasil, cerca de 68,8% foi industrializado, segundo a Pesquisa Trimestral do Leite, realizada pelo IBGE. Esse levantamento, que investiga somente estabelecimentos industriais que atuam sob algum tipo de inspeção sanitária, seja ela federal, estadual ou municipal, registrou a aquisição de 23,553 bilhões de litros de leite pela indústria láctea em 2013.

A produtividade média brasileira foi de 1 492 litros de leite/vaca/ano, um crescimento de 5,3% em relação a 2012 (1 417 litros/vaca/ano). A Região Sul apresentou a maior produtividade nacional, 2 674 litros/vaca/ano, tendo o Estado do Rio Grande do Sul registrado a maior produtividade média (2 900 litros/vaca/ano).

Na outra ponta, a menor produtividade ficou com a Região Nordeste (776 litros/vaca/ano), e a menor, em termos estaduais, foi mantida por Roraima (336 litros/vaca/ano), pouco maior do que os 308 litros/vaca/ano obtidos em 2012.

Relativamente a 2012, a Região Norte foi aquela que apresentou maior crescimento em sua produtividade de leite (28,9%), alavancada pelo crescimento significativo ocorrido no Estado de Rondônia, que quase duplicou esse indicador. Tal crescimento deveu-se parcialmente à revisão de estimativas da produtividade, além da melhoria do manejo do rebanho.

As Regiões Sul, Centro-Oeste e Sudeste aumentaram suas produtividades, enquanto a Região Nordeste a reduziu, assinalando queda de 0,3%. A Região Sul apresentou aumento de 4,9%, o que foi registrado nos três estados, principalmente no Rio Grande do Sul (8,6%). Na Região Centro-Oeste, o ganho de produtividade foi da ordem de 3,9%, embora o Distrito Federal tenha apresentado queda de 33,2%. Na Região Sudeste, o aumento foi de 2,1%, sendo maior no Estado de São Paulo (4,8%). Nesta região, somente o Estado do Espírito Santo registrou perda de produtividade no comparativo entre 2012 e 2013.

A Tabela 4 mostra as 10 maiores produtividades entre os municípios brasileiros, com destaque para Araras (SP), que apresentou produtividade de 10 800 litros/vaca/ano em 2013, apesar de ter registrado um efetivo pequeno de vacas ordenhadas (2 000 cabeças). Castro (PR) vem na sequência, com 7 120 litros/vaca/ano, além de ser o município com a maior produção nacional de leite. Merece menção a não participação dos Municípios de Iomerê (SC) e Casca (RS) entre as 10 maiores produtividades de 2013, uma vez que, em 2012, ocupavam, respectivamente, a quarta e a 10ª posições. Os Municípios de São Jorge e Vila Flores, ambos no Estado do Rio Grande do Sul, figuraram, em 2013, na listagem das maiores produtividades nacionais.

**Tabela 4 - Produção de leite, segundo os municípios, em ordem decrescente de produtividade - 2013**

| Municípios, em ordem decrescente de produtidade | Produção de leite | | |
|---|---|---|---|
| | Quantidade (1 000 l) | Vacas ordenhadas (1 000 cabeças) | Produtividade (litros/vaca/ano) |
| Araras - SP | 21 600 | 2 000 | 10 800 |
| Castro - PR | 230 700 | 32 400 | 7 120 |
| Arapoti - PR | 78 445 | 12 367 | 6 343 |
| São Jorge - RS | 17 508 | 2 918 | 6 000 |
| Vila Flores - RS | 7 710 | 1 285 | 6 000 |
| Carambeí - PR | 129 990 | 22 060 | 5 893 |
| Cunhataí - SC | 18 000 | 3 089 | 5 827 |
| Palmeira - PR | 68 000 | 11 700 | 5 812 |
| Carlos Barbosa - RS | 27 000 | 4 700 | 5 745 |
| Fortaleza dos Valos - RS | 21 005 | 3 680 | 5 708 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

## Suínos

O efetivo de suínos era de 36,744 milhões de cabeças em 31.12.2013, indicativo de queda de 5,3% em relação ao total registrado em 2012. Ressalta-se que esse número inclui o efetivo existente de matrizes na PPM 2013. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department os Agriculture - USDA) classifica o Brasil na quarta posição em termos de número de animais, ficando atrás da China, União Europeia e Estados Unidos.

O efetivo brasileiro de suínos encontrava-se bastante concentrado na Região Sul, registrando 48,8% de participação. Na sequência, apresentavam-se a Região Sudeste, com 18,8%; a Nordeste, com 15,1%; a Centro-Oeste, com 13,9%; e, por último, a Norte, com 3,4%. Não obstante, os estados da Região Sul detinham as maiores participações estaduais: Rio Grande do Sul (17,2%), Santa Catarina (17,1%) e Paraná (14,5%). A quarta posição foi ocupada por Minas Gerais, com 13,8% de participação no total nacional (Tabela 5). Os Municípios de Uberlândia (MG), Rio Verde (GO) e Toledo (PR) registraram os maiores efetivos.

No comparativo entre 2012 e 2013, as reduções ocorridas na Região Sul (-6,8%), sobretudo no Estado de Santa Catarina, puxaram a queda nacional. Nessa região, somente o Estado do Rio Grande do Sul registrou aumento no efetivo de suínos, mas em volume insuficiente para segurar a queda regional. O efetivo de suínos diminuiu em todas as demais regiões, mantendo-se estável na Centro-Oeste (Tabela 5).

**Tabela 5 - Participação, variação absoluta e variação relativa do efetivo de suínos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – período 2012-2013**

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Efetivo de suínos | | |
|---|---|---|---|
| | Participação (%) 2013 | Variação absoluta 2013/2012 (cabeças) | Variação relativa (%) 2013/2012 |
| **Brasil** | **100,0** | **(-) 2 052 309** | **(-) 5,3** |
| **Norte** | **3,4** | **(-) 227 349** | **(-) 15,3** |
| Rondônia | 0,5 | (-) 37 305 | (-) 16,5 |
| Acre | 0,4 | (-) 4 675 | (-) 3,4 |
| Amazonas | 0,2 | (-) 9 783 | (-) 12,9 |
| Roraima | 0,1 | (-) 8 231 | (-) 21,7 |
| Pará | 1,5 | (-) 170 518 | (-) 23,9 |
| Amapá | 0,1 | 3 474 | 9,4 |
| Tocantins | 0,7 | (-) 311 | (-) 0,1 |
| **Nordeste** | **15,1** | **(-) 298 623** | **(-) 5,1** |
| Maranhão | 3,4 | (-) 87 461 | (-) 6,6 |
| Piauí | 2,3 | (-) 33 832 | (-) 3,8 |
| Ceará | 3,1 | (-) 34 653 | (-) 3,0 |
| Rio Grande do Norte | 0,4 | (-) 10 795 | (-) 6,2 |
| Paraíba | 0,4 | 3 563 | 2,7 |
| Pernambuco | 1,1 | (-) 2 635 | (-) 0,7 |
| Alagoas | 0,4 | (-) 6 616 | (-) 4,4 |
| Sergipe | 0,3 | (-) 1 882 | (-) 1,9 |
| Bahia | 3,8 | (-) 124 312 | (-) 8,2 |
| **Sudeste** | **18,8** | **(-) 226 369** | **(-) 3,2** |
| Minas Gerais | 13,8 | (-) 83 245 | (-) 1,6 |
| Espírito Santo | 0,7 | 8 332 | 3,2 |
| Rio de Janeiro | 0,4 | (-) 25 077 | (-) 16,1 |
| São Paulo | 3,9 | (-) 126 379 | (-) 8,1 |
| **Sul** | **48,8** | **(-) 1298 132** | **(-) 6,8** |
| Paraná | 14,5 | (-) 196 320 | (-) 3,6 |
| Santa Catarina | 17,1 | (-) 1209 386 | (-) 16,2 |
| Rio Grande do Sul | 17,2 | 107 574 | 1,7 |
| **Centro-Oeste** | **13,9** | **(-) 1 836** | **0,0** |
| Mato Grosso do Sul | 3,2 | (-) 45 823 | (-) 3,8 |
| Mato Grosso | 4,9 | (-) 6 664 | (-) 0,4 |
| Goiás | 5,6 | 43 916 | 2,2 |
| Distrito Federal | 0,3 | 6 735 | 7,2 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012-2013.

Devem ser enfatizadas as reduções nos plantéis de suínos nos Estados do Pará, São Paulo, Maranhão, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

Ao observar-se o efetivo de matrizes de suínos, houve o registro de 4,615 milhões de cabeças. O percentual do efetivo que correspondia a matrizes era de 12,6% para o inventário com referência no ano de 2013. Os estados com o maior número de matrizes alojadas em 31.12.2013 foram Santa Catarina (15,0%), Paraná (13,1%) e Rio Grande do Sul (12,5%), que, em conjunto com Minas Gerais, somavam 51,7% do efetivo nacional dessa espécie. Os municípios que detinham os maiores efetivos de matrizes de suínos eram Uberlândia (MG), Rio Verde (GO) e Braço do Norte (SC).

O efetivo de suínos manteve ritmo de queda no comparativo entre 2012 e 2013, enquanto o total de suínos abatidos registrou 0,8% de crescimento, segundo a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, realizada pelo IBGE. O mesmo levantamento assinalou produção de 3,117 milhões de toneladas de carcaça, ou queda de 0,1%, no comparativo entre 2012 e 2013. Segundo o USDA, a produção de carne suína alcançada pelo Brasil, em 2013, coloca o País entre os três principais produtores mundiais de carne, atrás somente da China e União Europeia. Na comercialização externa, o Brasil ocupa também a terceira posição, situando-se atrás da União Europeia e Canadá. O consumo doméstico foi o quinto maior do mundo em 2013, sendo superado apenas pela China, União Europeia, Estados Unidos e Rússia.

## Galináceos

O efetivo de galináceos foi de 1,249 bilhão de cabeças, aumento de 0,3% em relação ao registrado em 2012. A distribuição regional da criação de galináceos foi assim estabelecida em 2013: 46,3% na Região Sul; 29,7% na Sudeste; 10,9% na Nordeste; 10,8% na Centro-Oeste; e 2,4% na Norte.

Os principais estados produtores foram Paraná, com 22,1% de participação nacional; São Paulo, com 17,3%; e Santa Catarina, com 12,3%. O Município de Bastos (SP) foi o grande destaque nacional, detentor do maior número de galináceos. Na sequência, vieram os Municípios de Uberlândia (MG), Amparo (SP) e Pará de Minas (MG).

No comparativo entre 2012 e 2013, houve reduções de efetivos nas Regiões Nordeste e Centro-Oeste, influenciadas pelas quedas ocorridas principalmente nos alojamentos situados nos Estados da Bahia, Pernambuco e Mato Grosso, por exemplo.

O efetivo de galinhas correspondia a 17,8% do efetivo de galináceos, correspondendo a 221,862 milhões de cabeças, e localizado, em maior número, na Região Sudeste (35,8%). A Região Sul detinha 28,5% do efetivo de galinhas; a Nordeste, 18,6%; a Centro-Oeste, 12,7%; e a Norte, 4,3%. São Paulo era o estado com o maior número de animais (21,3%), seguido pelos Estados do Paraná (11,0%) e Minas Gerais (9,6%). Bastos (SP), Santa Maria do Jetibá (ES) e Itanhandu (MG) foram os municípios que mais se destacaram no alojamento de galinhas em 2013.

No comparativo entre 2012 e 2013, houve aumento do efetivo de galinhas de 4,0%, segundo a PPM 2013. Todas as Grandes Regiões apresentaram crescimento, mesmo em menor grau, como ocorreu nas Regiões Sul (0,5%) e Norte (0,1%). As maiores variações positivas ocorreram nos Estados de São Paulo (9,6%), Goiás (24,9%), Rio Grande do Sul (3,9%) e Ceará (8,0%).

A maioria do efetivo de galináceos, em 31.12.2013, era composta de animais para reprodução e, principalmente, para abate. A produção de carne de frango investigada pela Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, realizada pelo IBGE, apurou, em 2013, a geração de 12,367 milhões de toneladas de carcaças e o abate de 5,599 bilhões de cabeças.

O consumo doméstico é o quarto maior no mundo, ficando atrás dos Estados Unidos, China e União Europeia. Em termos de exportação de carne de frango, o Brasil ocupou o primeiro lugar mundial, superando os Estados Unidos e a União Europeia, segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department os Agriculture - USDA).

## Ovos de galinha

A produção de ovos de galinha foi de 3,619 bilhões de dúzias em 2013. Comparativamente ao ano de 2012, houve aumento da quantidade produzida de 4,2% e aumento de 11,2% no valor da produção por ela gerado. O preço médio nacional da dúzia do produto passou de R$ 2,15 para R$ 2,29, aumento de 6,7%. A produção de ovos de galinha era assim distribuída: 42,4% na Região Sudeste; 26,6% na Sul; 15,1% na Nordeste; 12,5% na Centro-Oeste; e 3,4% na Norte.

O Estado de São Paulo foi responsável por 26,5% da produção nacional de ovos de galinha, seguido pelos Estados do Paraná (10,3%) e Minas Gerais (9,7%). Os Municípios de Bastos (SP), Santa Maria de Jetibá (ES) e Itanhandu (MG) foram aqueles que mais produziram ovos de galinha em 2013.

Ainda fazendo o confronto com 2012, registrou-se crescimento da produção de ovos em todas as Grandes Regiões, sendo este numericamente maior nas Regiões Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Sul.

Da produção total de ovos de galinha registrada pela PPM 2013, 75,7% (2,740 bilhões de dúzias) foram provenientes de 1 549 granjas especializadas (com capacidade de alojar pelo menos 10 000 cabeças), cadastradas na pesquisa Produção de Ovos de Galinha, realizada também pelo IBGE. A produção restante foi obtida por meio de consultas a participantes do mercado, produtores, indústrias e comerciantes, órgãos públicos e privados, por exemplo.

## Codornas

A criação de codornas, medida em 31.12.2013, registrou um efetivo de 18,172 milhões de unidades dessa espécie. Com relação a 2012, houve aumento de 10,6% no efetivo, o que pode ser observado mais especificamente na Região Sudeste e no Estado de São Paulo.

Em termos regionais, 76,1% da produção estava localizada na Região Sudeste; 11,1% na Sul; 8,2% na Nordeste; 4,0% na Centro-Oeste; e apenas 0,6% na Norte.

O Estado de São Paulo, isoladamente, foi responsável por 54,1% do efetivo nacional, seguido pelos Estados do Espírito Santo (10,0%) e Minas Gerais (9,8%). Assim, os dois municípios com os maiores efetivos também estavam no Estado de São Paulo: Bastos e Iacri. Na sequência, apresentava-se Santa Maria de Jetibá (ES).

Quando se estabelece o comparativo entre 2012 e 2013, pode-se dizer que somente a Região Sul reduziu o alojamento de codornas, sobretudo no Estado de Santa Catarina e, em parte, no Estado do Paraná. Outros estados também reduziram seus alojamentos, porém em volume menor que o registrado nos estados dessa região. A Região Sudeste, por sua vez, aumentou seu efetivo de codornas, sendo esse acréscimo mais forte no Estado de São Paulo, embora tenha ocorrido em todos os estados da região.

## Ovos de codorna

A produção de ovos de codorna foi de 342,503 milhões de dúzias em 2013, aumento de 20,2% em relação ao produzido em 2012. O valor da produção foi 2,9% maior que o apurado em 2012. Com isso, o preço da dúzia do produto reduziu-se, passando de R$ 0,96, em 2012, para R$ 0,82, em 2013.

A produção de ovos de codorna encontrava-se assim distribuída: 82,7% na Região Sudeste; 8,0% na Sul; 5,3% na Nordeste; 3,5% na Centro-Oeste; e 0,5% na Norte. O Estado de São Paulo representava 62,7% da produção nacional de ovos de galinha, seguido distantemente pelos Estados de Minas Gerais (9,9%) e Espírito Santo (7,9%). Bastos, Iacri e Parapuã, municípios paulistas, eram aqueles que detinham os maiores efetivos em 2013.

No comparativo entre 2012 e 2013, observou-se redução de produção somente na Região Sul, alavancada por quedas ocorridas nos Estados de Santa Catarina (12,8%) e Rio Grande do Sul (14,8%). O Estado de São Paulo, no mesmo período, aumentou sua produção em 23,0% e, em volume, acima de 40,177 milhões de dúzias. Somente essa variação foi superior a toda a produção obtida pelo terceiro maior estado produtor, o Espírito Santo.

## Bubalinos

O efetivo brasileiro de bubalinos foi de 1,332 milhão de cabeças em 2013. Tal número indica aumento de 5,6% no comparativo com 2012. A maior concentração desse plantel ocorria na Região Norte, onde 66,1% do efetivo encontrava-se mais especificamente em dois estados, Pará e Amapá, que, em conjunto, detinham 58,3% do efetivo nacional dessa espécie. Na sequência, apresentava-se o Estado do Amazonas, com 6,4% de participação.

A Região Sudeste representava 11,3% do efetivo, localizado, sobremaneira, nos Estados de São Paulo (6,2%) e Minas Gerais (4,3%). Na Região Nordeste, foi registrado 9,5% do efetivo nacional, bastante concentrado no Estado do Maranhão (6,1%). Na Região Sul, estava 8,0% do efetivo de bubalinos, em sua maioria, localizados no Estado do Rio Grande do Sul (5,2%). A Região Centro-Oeste ficou com os 5,0% residuais, distribuídos pelos Estados de Goiás (2,6%), Mato Grosso (1,3%) e Mato Grosso do Sul (1,1%).

Os municípios com os maiores efetivos foram Chaves e Soure, ambos no Estado do Pará, com 10,8% e 9,0% de representação, respectivamente. Os Municípios de Cutias e Macapá, os dois no Estado do Amapá, vieram na sequência com 5,2% e 3,0%, respectivamente.

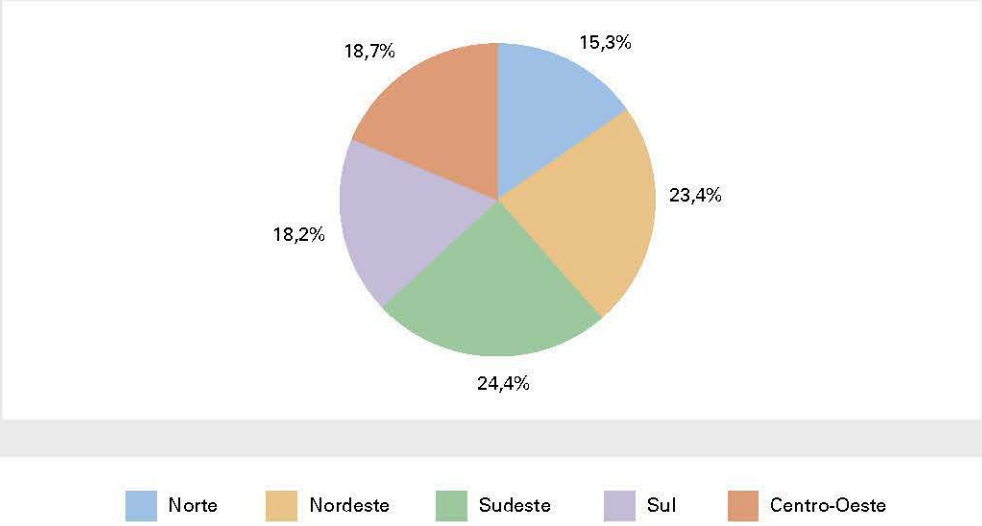
No comparativo entre 2012 e 2013, observou-se grande aumento deste efetivo na Região Norte (8,9%), sobretudo no Estado do Pará (11,8%). No Estado do Amapá, o aumento foi de 5,8%. Nas Regiões Nordeste e Sudeste, houve aumentos respectivos de 3,2% e 4,3%. No primeiro caso, o aumento foi puxado pelo Estado da Bahia, enquanto no segundo, pelos Estados de São Paulo (4,9%) e Minas Gerais (2,3%). Por outro lado, quedas significativas ocorreram na Região Sul, mais fortemente nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Na Região Centro-Oeste, houve queda de 7,7%, sendo mais acentuada nos Estados de Goiás e Mato Grosso.

## Equinos

O efetivo de equinos foi de 5,312 milhões de cabeças em 2013, indicando queda de 1,0% em relação ao registrado em 2012. O maior número de animais foi observado no Estado de Minas Gerais (14,3%), seguido pelos Estados do Rio Grande do Sul (10,1%) e Bahia (9,1%). Não se observou grande concentração desse efetivo entre os principais municípios produtores, estando os maiores rebanhos localizados em Corumbá (MS), Sant'Ana do Livramento e Uruguaiana, os dois últimos do Estado do Rio Grande do Sul.

Em termos regionais, o efetivo de equinos estava localizado nas Regiões Sudeste (24,4%), Nordeste (23,4%), Centro-Oeste (18,7%) e Sul (18,2%) (Gráfico 1). Os rebanhos cresceram, sobremaneira, nos Estados do Rio Grande do Sul (14,2%) eTocantins (22,4%) em relação a 2012. Observaram-se, no entanto, reduções significativas nos Estados de Mato Grosso (23,2%), Minas Gerais (3,4%), Bahia (6,3%), entre outros.

**Gráfico 1 - Distribuição percentual do efetivo de equinos, por Grandes Regiões - 2013**



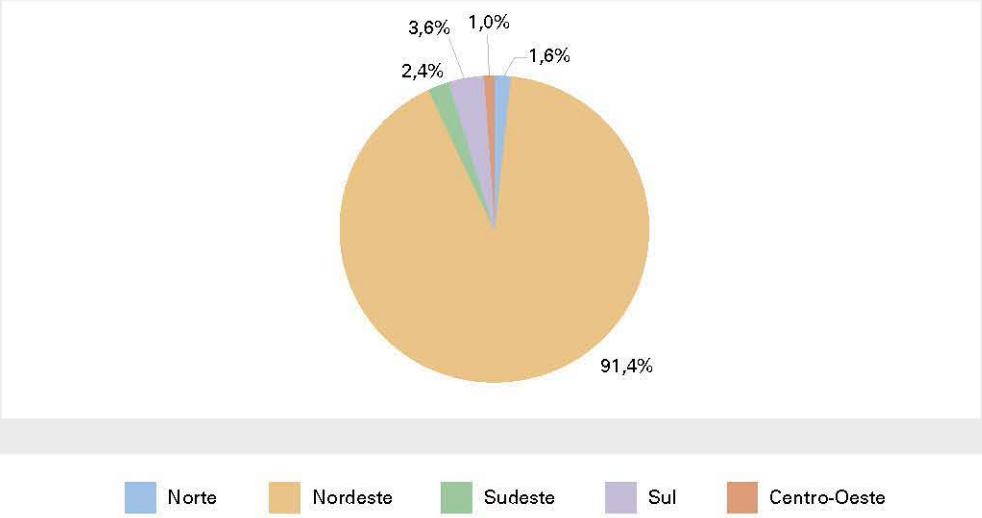

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

## Caprinos

O efetivo de caprinos foi de 8,779 milhões em 2013, registrando crescimento de 1,5% em relação ao número de cabeças de 2012. Bahia foi o estado brasileiro com o maior efetivo desta espécie (28,0%), seguido pelos Estados de Pernambuco (22,5%), Piauí (14,1%) e Ceará (11,7%). Os maiores efetivos municipais estavam localizados em Floresta (PE), com 3,6%, Casa Nova (BA), com 2,6%, e Petrolina (PE), com 2,4%, observando-se grande dispersão municipal. Entre os 10 municípios com os maiores efetivos, metade situava-se no Estado da Bahia e a outra metade, no Estado de Pernambuco.

Em termos regionais, 91,4% do efetivo estava localizado na Região Nordeste. Apenas 3,6% eram representados pela Região Sul; 2,4%, pela Sudeste; 1,6%, pela Norte; e 1,0%, pela Centro-Oeste (Gráfico 2).

**Gráfico 2 - Distribuição percentual do efetivo de caprinos, por Grandes Regiões - 2013**




Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

No comparativo entre 2012 e 2013, houve aumento significativo do efetivo de caprinos no Estado de Pernambuco (10,3%) e nos outros estados que compõem a Região Nordeste, exceto no Piauí, Maranhão e Alagoas. Na Região Sul, só não houve redução desse efetivo no Estado do Rio Grande do Sul. Na Região Sudeste, foram registradas quedas nos estados, sobretudo em Minas Gerais, embora também tenham ocorrido no Rio de Janeiro e no Espírito Santo. Na Região Norte, somente houve crescimento no Estado do Tocantins, e, na Região Centro-Oeste, somente o Distrito Federal apresentou esse comportamento de alta.

## Ovinos e lã

O número de ovinos registrado pela PPM 2013 foi de 17,291 milhões de cabeças, aumento de 3,0% em relação ao efetivo de 2012. Em termos de participação regional, foi observado que 56,5% dos animais estavam na Região Nordeste; 30,0% na Sul; 5,5% na Centro-Oeste; 4,2% na Sudeste; e 3,8% na Norte.

O efetivo de ovinos encontrava-se, sobremaneira, localizado nos Estados do Rio Grande do Sul (24,6%), Bahia (16,9%), Ceará (11,9%) e Pernambuco (10,6%). Na Região Nordeste, a finalidade principal da criação é a produção de carne (além de leite e pele), enquanto na Região Sul, é a produção de lã. O Município de Sant'Ana do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, apresentava o maior plantel nacional, seguido por Alegrete e Uruguaiana, pertencentes ao mesmo estado.

No comparativo entre 2012 e 2013, registrou-se significativo crescimento do efetivo nos Estados do Rio Grande do Norte (32,0%), Pernambuco (10,8%) e Bahia (4,1%), gerando um crescimento de 4,8% na Região Nordeste. As Regiões Norte e Sul também aumentaram seus efetivos em 9,0% e 2,9%, respectivamente. A Região Sudeste registrou queda de 3,0%, influenciada pelas reduções ocorridas nos Estados de São Paulo e Minas Gerais. O mesmo ocorreu na Região Centro-Oeste (11,5%), o que foi justificado pelas reduções nos Estados de Mato Grosso e Goiás.

Nos últimos anos, a criação de caprinos e de ovinos vem sendo estimulada na Região Nordeste por diversos segmentos da cadeia produtiva, como as pesquisas desenvolvidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, por exemplo, os bancos de crédito e de desenvolvimento regional, as universidades, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, os governos locais, entre outros agentes. A adaptação desses animais à região, características da criação (área necessária e investimentos menores que em outras criações), além do avanço tecnológico alcançado e do mercado de carne, leite e pele, tornam essa atividade atraente aos produtores da região.

Do total de ovinos, 23,4% foram tosquiados em 2013, aumento de 1,3% em relação ao alcançado em 2012. A tosquia ocorreu, como de costume, de forma bem-regionalizada: 97,9% na Região Sul; 1,6% na Centro-Oeste; e apenas 0,5%, na Sudeste. Na Região Sul, a tosquia ocorreu em três estados, sendo a maior parte feita no Estado do Rio Grande do Sul (88,6% de participação nacional). Na Região Centro-Oeste, ocorreu somente nos Estados de Mato Grosso do Sul (1,6%) e Goiás (0,01%); e, na Região Sudeste, nos Estados de São Paulo (0,3%) e Minas Gerais (0,2%). Os Municípios de Sant'Ana do Livramento, Alegrete e Rosário do Sul, todos no Rio Grande do Sul, foram os que mais tosquiaram ovinos em 2013.

No comparativo entre 2012 e 2013, o número de animais tosquiados reduziu-se em 31,9% na Região Sudeste, em função de o Estado de São Paulo ter registrado 41,8% de queda no efetivo. Nas demais regiões produtoras, houve aumento.

A produção de lã foi de 12,041 mil toneladas em 2013, aumento de 0,4% em relação ao registrado em 2012. O valor da produção apresentou aumento de 18,2% no mesmo comparativo. Historicamente, a produção de lã é feita em poucos estados, concentrando-se em apenas três Grandes Regiões. A Região Sul respondeu por 98,8% da produção, tendo, no Estado do Rio Grande do Sul, o maior produtor nacional

(91,9% da produção). A Região Centro-Oeste representou 0,9% da produção, sendo obtida nos Estados do Mato Grosso do Sul e Goiás. A Região Sudeste, por sua vez, figurou com 0,3% de participação, com a produção de lã localizada nos Estados de São Paulo e Minas Gerais.

## Mel

A produção de mel de abelha foi de 35,365 mil toneladas em 2013. Relativamente ao ano de 2012, houve aumento de 4,2%, enquanto no valor da produção a variação foi de 9,5%, reflexo também do aumento de preço pago ao produtor observado no período (de R$ 7,08/kg para R$ 7,44/kg). A distribuição regional da produção de mel foi assim definida em 2013: 50,2% na Região Sul; 21,5% na Sudeste; 21,3% na Nordeste; 4,4% na Centro-Oeste; e 2,6% na Norte.

O Estado do Rio Grande do Sul foi, em 2013, o maior produtor de mel, respondendo por 20,6% do total nacional. Os Estados do Paraná e Santa Catarina vieram na sequência, com 15,7% e 13,8% de participação, respectivamente. Ortigueira (PR), Içara (SC) e Bom Retiro (SC) foram os municípios que apresentaram as maiores produções. Em termos de valor da produção, Prudentópolis (PR), Ortigueira (PR) e Içara (SC) foram os municípios que apresentaram os maiores valores.

No comparativo da produção entre 2012 e 2013, houve aumento do volume produzido em todas as grandes regiões. Somente na Região Sul, o crescimento foi de 14,0%, tendo, nas demais regiões, crescido acima de 5,0%. A produção de mel foi bastante afetada pela ocorrência de seca na época de floração em alguns estados da Região Nordeste, a citar Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, mas o fator não foi suficiente para frear o crescimento da produção.

## Casulos do bicho-da-seda

A produção de casulos do bicho-da-seda foi de 2,709 mil toneladas em 2013, indicando queda de 0,8% em relação ao registro feito em 2012. O valor da produção apresentou aumento de 18,2% no mesmo comparativo, em função do aumento de 19,2% do preço médio pago ao produtor (R$ 12,85/kg).

Algumas poucas regiões produziram casulos do bicho-da-seda: 87,4% ocorreu na Região Sul, feita somente no Estado do Paraná; 8,9% na Região Sudeste, representada por São Paulo, o único estado produtor desta região; e 3,7% na Região Centro-Oeste, com produção exclusivamente no Estado do Mato Grosso do Sul. Os principais municípios produtores foram Nova Esperança (PR), Bastos (SP) e Astorga (PR).

No comparativo entre 2012 e 2013, observaram-se aumentos de 25,6%, no Estado São Paulo, e de 32,8%, no Estado do Mato Grosso do Sul, enquanto no Estado do Paraná houve queda de 3,9%.

## Aquicultura

Desenvolvida em todas as Unidades da Federação, a aquicultura – entendida aqui como a criação de animais aquáticos com a finalidade de produção comercial – apresenta várias espécies e níveis tecnológicos de produção, que podem ser adaptados às mais diversas condições sociais, econômicas, ecológicas e tecnológicas do País.

O Brasil possui grande potencial para o desenvolvimento da aquicultura devido à sua vasta área territorial (8,5 milhões de km$^2$), farta disponibilidade de água potável, extensa orla marítima (8 698km[1]) e condições climáticas favoráveis. Nesse sentido, ainda há um grande potencial da aquicultura a ser explorado, gerando novos empregos, renda e alimentos de alto valor biológico.

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO), a aquicultura é provavelmente o setor produtor de alimentos que mais cresce no mundo. É praticada em vários países, sendo uma importante fonte de renda e de proteína animal, com papel relevante na segurança alimentar. Outro importante papel da atividade é a redução da pressão ambiental sobre as espécies obtidas por meio da pesca (extração animal), que tem reduzido a biodiversidade e a quantidade de diversas espécies, resultando na estagnação da produção pesqueira. A criação de espécies aquícolas em cativeiro é a resposta para aumentar a produção e a oferta de tais produtos para alimentação humana, como peixes e camarões.

A PPM 2013 teve como novo desafio retratar o desempenho da aquicultura nacional (continental e marinha) em cada um dos 5 570 municípios brasileiros. A pesquisa passa a investigar anualmente a piscicultura (criação de peixes e alevinos), a carcinicultura (criação de camarões e suas larvas e pós-larvas), a malacocultura (criação de ostras, vieiras e mexilhões e suas sementes) e a criação de outros animais da aquicultura (rãs, jacarés etc.). Como particularidade da pesquisa, não são consideradas as produções de estabelecimentos com finalidade de lazer, como pesque-pague e hotel fazenda.

Todas as 27 Unidades da Federação e 2 618 municípios apresentaram informações sobre algum dos produtos da aquicultura (Tabela 6). O valor total da produção foi de R$ 3,055 bilhões, sendo a criação de peixes a mais representativa dentre os produtos investigados, representando 66,1% do valor total da produção. Em segundo lugar, ficou a produção de camarões, com 25,0% do valor total da produção.

[1] Comprimento da orla marítima brasileira, levando-se em conta os recortes litorâneos – baías, reentrâncias etc., segundo o Ministério do Meio Ambiente (MACRODIAGNÓSTICO..., 2008).

**Tabela 6 - Quantidade de Unidades da Federação e de Municípios informantes, produção e valor da produção dos principais produtos da aquicultura, segundo os produtos, em ordem decrescente de valor da produção - Brasil - 2013**

| Produtos, em ordem decrescente de valor da produção | Quantidade de informantes | | Produção da aquicultura | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Total | Valor da produção | |
| | Unidades da Federação | Municípios | | Total (1 000 R$) | Percentual (%) |
| **Total** | .. | .. | .. | **3 055 250** | **100,0** |
| Peixes (kg) | 27 | 2.499 | 392 492 531 | 2 020 922 | 66,1 |
| Camarões (kg) | 15 | 125 | 64 668 818 | 765 014 | 25,0 |
| Alevinos (milheiros) | 27 | 313 | 818 850 | 129 446 | 4,2 |
| Larvas e pós-larvas de camarões (milheiros) | 8 | 13 | 11 178 767 | 76 220 | 2,5 |
| Ostras, vieiras e mexilhões (kg) | 9 | 37 | 19 359 711 | 58 048 | 1,9 |
| Sementes de ostras, vieiras e mexilhões (milheiros) | 3 | 3 | 66 956 | 1 313 | 0,0 |
| Outros animais da aquicultura (1) | 8 | 26 | .. | 4 287 | 0,1 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

(1) Foi pesquisado apenas o valor da produção por incluir diferentes espécies de animais, não sendo aplicável a unidade de medida da produção.

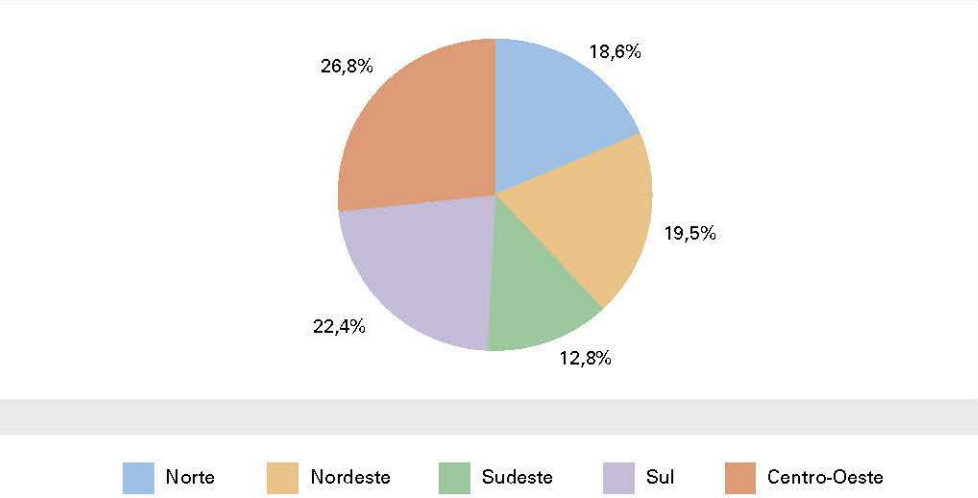
Na sequência, são apresentados tópicos individualizados sobre piscicultura, carcinicultura, malacocultura e criação de outros animais da aquicultura.

# Piscicultura

## Peixes

A produção total da piscicultura brasileira, em 2013, foi de 392,493 mil toneladas. A Região Centro-Oeste foi a principal produtora, onde ocorreu a despesca de 105,010 mil toneladas de peixes, o equivalente a 26,8% do total de peixes produzidos (Gráfico 3). Na sequência, figuraram as Regiões Sul (88,063 mil toneladas), Nordeste (76,393 mil toneladas), Norte (72,969 mil toneladas) e Sudeste (50,058 mil toneladas).

**Gráfico 3 - Distribuição percentual da produção de peixes, por Grandes Regiões - 2013**




Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

No *ranking* nacional da produção de peixes, as cinco primeiras posições foram ocupadas por um representante de cada Grande Região, estando o Estado de Mato Grosso na liderança, com 19,3% da despesca nacional (Tabela 7).

**Tabela 7 - Quantidade de Municípios informantes, produção e valor da produção de peixes, segundo as Unidades da Federação, em ordem decrescente de quantidade produzida - 2013**

| Unidades da Federação, em ordem decrescente de quantidade produzida | Quantidade de Municípios informantes | Produção de peixes | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Quantidade | | Valor da produção | |
| | | Total (kg) | Percentual (%) | Total (1 000 R$) | Percentual (%) |
| **Brasil** | **2 499** | **392 492 531** | **100,0** | **2 020 922** | **100,0** |
| Mato Grosso | 115 | 75 629 524 | 19,3 | 391 989 | 19,4 |
| Paraná | 286 | 51 143 124 | 13,0 | 198 582 | 9,8 |
| Ceará | 56 | 30 669 875 | 7,8 | 169 360 | 8,4 |
| São Paulo | 107 | 26 715 366 | 6,8 | 116 360 | 5,8 |
| Rondônia | 47 | 25 140 731 | 6,4 | 123 146 | 6,1 |
| Goiás | 138 | 22 912 752 | 5,8 | 141 703 | 7,0 |
| Santa Catarina | 197 | 21 240 293 | 5,4 | 77 667 | 3,8 |
| Maranhão | 152 | 16 926 389 | 4,3 | 103 789 | 5,1 |
| Roraima | 15 | 16 133 711 | 4,1 | 80 185 | 4,0 |
| Minas Gerais | 254 | 15 742 047 | 4,0 | 84 175 | 4,2 |
| Rio Grande do Sul | 480 | 15 679 569 | 4,0 | 93 605 | 4,6 |
| Amazonas | 53 | 15 064 140 | 3,8 | 98 853 | 4,9 |
| Bahia | 51 | 10 853 731 | 2,8 | 53 910 | 2,7 |
| Tocantins | 65 | 7 259 378 | 1,8 | 41 280 | 2,0 |
| Espírito Santo | 48 | 6 489 682 | 1,7 | 27 511 | 1,4 |
| Mato Grosso do Sul | 45 | 5 667 483 | 1,4 | 30 219 | 1,5 |
| Piauí | 126 | 5 474 198 | 1,4 | 37 335 | 1,8 |
| Sergipe | 31 | 5 420 363 | 1,4 | 31 151 | 1,5 |
| Pará | 66 | 5 055 280 | 1,3 | 35 563 | 1,8 |
| Acre | 22 | 3 863 978 | 1,0 | 24 288 | 1,2 |
| Pernambuco | 18 | 3 113 800 | 0,8 | 17 195 | 0,9 |
| Rio Grande do Norte | 27 | 2 356 258 | 0,6 | 18 680 | 0,9 |
| Rio de Janeiro | 50 | 1 111 200 | 0,3 | 7 483 | 0,4 |
| Paraíba | 18 | 978 460 | 0,2 | 6 062 | 0,3 |
| Distrito Federal | 1 | 800 000 | 0,2 | 4 000 | 0,2 |
| Alagoas | 22 | 599 600 | 0,2 | 3 554 | 0,2 |
| Amapá | 9 | 451 599 | 0,1 | 3 277 | 0,2 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

Em termos municipais, o maior produtor de peixes foi Sorriso (MT), com 21,524 mil toneladas de peixes em 2013, seguido de Jaguaribara (CE), com 14,587 mil toneladas, e de Nossa Senhora do Livramento (MT), com 14,083 mil toneladas (Tabela de Resultados 29).

A espécie mais criada foi a tilápia, respondendo por 43,1% da produção de peixes no Brasil, seguida pelo tambaqui (22,6%) e pelo grupo tambacu e tambatinga (15,4%) (Tabela 8).

O Município de Jaguaribara (CE) foi o maior produtor de tilápia, com 8,6% da produção nacional da espécie. Santa Fé do Sul (SP) e Orós (CE) situaram-se em seguida, sendo responsáveis por 3,8% e 3,1% da produção de tilápia, respectivamente (Tabela de Resultados 42).

**Tabela 8 - Quantidade de Unidades da Federação e de Municípios informantes, da produção e valor da produção de peixes, segundo as espécies ou os grupos de peixes, em ordem decrescente de quantidade produzida - Brasil - 2013**

| Espécie ou grupo de peixes, em ordem decrescente de quantidade produzida | Quantidade de informantes | | Produção de peixes | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Quantidade | | Valor da produção | |
| | Unidades da Federação | Municípios | Total (kg) | Percentual (%) | Total (1 000 R$) | Percentual (%) |
| **Total** | .. | .. | **392 492 531** | **100,0** | **2 020 922** | **100,0** |
| Tilápia | 25 | 1 621 | 169 306 011 | 43,1 | 766 251 | 37,9 |
| Tambaqui | 24 | 858 | 88 718 502 | 22,6 | 479 349 | 23,7 |
| Tambacu e Tambatinga | 19 | 436 | 60 463 372 | 15,4 | 292 856 | 14,5 |
| Carpa | 17 | 955 | 18 836 860 | 4,8 | 100 731 | 5,0 |
| Pintado, Cachara, Cachapira, Pintachara e Surubim | 19 | 265 | 15 714 717 | 4,0 | 127 019 | 6,3 |
| Pacu e Patinga | 18 | 592 | 13 652 901 | 3,5 | 77 627 | 3,8 |
| Matrinxã | 14 | 176 | 5 486 253 | 1,4 | 36 302 | 1,8 |
| Pirapitinga | 14 | 95 | 4 765 900 | 1,2 | 27 837 | 1,4 |
| Piau, Piapara, Piauçu e Piava | 22 | 348 | 3 793 363 | 1,0 | 25 632 | 1,3 |
| Outros peixes | 15 | 543 | 3 169 959 | 0,8 | 19 582 | 1,0 |
| Curimatã, Curimbatá | 22 | 179 | 2 774 029 | 0,7 | 18 713 | 0,9 |
| Pirarucu | 13 | 65 | 2 300 994 | 0,6 | 21 591 | 1,1 |
| Traíra e Trairão | 16 | 375 | 1 155 492 | 0,3 | 6 611 | 0,3 |
| Truta | 6 | 32 | 957 016 | 0,2 | 10 640 | 0,5 |
| Jatuarana, Piabanha e Piracanjuba | 9 | 29 | 855 202 | 0,2 | 5 316 | 0,3 |
| Lambari | 13 | 145 | 255 635 | 0,1 | 1 598 | 0,1 |
| Tucunaré | 10 | 29 | 147 267 | 0,0 | 1 335 | 0,1 |
| Dourado | 7 | 35 | 139 058 | 0,0 | 1 932 | 0,1 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

As espécies de peixes não listadas no questionário da pesquisa, ou cuja identificação não foi possível, tiveram suas quantidades registradas no item "outros peixes". Quando a identificação da espécie foi possível, o Agente de Coleta foi instruído a registrar o nome dessa outra espécie no campo de observações. Destacaram-se, em ordem decrescente de quantidade: jundiá, catfish, bagre, jundiara e cascudo (Tabela 9).

**Tabela 9 - Quantidade e percentual das espécies registradas em outros peixes - Brasil - 2013**

| Espécies | Quantidade das espécies registradas em outros peixes | |
|---|---|---|
| | Total (kg) | Percentual (%) |
| **Total** | **3 167 959** | **100,0** |
| Sem informação | 1 426 375 | 45,0 |
| Jundiá | 720 896 | 22,8 |
| Catfish | 490 735 | 15,5 |
| Bagre | 367 725 | 11,6 |
| Jundiara | 147 174 | 4,6 |
| Cascudo | 15 054 | 0,5 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

## Alevinos

A produção de alevinos ocorreu em todas as Unidades da Federação em 2013, totalizando uma produção nacional de 818,850 mil milheiros (Tabela 10). O Estado do Paraná deteve 26,9% da produção, contando com cinco municípios nas 10 primeiras posições do *ranking* municipal (Tabela de Resultados 50). O Município de Maringá (PR) foi o principal produtor de alevinos do Brasil, participando com 7,3% do total nacional e 27,2% do total estadual.

**Tabela 10 - Quantidade de Municípios informantes, produção e valor da produção de alevinos, segundo as Unidades da Federação, em ordem decrescente de quantidade produzida - 2013**

| Unidades da Federação, em ordem decrescente de quantidade produzida | Quantidade de Municípios informantes | Produção de alevinos | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Quantidade | | Valor da produção | |
| | | Total (1 000) | Percentual (%) | Total (1 000 R$) | Percentual (%) |
| **Brasil** | **313** | **818 850** | **100,0** | **129 446** | **100,0** |
| Paraná | 23 | 220 604 | 26,9 | 25 798 | 19,9 |
| São Paulo | 26 | 79 612 | 9,7 | 7 893 | 6,1 |
| Goiás | 37 | 77 912 | 9,5 | 13 805 | 10,7 |
| Mato Grosso | 14 | 62 498 | 7,6 | 7 461 | 5,8 |
| Ceará | 10 | 54 315 | 6,6 | 3 762 | 2,9 |
| Minas Gerais | 15 | 49 020 | 6,0 | 5 596 | 4,3 |
| Espírito Santo | 13 | 42 390 | 5,2 | 6 782 | 5,2 |
| Maranhão | 13 | 29 912 | 3,7 | 2 965 | 2,3 |
| Bahia | 13 | 26 429 | 3,2 | 2 273 | 1,8 |
| Santa Catarina | 10 | 24 300 | 3,0 | 3 337 | 2,6 |
| Mato Grosso do Sul | 14 | 23 298 | 2,8 | 5 050 | 3,9 |
| Piauí | 7 | 17 555 | 2,1 | 1 143 | 0,9 |
| Rio Grande do Sul | 35 | 17 176 | 2,1 | 3 769 | 2,9 |
| Sergipe | 6 | 16 380 | 2,0 | 1 292 | 1,0 |
| Tocantins | 14 | 13 510 | 1,6 | 1 706 | 1,3 |
| Amazonas | 17 | 12 642 | 1,5 | 1 540 | 1,2 |
| Pará | 16 | 9 632 | 1,2 | 1 328 | 1,0 |
| Rondônia | 3 | 7 539 | 0,9 | 30 130 | 23,3 |
| Pernambuco | 1 | 7 200 | 0,9 | 792 | 0,6 |
| Acre | 7 | 6 632 | 0,8 | 1 003 | 0,8 |
| Rio Grande do Norte | 1 | 5 121 | 0,6 | 137 | 0,1 |
| Roraima | 1 | 5 000 | 0,6 | 960 | 0,7 |
| Paraíba | 2 | 4 233 | 0,5 | 380 | 0,3 |
| Alagoas | 1 | 3 300 | 0,4 | 231 | 0,2 |
| Rio de Janeiro | 4 | 2 156 | 0,3 | 272 | 0,2 |
| Distrito Federal | 1 | 253 | 0,0 | 15 | 0,0 |
| Amapá | 9 | 231 | 0,0 | 26 | 0,0 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

## Carcinicultura

### Camarão

A maior parte do camarão produzido no Brasil é o camarão marinho (*Litopenaeus vannamei*), cuja produção normalmente se encontra sob a influência de estuários (Figura 1).

Figura 1 - Criação de camarão com água de estuário - Aracati, Ceará - 2013

Fonte: Google Earh, 2013.

Ceará e Rio Grande do Norte são, historicamente, os estados com a maior produção de camarões em cativeiro do Brasil, segundo a Associação Brasileira de Criadores de Camarão - ABCC e o Ministério da Pesca e Aquicultura (LEVANTAMENTO..., 2013). Em 2013, detiveram, juntos, 78,7% da produção nacional (Tabela 11). O Município de Aracati (CE) destacou-se com uma produção de 8,126 mil toneladas de camarões, correspondendo a 23,9% do total estadual e 12,6% do total nacional. Dos municípios que ocuparam as oito primeiras posições da despesca de camarão, seis são do Estado do Ceará (Aracati, Acaraú, Beberibe, Jaguaruana, Camocim e Fortim) e dois do Estado do Rio Grande do Norte (Mossoró e Canguaretama) (Tabela de Resultados 48).

**Tabela 11 - Quantidade de Municípios informantes, produção e valor da produção de camarão, segundo as Unidades da Federação, em ordem decrescente de quantidade produzida - 2013**

| Unidades da Federação, em ordem decrescente de quantidade produzida | Quantidade de Unidades da Federação informantes | Produção de camarão | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Quantidade | | Valor da produção | |
| | | Total (1 000) | Percentual (%) | Total (1 000 R$) | Percentual (%) |
| **Brasil** | **125** | **64 668 818** | **100,0** | **765 014** | **100,0** |
| Ceará | 20 | 33 949 805 | 52,5 | 395 178 | 51,7 |
| Rio Grande do Norte | 27 | 16 973 918 | 26,2 | 223 446 | 29,2 |
| Piauí | 2 | 3 700 974 | 5,7 | 42 724 | 5,6 |
| Pernambuco | 11 | 3 241 400 | 5,0 | 40 715 | 5,3 |
| Bahia | 6 | 3 008 291 | 4,7 | 21 419 | 2,8 |
| Sergipe | 16 | 2 481 140 | 3,8 | 24 942 | 3,3 |
| Paraíba | 11 | 864 000 | 1,3 | 9 938 | 1,3 |
| Santa Catarina | 6 | 215 000 | 0,3 | 3 168 | 0,4 |
| Paraná | 1 | 85 000 | 0,1 | 1 051 | 0,1 |
| Maranhão | 2 | 50 000 | 0,1 | 552 | 0,1 |
| Pará | 1 | 40 000 | 0,1 | 320 | 0,0 |
| Espírito Santo | 11 | 37 940 | 0,1 | 1 152 | 0,2 |
| Minas Gerais | 9 | 14 050 | 0,0 | 225 | 0,0 |
| Rio de Janeiro | 1 | 5 800 | 0,0 | 145 | 0,0 |
| Rio Grande do Sul | 1 | 1 500 | 0,0 | 41 | 0,0 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

## Larvas e pós-larvas de camarão

O Estado do Rio Grande do Norte destacou-se na produção de larvas e pós-larvas de camarão, com 79,6% da produção nacional (Tabela 12). Os Municípios de Canguaretama e Touros, ambos no estado, foram os principais produtores (Tabela de Resultados 51), com 36,6% e 29,5%, respectivamente.

**Tabela 12 - Quantidade de Municípios informantes, produção e valor da produção de larvas e pós-larvas de camarão, segundo as Unidades da Federação, em ordem decrescente de quantidade produzida - 2013**

| Unidades da Federação, em ordem decrescente de quantidade produzida | Quantidade de Municípios informantes | Produção de larvas e pós-larvas de camarão | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Quantidade | | Valor da produção | |
| | | Total (1 000) | Percentual (%) | Total (1 000 R$) | Percentual (%) |
| **Brasil** | **13** | **11 178 767** | **100,0** | **76 220** | **100,0** |
| Rio Grande do Norte | 3 | 8 898 286 | 79,6 | 60 832 | 79,8 |
| Ceará | 1 | 1 732 000 | 15,5 | 11 726 | 15,4 |
| Piauí | 1 | 435 000 | 3,9 | 2 610 | 3,4 |
| Paraíba | 1 | 100 000 | 0,9 | 500 | 0,7 |
| Bahia | 1 | 6 755 | 0,1 | 44 | 0,1 |
| São Paulo | 1 | 2 400 | 0,0 | 204 | 0,3 |
| Rio de Janeiro | 1 | 2 300 | 0,0 | 162 | 0,2 |
| Espírito Santo | 4 | 2 026 | 0,0 | 143 | 0,2 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

# Malacocultura

## Ostras, vieiras e mexilhões

A produção de ostras, vieiras e mexilhões, em 2013, concentrou-se no Estado de Santa Catarina, que deteve 97,2% da produção nacional (Tabela 13). O Município de Palhoça foi responsável por 55,7% da produção desse estado e 54,1% da produção nacional (Tabela de Resultados 49).

**Tabela 13 - Quantidade de Municípios informantes, produção e valor da produção de ostras, vieiras e mexilhões, segundo as Unidades da Federação, em ordem decrescente de quantidade produzida - 2013**

| Unidades da Federação, em ordem decrescente de quantidade produzida | Quantidade de Unidades da Federação informantes | Produção de ostras, vieiras e mexilhões | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Quantidade | | Valor da produção | |
| | | Total (kg) | Percentual (%) | Total (1 000 R$) | Percentual (%) |
| **Brasil** | **37** | **19 359 711** | **100,0** | **58 048** | **100,0** |
| Santa Catarina | 12 | 18 816 600 | 97,2 | 52 081 | 89,7 |
| Paraná | 6 | 266 262 | 1,4 | 2 668 | 4,6 |
| Rio de Janeiro | 7 | 92 850 | 0,5 | 1 032 | 1,8 |
| São Paulo | 3 | 88 280 | 0,5 | 1 289 | 2,2 |
| Bahia | 4 | 64 395 | 0,3 | 783 | 1,3 |
| Alagoas | 1 | 13 650 | 0,1 | 68 | 0,1 |
| Rio Grande do Norte | 1 | 9 220 | 0,0 | 74 | 0,1 |
| Pará | 2 | 8 250 | 0,0 | 50 | 0,1 |
| Paraíba | 1 | 204 | 0,0 | 2 | 0,0 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

## Sementes de ostras, vieiras e mexilhões

A produção de sementes de ostras, vieiras e mexilhões, em 2013, ficou concentrada no Município de Florianópolis (SC), com 92,5% da produção nacional (Tabela 14). Angra dos Reis (RJ) e Curuçá (PA) foram os demais municípios produtores (Tabela de Resultados 52).

**Tabela 14 - Quantidade de Municípios informantes, produção e valor da produção de sementes de ostras, vieiras e mexilhões, segundo as Unidades da Federação, em ordem decrescente de quantidade produzida - 2013**

| Unidades da Federação, em ordem decrescente de quantidade produzida | Quantidade de Unidades da Federação informantes | Produção de sementes de ostras, vieiras e mexilhões | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Quantidade | | Valor da produção | |
| | | Total (1 000) | Percentual (%) | Total (1 000 R$) | Percentual (%) |
| **Brasil** | **3** | **66 956** | **100,0** | **1 313** | **100,0** |
| Santa Catarina | 1 | 61 916 | 92,5 | 872 | 66,4 |
| Rio de Janeiro | 1 | 4 140 | 6,2 | 414 | 31,5 |
| Pará | 1 | 900 | 1,3 | 27 | 2,1 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

## Outros animais da aquicultura

A PPM 2013 identificou produção de outros animais da aquicultura em oito Unidades da Federação e 26 municípios (Tabela 15). Essa produção foi referente à criação de rãs, jacarés, caranguejos e siris.

**Tabela 15 - Quantidade de Municípios informantes e valor da produção de outros animais da aquicultura, segundo as Unidades da Federação, em ordem decrescente de valor da produção - 2013**

| Unidades da Federação, em ordem decrescente do valor da produção | Quantidade de Municípios informantes | Valor da produção de outros animais da aquicultura | |
|---|---|---|---|
| | | Total (1 000 R$) | Percentual (%) |
| **Brasil** | **26** | **4 287** | **100,0** |
| Paraná | 6 | 1 438 | 33,6 |
| São Paulo | 2 | 1 170 | 27,3 |
| Rio de Janeiro | 12 | 1 054 | 24,6 |
| Goiás | 2 | 375 | 8,7 |
| Alagoas | 1 | 140 | 3,3 |
| Espírito Santo | 1 | 66 | 1,5 |
| Mato Grosso | 1 | 41 | 1,0 |
| Rio Grande do Sul | 1 | 2 | 0,1 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

# Tabelas de resultados

**Tabela 1 - Efetivo dos rebanhos em 31.12 e variação anual, segundo as categorias - Brasil - 2012-2013**

| Categorias | Quantidade (cabeças) | | Variação anual 2013/2012 (%) |
|---|---|---|---|
| | 2012 | 2013 | |
| **Grande porte** | **217 904 189** | **218 408 652** | **0,2** |
| Bovinos | 211 279 082 | 211 764 292 | 0,2 |
| Bubalinos | 1 261 922 | 1 332 284 | 5,6 |
| Equinos | 5 363 185 | 5 312 076 | (-) 1,0 |
| **Médio porte** | **64 231 857** | **62 813 325** | **(-) 2,2** |
| Suínos (1) | 38 795 902 | 36 743 593 | (-) 5,3 |
| Matrizes de suínos | - | 4 615 201 | ... |
| Caprinos | 8 646 463 | 8 779 213 | 1,5 |
| Ovinos | 16 789 492 | 17 290 519 | 3,0 |
| **Pequeno porte** | **1 261 705 649** | **1 266 957 493** | **0,4** |
| Galináceos (2) | 1 245 269 485 | 1 248 785 538 | 0,3 |
| Galinhas | 213 230 493 | 221 862 457 | 4,0 |
| Codornas | 16 436 164 | 18 171 955 | 10,6 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012-2013.

(1) Inclui matrizes de suínos. (2) Inclui galinhas.

## Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal e variação anual - Brasil - 2012-2013

| Produtos | Quantidade produzida | | Variação anual 2013/2012 | Valor (1 000 R$) | | Variação anual 2013/2012 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2012 | 2013 | | 2012 | 2013 | |
| Leite produzido (1 000 litros) | 32 304 421 | 34 255 236 | 6,0 | - | 32 417 960 | 21,0 |
| Ovos de galinha (1 000 dúzias) | 3 473 021 | 3 619 217 | 4,2 | - | 8 302 291 | 11,3 |
| Ovos de codorna (1 000 dúzias) | 284 973 | 342 503 | 20,2 | - | 281 411 | 2,9 |
| Mel de abelha (t) | 33 932 | 35 365 | 4,2 | - | 263 195 | 9,5 |
| Casulos do bicho-da-seda (t) | 2 731 | 2 709 | (-) 0,8 | - | 34 818 | 18,2 |
| Lã (t) | 11 994 | 12 041 | 0,4 | - | 88 122 | 18,2 |
| **Piscicultura** | | | | | **2 150 368** | |
| **Total de peixes (t)** | ... | **392 493** | ... | ... | **2 020 922** | ... |
| Carpa (t) | ... | 18 837 | ... | ... | 100 731 | ... |
| Curimatã, Curimbatá (t) | ... | 2 774 | ... | ... | 18 713 | ... |
| Dourado (t) | ... | 139 | ... | ... | 1 932 | ... |
| Jatuarana, Piabanha e Piracanjuba (t) | ... | 855 | ... | ... | 5 316 | ... |
| Lambari (t) | ... | 256 | ... | ... | 1 598 | ... |
| Matrinxã (t) | ... | 5 486 | ... | ... | 36 302 | ... |
| Pacu e Patinga (t) | ... | 13 653 | ... | ... | 77 627 | ... |
| Piau, Piapara, Piauçu e Piava (t) | ... | 3 793 | ... | ... | 25 632 | ... |
| Pintado, Cachara, Cachapira e Pintachara, Surubim (t) | ... | 15 715 | ... | ... | 127 019 | ... |
| Pirapitinga (t) | ... | 4 766 | ... | ... | 27 837 | ... |
| Pirarucu (t) | ... | 2 301 | ... | ... | 21 591 | ... |
| Tambacu, Tambatinga (t) | ... | 60 463 | ... | ... | 292 856 | ... |
| Tambaqui (t) | ... | 88 719 | ... | ... | 479 349 | ... |
| Tilápia (t) | ... | 169 306 | ... | ... | 766 251 | ... |
| Traíra e Trairão (t) | ... | 1 155 | ... | ... | 6 611 | ... |
| Truta (t) | ... | 957 | ... | ... | 10 640 | ... |
| Tucunaré (t) | ... | 147 | ... | ... | 1 335 | ... |
| Outros peixes (t) | ... | 3 170 | ... | ... | 19 582 | ... |
| Alevinos (1 000 unidades) | ... | 818 850 | ... | ... | 129 446 | ... |
| **Carcinicultura** | ... | - | ... | ... | **841 234** | ... |
| Camarão (t) | ... | 64 669 | ... | ... | 765 014 | ... |
| Larvas e pós-larvas (1 000 unidades) | ... | 11 179 | ... | ... | 76 220 | ... |
| **Malacocultura** | ... | - | ... | ... | **59 361** | ... |
| Ostras, vieiras e mexilhões (t) | ... | 19 360 | ... | ... | 58 048 | ... |
| Sementes de moluscos (1 000 unidades) | ... | 67 | ... | ... | 1 313 | ... |
| **Outros animais da aquicultura** | ... | - | ... | ... | 4 287 | ... |
| **Total da aquicultura** | ... | - | ... | ... | **3 055 250** | ... |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

## Tabela 3 - Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12 (cabeças) | | |
|---|---|---|---|
| | Bovinos | Bubalinos | Equinos |
| **Brasil** | **211 764 292** | **1 332 284** | **5 312 076** |
| **Norte** | **44 705 617** | **881 007** | **811 876** |
| Rondônia | 12 329 971 | 6 029 | 173 440 |
| Acre | 2 697 489 | 4 141 | 64 871 |
| Amazonas | 1 470 537 | 85 532 | 15 479 |
| Roraima | 747 045 | 460 | 28 548 |
| Pará | 19 165 028 | 507 882 | 284 437 |
| Amapá | 154 967 | 268 903 | 5 566 |
| Tocantins | 8 140 580 | 8 060 | 239 535 |
| **Nordeste** | **28 958 676** | **126 209** | **1 245 616** |
| Maranhão | 7 611 324 | 80 672 | 175 575 |
| Piauí | 1 666 107 | 877 | 102 092 |
| Ceará | 2 591 067 | 1 514 | 128 602 |
| Rio Grande do Norte | 914 777 | 1 949 | 53 552 |
| Paraíba | 1 048 824 | 1 124 | 46 262 |
| Pernambuco | 1 823 230 | 8 327 | 128 027 |
| Alagoas | 1 251 723 | 1 223 | 58 228 |
| Sergipe | 1 223 215 | 224 | 67 922 |
| Bahia | 10 828 409 | 30 299 | 485 356 |
| **Sudeste** | **39 341 429** | **151 200** | **1 294 079** |
| Minas Gerais | 24 201 256 | 57 433 | 758 880 |
| Espírito Santo | 2 313 445 | 4 403 | 74 585 |
| Rio de Janeiro | 2 339 978 | 6 579 | 113 203 |
| São Paulo | 10 486 750 | 82 785 | 347 411 |
| **Sul** | **27 634 241** | **106 859** | **966 267** |
| Paraná | 9 395 313 | 26 683 | 312 626 |
| Santa Catarina | 4 201 561 | 10 445 | 118 342 |
| Rio Grande do Sul | 14 037 367 | 69 731 | 535 299 |
| **Centro-Oeste** | **71 124 329** | **67 009** | **994 238** |
| Mato Grosso do Sul | 21 047 274 | 14 582 | 337 124 |
| Mato Grosso | 28 395 205 | 17 234 | 245 153 |
| Goiás | 21 580 398 | 34 443 | 394 799 |
| Distrito Federal | 101 452 | 750 | 17 162 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

## Tabela 4 - Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12 (cabeças) | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Suínos (1) | Matrizes de suínos | Caprinos | Ovinos |
| **Brasil** | **36 743 593** | **4 615 201** | **8 779 213** | **17 290 519** |
| **Norte** | **1 261 870** | **295 966** | **140 926** | **652 328** |
| Rondônia | 188 291 | 36 189 | 15 182 | 134 807 |
| Acre | 134 576 | 17 101 | 15 427 | 81 401 |
| Amazonas | 66 325 | 20 017 | 22 328 | 68 628 |
| Roraima | 29 751 | 11 597 | 6 323 | 39 681 |
| Pará | 542 746 | 152 477 | 55 664 | 193 427 |
| Amapá | 40 563 | 3 298 | 2 569 | 2 073 |
| Tocantins | 259 618 | 55 287 | 23 433 | 132 311 |
| **Nordeste** | **5 559 110** | **1 117 409** | **8 023 070** | **9 774 436** |
| Maranhão | 1 233 492 | 254 654 | 355 424 | 233 090 |
| Piauí | 857 208 | 170 945 | 1 239 161 | 1 205 232 |
| Ceará | 1 138 424 | 162 573 | 1 029 763 | 2 062 654 |
| Rio Grande do Norte | 162 254 | 48 709 | 397 093 | 737 392 |
| Paraíba | 137 438 | 34 268 | 478 083 | 389 523 |
| Pernambuco | 399 309 | 96 205 | 1 976 398 | 1 830 647 |
| Alagoas | 143 112 | 21 601 | 66 559 | 202 168 |
| Sergipe | 98 760 | 9 952 | 22 410 | 187 129 |
| Bahia | 1 389 113 | 318 502 | 2 458 179 | 2 926 601 |
| **Sudeste** | **6 904 686** | **763 777** | **207 049** | **722 228** |
| Minas Gerais | 5 073 897 | 511 407 | 102 651 | 218 746 |
| Espírito Santo | 269 436 | 36 352 | 17 743 | 41 745 |
| Rio de Janeiro | 130 251 | 21 687 | 27 334 | 46 410 |
| São Paulo | 1 431 102 | 194 331 | 59 321 | 415 327 |
| **Sul** | **17 914 294** | **1 872 909** | **315 993** | **5 186 823** |
| Paraná | 5 322 607 | 603 426 | 164 964 | 640 681 |
| Santa Catarina | 6 270 797 | 690 725 | 50 515 | 295 210 |
| Rio Grande do Sul | 6 320 890 | 578 758 | 100 514 | 4 250 932 |
| **Centro-Oeste** | **5 103 633** | **565 140** | **92 175** | **954 704** |
| Mato Grosso do Sul | 1 159 632 | 109 701 | 36 239 | 500 509 |
| Mato Grosso | 1 782 726 | 190 028 | 20 699 | 267 234 |
| Goiás | 2 060 360 | 254 094 | 33 075 | 172 808 |
| Distrito Federal | 100 915 | 11 317 | 2 162 | 14 153 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

(1) Inclui matrizes de suínos.

## Tabela 5 - Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12 (cabeças) | | |
|---|---|---|---|
| | Galináceos (1) | Galinhas | Codornas |
| **Brasil** | **1 248 785 538** | **221 862 457** | **18 171 955** |
| **Norte** | **29 664 246** | **9 561 205** | **111 133** |
| Rondônia | 3 090 975 | 1 480 589 | 45 000 |
| Acre | 1 986 488 | 575 724 | 13 143 |
| Amazonas | 4 013 855 | 2 836 439 | 16 820 |
| Roraima | 605 381 | 399 606 | - |
| Pará | 13 081 808 | 2 928 758 | 36 170 |
| Amapá | 62 977 | 17 497 | - |
| Tocantins | 6 822 762 | 1 322 592 | - |
| **Nordeste** | **135 754 654** | **41 297 481** | **1 496 886** |
| Maranhão | 9 050 654 | 2 249 013 | 26 137 |
| Piauí | 9 526 306 | 1 989 456 | 22 962 |
| Ceará | 28 394 243 | 8 959 684 | 114 635 |
| Rio Grande do Norte | 4 104 289 | 2 085 037 | 49 343 |
| Paraíba | 11 214 620 | 2 433 247 | 231 676 |
| Pernambuco | 28 493 693 | 10 601 938 | 567 310 |
| Alagoas | 6 842 166 | 1 751 731 | 222 331 |
| Sergipe | 7 841 054 | 1 861 527 | 8 180 |
| Bahia | 30 287 629 | 9 365 848 | 254 312 |
| **Sudeste** | **370 742 296** | **79 456 131** | **13 828 242** |
| Minas Gerais | 119 203 003 | 21 193 154 | 1 783 432 |
| Espírito Santo | 23 718 770 | 9 953 841 | 1 825 160 |
| Rio de Janeiro | 12 141 679 | 1 001 941 | 388 984 |
| São Paulo | 215 678 844 | 47 307 195 | 9 830 666 |
| **Sul** | **578 101 105** | **63 335 648** | **2 014 869** |
| Paraná | 275 822 799 | 24 471 152 | 699 664 |
| Santa Catarina | 152 982 665 | 17 911 329 | 859 326 |
| Rio Grande do Sul | 149 295 641 | 20 953 167 | 455 879 |
| **Centro-Oeste** | **134 523 237** | **28 211 992** | **720 825** |
| Mato Grosso do Sul | 24 458 357 | 3 102 871 | 122 922 |
| Mato Grosso | 39 037 025 | 10 190 850 | 36 444 |
| Goiás | 60 727 995 | 13 923 723 | 539 363 |
| Distrito Federal | 10 299 860 | 994 548 | 22 096 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

(1) Inclui galinhas.

## Tabela 6 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Produção de leite no período de 01.01 a 31.12 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Vacas ordenhadas (cabeças) | Quantidade (1 000 litros) | Valor (1 000 R$) | Produtividade (litros/vaca/ano) | Vacas ordenhadas / efetivo de bovinos (1) (%) |
| **Brasil** | **22 954 537** | **34 255 236** | **32 417 960** | **1 492** | **10,8** |
| **Norte** | **1 976 069** | **1 846 419** | **1 465 463** | **934** | **4,4** |
| Rondônia | 582 306 | 920 496 | 661 814 | 1 581 | 4,7 |
| Acre | 77 624 | 47 125 | 40 252 | 607 | 2,9 |
| Amazonas | 113 518 | 48 969 | 67 105 | 431 | 7,7 |
| Roraima | 30 151 | 10 137 | 16 180 | 336 | 4,0 |
| Pará | 717 419 | 539 490 | 452 725 | 752 | 3,7 |
| Amapá | 13 124 | 10 948 | 18 650 | 834 | 8,5 |
| Tocantins | 441 927 | 269 255 | 208 736 | 609 | 5,4 |
| **Nordeste** | **4 633 952** | **3 598 249** | **4 023 104** | **776** | **16,0** |
| Maranhão | 620 125 | 385 880 | 371 927 | 622 | 8,1 |
| Piauí | 143 583 | 82 542 | 138 737 | 575 | 8,6 |
| Ceará | 561 325 | 455 452 | 514 573 | 811 | 21,7 |
| Rio Grande do Norte | 231 162 | 209 150 | 270 598 | 905 | 25,3 |
| Paraíba | 195 873 | 157 258 | 184 773 | 1 068 | 18,7 |
| Pernambuco | 411 969 | 561 829 | 704 166 | 1 364 | 22,6 |
| Alagoas | 153 591 | 252 135 | 299 203 | 1 642 | 12,3 |
| Sergipe | 234 365 | 331 406 | 337 099 | 1 414 | 19,2 |
| Bahia | 2 081 959 | 1 162 598 | 1 202 028 | 558 | 19,2 |
| **Sudeste** | **8 106 560** | **12 019 946** | **11 911 486** | **1 483** | **20,6** |
| Minas Gerais | 5 850 737 | 9 309 165 | 9 230 766 | 1 591 | 24,2 |
| Espírito Santo | 423 855 | 465 780 | 467 188 | 1 099 | 18,3 |
| Rio de Janeiro | 441 483 | 569 088 | 537 510 | 1 289 | 18,9 |
| São Paulo | 1 390 485 | 1 675 914 | 1 676 022 | 1 205 | 13,3 |
| **Sul** | **4 403 259** | **11 774 330** | **10 650 465** | **2 674** | **15,9** |
| Paraná | 1 715 686 | 4 347 493 | 3 948 784 | 2 534 | 18,3 |
| Santa Catarina | 1 132 664 | 2 918 320 | 2 688 746 | 2 577 | 27,0 |
| Rio Grande do Sul | 1 554 909 | 4 508 518 | 4 012 934 | 2 900 | 11,1 |
| **Centro-Oeste** | **3 834 697** | **5 016 291** | **4 367 442** | **1 308** | **5,4** |
| Mato Grosso do Sul | 529 651 | 523 347 | 432 690 | 988 | 2,5 |
| Mato Grosso | 557 104 | 681 694 | 578 969 | 1 224 | 2,0 |
| Goiás | 2 723 594 | 3 776 803 | 3 322 370 | 1 387 | 12,6 |
| Distrito Federal | 24 348 | 34 448 | 33 414 | 1 415 | 24,0 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

(1) Relação entre o número de vacas ordenhadas e o efetivo de bovinos.

## Tabela 7 - Produção de ovos de galinha e de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Produção de ovos no período de 01.01 a 31.12 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | De galinha | | De codorna | |
| | Quantidade (1 000 dúzias) | Valor (1 000 R$) | Quantidade (1 000 dúzias) | Valor (1 000 R$) |
| **Brasil** | **3 619 217** | **8 302 291** | **342 503** | **281 411** |
| **Norte** | **123 687** | **387 740** | **1 564** | **2 400** |
| Rondônia | 12 746 | 36 706 | 450 | 630 |
| Acre | 4 892 | 14 446 | 203 | 234 |
| Amazonas | 64 016 | 165 194 | 357 | 724 |
| Roraima | 5 210 | 6 378 | - | - |
| Pará | 28 425 | 119 544 | 555 | 813 |
| Amapá | 58 | 155 | - | - |
| Tocantins | 8 341 | 45 317 | - | - |
| **Nordeste** | **548 177** | **1 700 044** | **18 226** | **24 249** |
| Maranhão | 7 716 | 28 241 | 154 | 208 |
| Piauí | 15 998 | 53 131 | 284 | 308 |
| Ceará | 135 129 | 479 608 | 1 507 | 1 721 |
| Rio Grande do Norte | 35 285 | 163 619 | 712 | 1 400 |
| Paraíba | 34 081 | 131 950 | 2 704 | 2 796 |
| Pernambuco | 178 025 | 473 003 | 7 986 | 11 940 |
| Alagoas | 30 599 | 79 661 | 1 915 | 2 193 |
| Sergipe | 26 915 | 89 588 | 84 | 121 |
| Bahia | 84 428 | 201 243 | 2 881 | 3 563 |
| **Sudeste** | **1 533 169** | **3 208 281** | **283 343** | **211 348** |
| Minas Gerais | 352 412 | 823 269 | 33 942 | 28 944 |
| Espírito Santo | 210 648 | 441 758 | 26 904 | 30 703 |
| Rio de Janeiro | 10 702 | 28 344 | 7 765 | 7 594 |
| São Paulo | 959 408 | 1 914 911 | 214 732 | 144 107 |
| **Sul** | **962 330** | **1 974 424** | **27 339** | **26 691** |
| Paraná | 373 979 | 761 650 | 11 276 | 9 197 |
| Santa Catarina | 243 193 | 513 014 | 7 138 | 7 265 |
| Rio Grande do Sul | 345 158 | 699 760 | 8 925 | 10 229 |
| **Centro-Oeste** | **451 853** | **1 031 802** | **12 032** | **16 722** |
| Mato Grosso do Sul | 41 795 | 93 634 | 2 646 | 1 859 |
| Mato Grosso | 193 662 | 389 264 | 605 | 514 |
| Goiás | 195 264 | 496 072 | 8 173 | 13 984 |
| Distrito Federal | 21 133 | 52 832 | 608 | 365 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

## Tabela 8 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Produção de mel no período de 01.01 a 31.12 | |
|---|---|---|
| | Quantidade (toneladas) | Valor (1 000 R$) |
| **Brasil** | **35 365** | **263 195** |
| **Norte** | **934** | **11 439** |
| Rondônia | 163 | 2 227 |
| Acre | 8 | 143 |
| Amazonas | 37 | 996 |
| Roraima | 133 | 1 037 |
| Pará | 465 | 5 445 |
| Amapá | 9 | 151 |
| Tocantins | 118 | 1 440 |
| **Nordeste** | **7 534** | **49 947** |
| Maranhão | 1 137 | 6 886 |
| Piauí | 1 267 | 6 773 |
| Ceará | 1 835 | 12 323 |
| Rio Grande do Norte | 331 | 3 030 |
| Paraíba | 160 | 1 294 |
| Pernambuco | 503 | 5 566 |
| Alagoas | 146 | 1 205 |
| Sergipe | 97 | 938 |
| Bahia | 2 058 | 11 933 |
| **Sudeste** | **7 595** | **65 289** |
| Minas Gerais | 3 308 | 25 282 |
| Espírito Santo | 690 | 6 404 |
| Rio de Janeiro | 373 | 6 433 |
| São Paulo | 3 224 | 27 170 |
| **Sul** | **17 738** | **120 454** |
| Paraná | 5 565 | 37 439 |
| Santa Catarina | 4 887 | 30 930 |
| Rio Grande do Sul | 7 286 | 52 084 |
| **Centro-Oeste** | **1 564** | **16 066** |
| Mato Grosso do Sul | 769 | 5 690 |
| Mato Grosso | 431 | 5 546 |
| Goiás | 344 | 4 630 |
| Distrito Federal | 20 | 200 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

## Tabela 9 - Produção de lã e de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

| Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras | Produção no período de 01.01 a 31.12 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | De lã | | | | De casulos do bicho-da-seda | |
| | Ovinos tosquiados (cabeças) | Quantidade (toneladas) | Valor (1 000 R$) | Ovinos tosquiados/ efetivo de ovinos (%) (1) | Quantidade (toneladas) | Valor (1 000 R$) |
| **Brasil** | **4 049 420** | **12 041** | **88 122** | **23,4** | **2 709** | **34 818** |
| **Sudeste** | **19 656** | **41** | **176** | **2,7** | **242** | **3 512** |
| Minas Gerais | 6 141 | 8 | 55 | 2,8 | - | - |
| São Paulo | 13 515 | 32 | 120 | 3,3 | 242 | 3 512 |
| **Sul** | **3 965 651** | **11 895** | **87 530** | **76,5** | **2 367** | **29 988** |
| Paraná | 261 876 | 567 | 1 885 | 40,9 | 2 367 | 29 988 |
| Santa Catarina | 117 830 | 262 | 900 | 39,9 | - | - |
| Rio Grande do Sul | 3 585 945 | 11 066 | 84 745 | 84,4 | - | - |
| **Centro-Oeste** | **64 113** | **105** | **417** | **6,7** | **100** | **1 318** |
| Mato Grosso do Sul | 63 651 | 104 | 400 | 12,7 | 100 | 1 318 |
| Goiás | 462 | 1 | 16 | 0,3 | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

(1) Total de ovinos tosquiados em relação ao efetivo total de ovinos.

## Tabela 10 - Produção aquícola no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Produção aquícola no período de 01.01 a 31.12 (1) | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Piscicultura | | Carcinicultura | | Malacocultura | | Outros animais da aquícolas (2) |
| | Peixes | | Camarões | | Ostras, vieiras e mexilhões | | |
| | Quantidade (toneladas) | Valor (1 000 R$) | Quantidade (toneladas) | Valor (1 000 R$) | Quantidade (toneladas) | Valor (1 000 R$) | Valor (1 000 R$) |
| **Brasil** | **392 493** | **2 020 922** | **64 669** | **765 014** | **19 360** | **58 048** | **4 287** |
| **Norte** | **72 969** | **406 592** | **40** | **320** | **8** | **50** | **-** |
| Rondônia | 25 141 | 123 146 | - | - | - | - | - |
| Acre | 3 864 | 24 288 | - | - | - | - | - |
| Amazonas | 15 064 | 98 853 | - | - | - | - | - |
| Roraima | 16 134 | 80 185 | - | - | - | - | - |
| Pará | 5 055 | 35 563 | 40 | - | 8 | 50 | - |
| Amapá | 452 | 3 277 | - | - | - | - | - |
| Tocantins | 7 259 | 41 280 | - | - | - | - | - |
| **Nordeste** | **76 393** | **441 036** | **64 270** | - | **87** | **928** | **140** |
| Maranhão | 16 926 | 103 789 | 50 | - | - | - | - |
| Piauí | 5 474 | 37 335 | 3 701 | - | - | - | - |
| Ceará | 30 670 | 169 360 | 33 950 | - | - | - | - |
| Rio Grande do Norte | 2 356 | 18 680 | 16 974 | - | 9 | 74 | - |
| Paraíba | 978 | 6 062 | 864 | - | | 2 | - |
| Pernambuco | 3 114 | 17 195 | 3 241 | - | - | - | - |
| Alagoas | 600 | 3 554 | - | - | 14 | 68 | 140 |
| Sergipe | 5 420 | 31 151 | 2 481 | - | - | - | - |
| Bahia | 10 854 | 53 910 | 3 008 | - | 64 | 783 | - |
| **Sudeste** | **50 058** | **235 529** | **58** | - | **181** | **2 321** | **2 290** |
| Minas Gerais | 15 742 | 84 175 | 14 | - | - | - | - |
| Espírito Santo | 6 490 | 27 511 | 38 | - | - | - | 66 |
| Rio de Janeiro | 1 111 | 7 483 | 6 | - | 93 | 1 032 | 1 054 |
| São Paulo | 26 715 | 116 360 - | | - | 88 | 1 289 | 1 170 |
| **Sul** | **88 063** | **369 854** | **302** | - | **19 083** | **54 749** | **1 441** |
| Paraná | 51 143 | 198 582 | 85 | - | 266 | 2 668 | 1 438 |
| Santa Catarina | 21 240 | 77 667 | 215 | - | 18 817 | 52 081 | - |
| Rio Grande do Sul | 15 680 | 93 605 | 2 | - | - | - | 2 |
| **Centro-Oeste** | **105 010** | **567 911** | **-** | - | **-** | **-** | **416** |
| Mato Grosso do Sul | 5 667 | 30 219 | - | - | - | - | - |
| Mato Grosso | 75 630 | 391 989 | - | - | - | - | 41 |
| Goiás | 22 913 | 141 703 | - | - | - | - | 375 |
| Distrito Federal | 800 | 4 000 | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

(1) Exceto alevinos, larvas e pós-larvas de camarões e sementes de moluscos. (2) Rãs, jacarés, siris etc. A quantidade produzida não é investigada.

## Tabela 11 - Produção da piscicultura no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(continua)

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Produção da piscicultura no período de 01.01 a 31.12 | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Carpa | | Curimatã, Curimbatá | | Dourado | | Jatuarana, Piabanha e Piracanjuba | | Lambari | |
| | Quantidade (t) | Valor (1 000 R$) | Quantidade (t) | Valor (1 000 R$) | Quantidade (t) | Valor (1 000 R$) | Quantidade (t) | Valor (1 000 R$) | Quantidade (t) | Valor (1 000 R$) |
| **Brasil** | **18 837** | **100 731** | **2 774** | **18 713** | **139** | **1 932** | **855** | **5 316** | **256** | **1 598** |
| **Norte** | **1** | **6** | **1 353** | **8 593** | **-** | **-** | **787** | **4 864** | **5** | **29** |
| Rondônia | - | - | 604 | 3 461 | - | - | 784 | 4 841 | 1 | 10 |
| Acre | - | - | 400 | 2 438 | - | - | - | - | 1 | 2 |
| Amazonas | - | - | 266 | 2 206 | - | - | - | - | - | - |
| Roraima | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pará | 1 | 6 | 32 | 207 | - | - | 1 | 8 | - | - |
| Amapá | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Tocantins | - | - | 51 | 280 | - | - | 2 | 16 | 4 | 18 |
| **Nordeste** | **107** | **624** | **1 250** | **9 134** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** |
| Maranhão | - | - | 1 180 | 8 646 | - | - | - | - | - | - |
| Piauí | 13 | 95 | 44 | 349 | - | - | - | - | - | - |
| Ceará | 6 | 26 | 7 | 17 | - | - | - | - | - | - |
| Rio Grande do Norte | 10 | 96 | 8 | 50 | - | - | - | - | - | - |
| Paraíba | 5 | 25 | 2 | 10 | - | - | - | - | - | - |
| Pernambuco | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Alagoas | 11 | 58 | 7 | 43 | - | - | - | - | - | - |
| Sergipe | 5 | 33 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Bahia | 58 | 291 | 2 | 19 | - | - | - | - | - | - |
| **Sudeste** | **258** | **1 964** | **23** | **292** | **9** | **103** | **9** | **96** | **118** | **762** |
| Minas Gerais | 121 | 880 | 3 | 17 | - | - | 3 | 27 | 41 | 233 |
| Espírito Santo | 13 | 58 | 1 | 16 | - | - | - | - | 2 | 37 |
| Rio de Janeiro | 24 | 144 | 7 | 46 | 3 | 14 | - | - | 1 | 12 |
| São Paulo | 101 | 882 | 12 | 212 | 6 | 89 | 6 | 69 | 74 | 480 |
| **Sul** | **18 286** | **96 502** | **75** | **398** | **9** | **75** | **2** | **23** | **88** | **474** |
| Paraná | 2 699 | 11 678 | 68 | 355 | 1 | 14 | - | - | 19 | 98 |
| Santa Catarina | 3 551 | 14 298 | 5 | 27 | - | 4 | 2 | 23 | 8 | 57 |
| Rio Grande do Sul | 12 036 | 70 525 | 3 | 16 | 8 | 57 | - | - | 61 | 318 |
| **Centro-Oeste** | **185** | **1 635** | **72** | **296** | **121** | **1 753** | **57** | **333** | **44** | **333** |
| Mato Grosso do Sul | 7 | 23 | 2 | 8 | | 3 | - | - | - | - |
| Mato Grosso | - | - | 60 | 193 | - | - | 53 | 314 | 10 | 10 |
| Goiás | 178 | 1 611 | 11 | 95 | 121 | 1 750 | 4 | 19 | 34 | 322 |
| Distrito Federal | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

## Tabela 11 - Produção da piscicultura no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Produção da piscicultura no período de 01.01 a 31.12 | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Matrinxã | | Pacu e Patinga | | Piau, Piapara, Piauçu e Piava | | Pintado, Cachara, Cachapira e Pintachara, Surubim | | Pirapitinga | |
| | Quantidade (t) | Valor (1 000 R$) | Quantidade (t) | Valor (1 000 R$) | Quantidade (t) | Valor (1 000 R$) | Quantidade (t) | Valor (1 000 R$) | Quantidade (t) | Valor (1 000 R$) |
| **Brasil** | **5 486** | **36 302** | **13 653** | **77 627** | **3 793** | **25 632** | **15 715** | **127 019** | **4 766** | **27 837** |
| **Norte** | **4 230** | **28 443** | **844** | **4 856** | **664** | **4 819** | **2 236** | **16 945** | **1 646** | **10 218** |
| Rondônia | - | - | 40 | 180 | 59 | 264 | 1 621 | 11 832 | 600 | 3 870 |
| Acre | 79 | 600 | 15 | 94 | 443 | 3 440 | 88 | 942 | 839 | 4 818 |
| Amazonas | 3 142 | 23 010 | - | - | 33 | 318 | - | - | 59 | 585 |
| Roraima | 484 | 1 936 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pará | 63 | 588 | 71 | 565 | 68 | 447 | 101 | 1 002 | 62 | 425 |
| Amapá | - | - | - | - | - | - | - | - | 59 | 362 |
| Tocantins | 462 | 2 310 | 717 | 4 017 | 61 | 350 | 426 | 3 169 | 27 | 159 |
| **Nordeste** | **542** | **2 438** | **394** | **2 213** | **290** | **2 482** | **253** | **3 175** | **33** | **229** |
| Maranhão | - | - | 386 | 2 162 | 226 | 2 010 | 46 | 493 | 16 | 106 |
| Piauí | - | - | 4 | 27 | 52 | 418 | 22 | 226 | 11 | 69 |
| Ceará | - | - | - | - | 3 | 7 | 6 | 60 | - | - |
| Rio Grande do Norte | - | - | - | - | | | - | - | - | - |
| Paraíba | - | - | 2 | 12 | - | - | - | - | - | - |
| Pernambuco | - | - | - | - | 3 | 8 | - | - | - | - |
| Alagoas | - | - | - | - | 5 | 29 | - | - | - | - |
| Sergipe | 542 | 2 438 | - | - | - | - | 1 | 14 | - | - |
| Bahia | - | - | 2 | 13 | 1 | 10 | 178 | 2 382 | 6 | 54 |
| **Sudeste** | **73** | **589** | **1 646** | **10 301** | **240** | **1 661** | **58** | **1 037** | **2** | **16** |
| Minas Gerais | 45 | 387 | 139 | 956 | 117 | 843 | 24 | 298 | 2 | 14 |
| Espírito Santo | 1 | 15 | 12 | 160 | 2 | 8 | 4 | 70 | - | - |
| Rio de Janeiro | 1 | 10 | 5 | 34 | 2 | 13 | 1 | 10 | - | 2 |
| São Paulo | 25 | 177 | 1 489 | 9 152 | 119 | 797 | 29 | 660 | - | - |
| **Sul** | **3** | **22** | **2 174** | **10 854** | **243** | **1 395** | **139** | **737** | **1** | **9** |
| Paraná | 2 | 11 | 1 938 | 9 495 | 182 | 929 | 133 | 674 | - | - |
| Santa Catarina | 1 | 12 | 127 | 611 | 16 | 118 | 2 | 27 | 1 | 9 |
| Rio Grande do Sul | - | - | 109 | 747 | 46 | 347 | 4 | 36 | - | - |
| **Centro-Oeste** | **639** | **4 810** | **8 596** | **49 402** | **2 357** | **15 275** | **13 029** | **105 125** | **3 084** | **17 366** |
| Mato Grosso do Sul | - | - | 791 | 4 305 | 144 | 732 | 1 336 | 9 953 | - | - |
| Mato Grosso | 287 | 2 413 | 3 206 | 18 916 | 245 | 1 562 | 11 028 | 86 865 | 2 895 | 16 075 |
| Goiás | 353 | 2 397 | 4 599 | 26 180 | 1 967 | 12 980 | 665 | 8 307 | 189 | 1 292 |
| Distrito Federal | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

## Tabela 11 - Produção da piscicultura no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Produção da piscicultura no período de 01.01 a 31.12 | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Pirarucu | | Tambacu, Tambatinga | | Tambaqui | | Tilápia | | Traíra,Trairão | |
| | Quantidade (t) | Valor (1 000 R$) | Quantidade (t) | Valor (1 000 R$) | Quantidade (t) | Valor (1 000 R$) | Quantidade (t) | Valor (1 000 R$) | Quantidade (t) | Valor (1 000 R$) |
| **Brasil** | **2 301** | **21 591** | **60 463** | **292 856** | **88 719** | **479 349** | **169 306** | **766 251** | **1 155** | **6 611** |
| **Norte** | **2 041** | **18 118** | **3 078** | **19 991** | **55 669** | **287 092** | **294** | **1 904** | **14** | **65** |
| Rondônia | 1 956 | 16 864 | 577 | 4 000 | 18 880 | 77 727 | 8 | 51 | - | - |
| Acre | 48 | 589 | 267 | 1 437 | 1 519 | 8 924 | 82 | 492 | 5 | 16 |
| Amazonas | - | - | - | - | 11 564 | 72 735 | - | - | - | - |
| Roraima | - | - | - | - | 15 650 | 78 249 | - | - | - | - |
| Pará | 34 | 617 | 1 591 | 10 807 | 2 850 | 19 653 | 173 | 1 181 | 1 | 4 |
| Amapá | 3 | 48 | 96 | 628 | 270 | 2 104 | 23 | 136 | - | - |
| Tocantins | - | - | 548 | 3 119 | 4 937 | 27 701 | 7 | 44 | 8 | 45 |
| **Nordeste** | **94** | **1 378** | **6 979** | **39 944** | **18 282** | **110 289** | **48 103** | **268 729** | **38** | **197** |
| Maranhão | 16 | 188 | 5 365 | 31 587 | 8 918 | 51 933 | 774 | 6 665 | - | - |
| Piauí | - | - | 169 | 1 150 | 4 559 | 30 836 | 600 | 4 160 | - | - |
| Ceará | - | - | - | - | 14 | 67 | 30 634 | 169 180 | 1 | 3 |
| Rio Grande do Norte | - | - | - | - | 96 | 483 | 2 230 | 17 977 | 9 | 55 |
| Paraíba | | 10 | - | - | 7 | 43 | 952 | 5 873 | - | - |
| Pernambuco | - | - | - | 3 | - | - | 3 094 | 17 102 | 16 | 82 |
| Alagoas | - | - | - | - | 309 | 1 850 | 249 | 1 473 | 11 | 52 |
| Sergipe | | 4 | 83 | 497 | 3 411 | 20 443 | 1 374 | 7 680 | - | - |
| Bahia | 77 | 1 176 | 1 362 | 6 707 | 970 | 4 635 | 8 197 | 38 618 | 1 | 5 |
| **Sudeste** | **16** | **217** | **252** | **1 836** | **705** | **4 145** | **45 835** | **201 738** | **66** | **813** |
| Minas Gerais | 10 | 95 | 121 | 824 | 238 | 1 824 | 14 329 | 70 344 | 27 | 319 |
| Espírito Santo | 6 | 122 | 64 | 632 | 53 | 414 | 6 289 | 25 181 | 4 | 34 |
| Rio de Janeiro | - | - | 57 | 298 | 44 | 262 | 887 | 5 649 | 7 | 46 |
| São Paulo | - | - | 10 | 83 | 370 | 1 644 | 24 329 | 100 564 | 28 | 414 |
| **Sul** | **75** | **291** | **168** | **1 043** | **2** | **12** | **63 550** | **240 549** | **998** | **5 219** |
| Paraná | 75 | 291 | 127 | 853 | 1 | 7 | 44 748 | 169 547 | 636 | 2 547 |
| Santa Catarina | - | - | 41 | 190 | 1 | 5 | 16 472 | 56 433 | 42 | 220 |
| Rio Grande do Sul | - | - | - | - | - | - | 2 330 | 14 569 | 320 | 2 452 |
| **Centro-Oeste** | **75** | **1 587** | **49 987** | **230 041** | **14 062** | **77 811** | **11 524** | **53 330** | **40** | **317** |
| Mato Grosso do Sul | - | - | 255 | 1 403 | 44 | 214 | 2 794 | 11 943 | - | - |
| Mato Grosso | 3 | 49 | 47 391 | 214 191 | 9 734 | 47 003 | 559 | 3 480 | - | - |
| Goiás | 72 | 1 538 | 2 341 | 14 447 | 4 283 | 30 595 | 7 371 | 33 907 | 40 | 317 |
| Distrito Federal | - | - | - | - | - | - | 800 | 4 000 | - | - |

## Tabela 11 - Produção da piscicultura no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(conclusão)

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Produção da piscicultura no período de 01.01 a 31.12 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Truta | | Tucunaré | | Outros peixes | |
| | Quantidade (t) | Valor (1 000 R$) | Quantidade (t) | Valor (1 000 R$) | Quantidade (t) | Valor (1 000 R$) |
| **Brasil** | **957** | **10 640** | **147** | **1 335** | **3 170** | **19 582** |
| **Norte** | **-** | **-** | **20** | **112** | **87** | **536** |
| Rondônia | - | - | 12 | 48 | - | - |
| Acre | - | - | - | - | 78 | 496 |
| Amazonas | - | - | - | - | - | - |
| Roraima | - | - | - | - | - | - |
| Pará | - | - | 6 | 52 | - | - |
| Amapá | - | - | - | - | - | - |
| Tocantins | - | - | 2 | 12 | 9 | 40 |
| **Nordeste** | **-** | **-** | **14** | **109** | **14** | **95** |
| Maranhão | - | - | - | - | - | - |
| Piauí | - | - | - | - | 1 | 5 |
| Ceará | - | - | - | - | - | - |
| Rio Grande do Norte | - | - | 3 | 20 | - | - |
| Paraíba | - | - | 11 | 89 | - | - |
| Pernambuco | - | - | - | - | - | - |
| Alagoas | - | - | - | - | 9 | 49 |
| Sergipe | - | - | - | - | 5 | 41 |
| Bahia | - | - | - | - | - | - |
| **Sudeste** | **606** | **8 598** | **22** | **174** | **121** | **1 186** |
| Minas Gerais | 503 | 6 948 | 13 | 114 | 5 | 52 |
| Espírito Santo | 40 | 760 | - | - | - | 5 |
| Rio de Janeiro | 63 | 890 | 8 | 50 | - | 4 |
| São Paulo | - | - | 1 | 10 | 115 | 1 126 |
| **Sul** | **351** | **2 042** | **-** | **-** | **1 900** | **10 208** |
| Paraná | - | - | - | - | 517 | 2 081 |
| Santa Catarina | 347 | 2 021 | - | - | 624 | 3 613 |
| Rio Grande do Sul | 4 | 21 | - | - | 759 | 4 515 |
| **Centro-Oeste** | **-** | **-** | **91** | **940** | **1 048** | **7 557** |
| Mato Grosso do Sul | - | - | - | - | 295 | 1 635 |
| Mato Grosso | - | - | 10 | 101 | 148 | 816 |
| Goiás | - | - | 81 | 839 | 605 | 5 106 |
| Distrito Federal | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

## Tabela 12 - Produção de formas reprodutivas da aquicultura no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Produção de formas reprodutivas da aquicultura no período de 01.01 a 31.12 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Piscicultura | | Carcinicultura | | Malacocultura | |
| | Alevinos | | Larvas e pós larvas | | Sementes de moluscos | |
| | Quantidade (1 000 un) | Valor (1 000 R$) | Quantidade (1 000 un) | Valor (1 000 R$) | Quantidade (1 000 un) | Valor (1 000 R$) |
| **Brasil** | **818 850** | **129 446** | **11 178 767** | **76 220** | **66 956** | **1 313** |
| **Norte** | **55 186** | **36 692** | - | - | **900** | **27** |
| Rondônia | 7 539 | 30 130 | - | - | - | - |
| Acre | 6 632 | 1 003 | - | - | - | - |
| Amazonas | 12 642 | 1 540 | - | - | - | - |
| Roraima | 5 000 | 960 | - | - | - | - |
| Pará | 9 632 | 1 328 | - | - | 900 | 27 |
| Amapá | 231 | 26 | - | - | - | - |
| Tocantins | 13 510 | 1 706 | - | - | - | - |
| **Nordeste** | **164 445** | **12 976** | **11 172 041** | **75 711** | - | - |
| Maranhão | 29 912 | 2 965 | - | - | - | - |
| Piauí | 17 555 | 1 143 | 435 000 | 2 610 | - | - |
| Ceará | 54 315 | 3 762 | 1 732 000 | 11 726 | - | - |
| Rio Grande do Norte | 5 121 | 137 | 8 898 286 | 60 832 | - | - |
| Paraíba | 4 233 | 380 | 100 000 | 500 | - | - |
| Pernambuco | 7 200 | 792 | - | - | - | - |
| Alagoas | 3 300 | 231 | - | - | - | - |
| Sergipe | 16 380 | 1 292 | - | - | - | - |
| Bahia | 26 429 | 2 273 | 6 755 | 44 | - | - |
| **Sudeste** | **173 178** | **20 543** | **6 726** | **509** | **4 140** | **414** |
| Minas Gerais | 49 020 | 5 596 | - | - | - | - |
| Espírito Santo | 42 390 | 6 782 | 2 026 | 143 | - | - |
| Rio de Janeiro | 2 156 | 272 | 2 300 | 162 | 4 140 | 414 |
| São Paulo | 79 612 | 7 893 | 2 400 | 204 | - | - |
| **Sul** | **262 080** | **32 904** | - | - | **61 916** | **872** |
| Paraná | 220 604 | 25 798 | - | - | - | - |
| Santa Catarina | 24 300 | 3 337 | - | - | 61 916 | 872 |
| Rio Grande do Sul | 17 176 | 3 769 | - | - | - | - |
| **Centro-Oeste** | **163 961** | **26 331** | - | - | - | - |
| Mato Grosso do Sul | 23 298 | 5 050 | - | - | - | - |
| Mato Grosso | 62 498 | 7 461 | - | - | - | - |
| Goiás | 77 912 | 13 805 | - | - | - | - |
| Distrito Federal | 253 | 15 | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 13 - Efetivo de bovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de bovinos em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **211 764 292** | **100,0** | .. |
| Mato Grosso | 28 395 205 | 13,4 | 13,4 |
| Minas Gerais | 24 201 256 | 11,4 | 24,8 |
| Goiás | 21 580 398 | 10,2 | 35,0 |
| Mato Grosso do Sul | 21 047 274 | 9,9 | 45,0 |
| Pará | 19 165 028 | 9,1 | 54,0 |
| Rio Grande do Sul | 14 037 367 | 6,6 | 60,6 |
| Rondônia | 12 329 971 | 5,8 | 66,5 |
| Bahia | 10 828 409 | 5,1 | 71,6 |
| São Paulo | 10 486 750 | 5,0 | 76,5 |
| Paraná | 9 395 313 | 4,4 | 81,0 |
| Tocantins | 8 140 580 | 3,8 | 84,8 |
| Maranhão | 7 611 324 | 3,6 | 88,4 |
| Santa Catarina | 4 201 561 | 2,0 | 90,4 |
| Acre | 2 697 489 | 1,3 | 91,7 |
| Ceará | 2 591 067 | 1,2 | 92,9 |
| Rio de Janeiro | 2 339 978 | 1,1 | 94,0 |
| Espírito Santo | 2 313 445 | 1,1 | 95,1 |
| Pernambuco | 1 823 230 | 0,9 | 95,9 |
| Piauí | 1 666 107 | 0,8 | 96,7 |
| Amazonas | 1 470 537 | 0,7 | 97,4 |
| Alagoas | 1 251 723 | 0,6 | 98,0 |
| Sergipe | 1 223 215 | 0,6 | 98,6 |
| Paraíba | 1 048 824 | 0,5 | 99,1 |
| Rio Grande do Norte | 914 777 | 0,4 | 99,5 |
| Roraima | 747 045 | 0,4 | 99,9 |
| Amapá | 154 967 | 0,1 | 100,0 |
| Distrito Federal | 101 452 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com os maiores efetivos** | | | |
| São Félix do Xingu - PA | 2 282 445 | 1,1 | 1,1 |
| Corumbá - MS | 1 802 976 | 0,9 | 1,9 |
| Ribas do Rio Pardo - MS | 1 083 004 | 0,5 | 2,4 |
| Cáceres - MT | 980 953 | 0,5 | 2,9 |
| Juara - MT | 952 022 | 0,4 | 3,4 |
| Vila Bela da Santíssima Trindade - MT | 903 313 | 0,4 | 3,8 |
| Novo Repartimento - PA | 855 319 | 0,4 | 4,2 |
| Alta Floresta - MT | 828 350 | 0,4 | 4,6 |
| Cumaru do Norte - PA | 821 185 | 0,4 | 5,0 |
| Aquidauana - MS | 782 155 | 0,4 | 5,3 |
| Porto Murtinho - MS | 727 167 | 0,3 | 5,7 |
| Porto Velho - RO | 711 903 | 0,3 | 6,0 |
| Altamira - PA | 711 028 | 0,3 | 6,3 |
| Marabá - PA | 705 000 | 0,3 | 6,7 |
| Nova Crixás - GO | 700 000 | 0,3 | 7,0 |
| Santana do Araguaia - PA | 663 655 | 0,3 | 7,3 |
| Pontes e Lacerda - MT | 643 326 | 0,3 | 7,6 |
| Vila Rica - MT | 639 484 | 0,3 | 7,9 |
| Alegrete - RS | 633 821 | 0,3 | 8,2 |
| Novo Progresso - PA | 632 521 | 0,3 | 8,5 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 14 - Efetivo de bubalinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de bubalinos em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **1 332 284** | **100,0** | .. |
| Pará | 507 882 | 38,1 | 38,1 |
| Amapá | 268 903 | 20,2 | 58,3 |
| Amazonas | 85 532 | 6,4 | 64,7 |
| São Paulo | 82 785 | 6,2 | 70,9 |
| Maranhão | 80 672 | 6,1 | 77,0 |
| Rio Grande do Sul | 69 731 | 5,2 | 82,2 |
| Minas Gerais | 57 433 | 4,3 | 86,5 |
| Goiás | 34 443 | 2,6 | 89,1 |
| Bahia | 30 299 | 2,3 | 91,4 |
| Paraná | 26 683 | 2,0 | 93,4 |
| Mato Grosso | 17 234 | 1,3 | 94,7 |
| Mato Grosso do Sul | 14 582 | 1,1 | 95,8 |
| Santa Catarina | 10 445 | 0,8 | 96,6 |
| Pernambuco | 8 327 | 0,6 | 97,2 |
| Tocantins | 8 060 | 0,6 | 97,8 |
| Rio de Janeiro | 6 579 | 0,5 | 98,3 |
| Rondônia | 6 029 | 0,5 | 98,7 |
| Espírito Santo | 4 403 | 0,3 | 99,1 |
| Acre | 4 141 | 0,3 | 99,4 |
| Rio Grande do Norte | 1 949 | 0,1 | 99,5 |
| Ceará | 1 514 | 0,1 | 99,7 |
| Alagoas | 1 223 | 0,1 | 99,7 |
| Paraíba | 1 124 | 0,1 | 99,8 |
| Piauí | 877 | 0,1 | 99,9 |
| Distrito Federal | 750 | 0,1 | 99,9 |
| Roraima | 460 | 0,0 | 100,0 |
| Sergipe | 224 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com os maiores efetivos** | | | |
| Chaves - PA | 144 288 | 10,8 | 10,8 |
| Soure - PA | 120 039 | 9,0 | 19,8 |
| Cutias - AP | 69 796 | 5,2 | 25,1 |
| Macapá - AP | 39 612 | 3,0 | 28,1 |
| Cachoeira do Arari - PA | 37 507 | 2,8 | 30,9 |
| Amapá - AP | 35 729 | 2,7 | 33,5 |
| Almeirim - PA | 33 185 | 2,5 | 36,0 |
| Tartarugalzinho - AP | 31 625 | 2,4 | 38,4 |
| Prainha - PA | 28 426 | 2,1 | 40,5 |
| Ponta de Pedras - PA | 27 393 | 2,1 | 42,6 |
| Pracuúba - AP | 20 813 | 1,6 | 44,2 |
| Autazes - AM | 20 088 | 1,5 | 45,7 |
| Viana - MA | 18 888 | 1,4 | 47,1 |
| Itacoatiara - AM | 17 762 | 1,3 | 48,4 |
| Itaubal - AP | 15 821 | 1,2 | 49,6 |
| Parintins - AM | 13 986 | 1,0 | 50,7 |
| Santa Cruz do Arari - PA | 13 800 | 1,0 | 51,7 |
| Muaná - PA | 12 649 | 0,9 | 52,6 |
| Santana - AP | 11 104 | 0,8 | 53,5 |
| Calçoene - AP | 10 912 | 0,8 | 54,3 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 15 - Efetivo de equinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de equinos em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **5 312 076** | **100,0** | ... |
| Minas Gerais | 758 880 | 14,3 | 14,3 |
| Rio Grande do Sul | 535 299 | 10,1 | 24,4 |
| Bahia | 485 356 | 9,1 | 33,5 |
| Goiás | 394 799 | 7,4 | 40,9 |
| São Paulo | 347 411 | 6,5 | 47,5 |
| Mato Grosso do Sul | 337 124 | 6,3 | 53,8 |
| Paraná | 312 626 | 5,9 | 59,7 |
| Pará | 284 437 | 5,4 | 65,1 |
| Mato Grosso | 245 153 | 4,6 | 69,7 |
| Tocantins | 239 535 | 4,5 | 74,2 |
| Maranhão | 175 575 | 3,3 | 77,5 |
| Rondônia | 173 440 | 3,3 | 80,8 |
| Ceará | 128 602 | 2,4 | 83,2 |
| Pernambuco | 128 027 | 2,4 | 85,6 |
| Santa Catarina | 118 342 | 2,2 | 87,8 |
| Rio de Janeiro | 113 203 | 2,1 | 89,9 |
| Piauí | 102 092 | 1,9 | 91,9 |
| Espírito Santo | 74 585 | 1,4 | 93,3 |
| Sergipe | 67 922 | 1,3 | 94,5 |
| Acre | 64 871 | 1,2 | 95,8 |
| Alagoas | 58 228 | 1,1 | 96,9 |
| Rio Grande do Norte | 53 552 | 1,0 | 97,9 |
| Paraíba | 46 262 | 0,9 | 98,7 |
| Roraima | 28 548 | 0,5 | 99,3 |
| Distrito Federal | 17 162 | 0,3 | 99,6 |
| Amazonas | 15 479 | 0,3 | 99,9 |
| Amapá | 5 566 | 0,1 | 100,0 |
| **20 municípios com os maiores efetivos** | | | |
| Corumbá - MS | 28 317 | 0,5 | 0,5 |
| Sant'Ana do Livramento - RS | 25 019 | 0,5 | 1,0 |
| Uruguaiana - RS | 22 069 | 0,4 | 1,4 |
| Alegrete - RS | 20 943 | 0,4 | 1,8 |
| São Félix do Xingu - PA | 18 257 | 0,3 | 2,2 |
| Dom Pedrito - RS | 18 159 | 0,3 | 2,5 |
| Bagé - RS | 17 371 | 0,3 | 2,8 |
| Brasília - DF | 17162 | 0,3 | 3,1 |
| Rosário do Sul - RS | 13 698 | 0,3 | 3,4 |
| São Gabriel - RS | 12 656 | 0,2 | 3,6 |
| Quaraí - RS | 11 725 | 0,2 | 3,9 |
| Feira de Santana - BA | 11 500 | 0,2 | 4,1 |
| Ribas do Rio Pardo - MS | 10 834 | 0,2 | 4,3 |
| Paranaíba - MS | 10 492 | 0,2 | 4,5 |
| Rio Branco - AC | 10 354 | 0,2 | 4,7 |
| Poconé - MT | 9 989 | 0,2 | 4,9 |
| Porto Velho - RO | 9 846 | 0,2 | 5,1 |
| Aquidauana - MS | 9 669 | 0,2 | 5,2 |
| Campo Grande - MS | 9 640 | 0,2 | 5,4 |
| Canguçu - RS | 9 445 | 0,2 | 5,6 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 16 - Efetivo de suínos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de suínos em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **36 743 593** | **100,0** | .. |
| Rio Grande do Sul | 6 320 890 | 17,2 | 17,2 |
| Santa Catarina | 6 270 797 | 17,1 | 34,3 |
| Paraná | 5 322 607 | 14,5 | 48,8 |
| Minas Gerais | 5 073 897 | 13,8 | 62,6 |
| Goiás | 2 060 360 | 5,6 | 68,2 |
| Mato Grosso | 1 782 726 | 4,9 | 73,0 |
| São Paulo | 1 431 102 | 3,9 | 76,9 |
| Bahia | 1 389 113 | 3,8 | 80,7 |
| Maranhão | 1 233 492 | 3,4 | 84,1 |
| Mato Grosso do Sul | 1 159 632 | 3,2 | 87,2 |
| Ceará | 1 138 424 | 3,1 | 90,3 |
| Piauí | 857 208 | 2,3 | 92,6 |
| Pará | 542 746 | 1,5 | 94,1 |
| Pernambuco | 399 309 | 1,1 | 95,2 |
| Espírito Santo | 269 436 | 0,7 | 95,9 |
| Tocantins | 259 618 | 0,7 | 96,6 |
| Rondônia | 188 291 | 0,5 | 97,2 |
| Rio Grande do Norte | 162 254 | 0,4 | 97,6 |
| Alagoas | 143 112 | 0,4 | 98,0 |
| Paraíba | 137 438 | 0,4 | 98,4 |
| Acre | 134 576 | 0,4 | 98,7 |
| Rio de Janeiro | 130 251 | 0,4 | 99,1 |
| Distrito Federal | 100 915 | 0,3 | 99,4 |
| Sergipe | 98 760 | 0,3 | 99,6 |
| Amazonas | 66 325 | 0,2 | 99,8 |
| Amapá | 40 563 | 0,1 | 99,9 |
| Roraima | 29 751 | 0,1 | 100,0 |
| **20 municípios com os maiores efetivos** | | | |
| Uberlândia - MG | 927 500 | 2,5 | 2,5 |
| Rio Verde - GO | 780 000 | 2,1 | 4,6 |
| Toledo - PR | 438 990 | 1,2 | 5,8 |
| Tapurah - MT | 398 131 | 1,1 | 6,9 |
| Concórdia - SC | 367 775 | 1,0 | 7,9 |
| Três Arroios - RS | 276 622 | 0,8 | 8,7 |
| Sorriso - MT | 249 147 | 0,7 | 9,4 |
| Urucânia - MG | 232 228 | 0,6 | 10,0 |
| Seara - SC | 225 081 | 0,6 | 10,6 |
| Braço do Norte - SC | 202 583 | 0,6 | 11,2 |
| Marechal Cândido Rondon - PR | 202 210 | 0,6 | 11,7 |
| São Gabriel do Oeste - MS | 195 981 | 0,5 | 12,2 |
| Xavantina - SC | 193 683 | 0,5 | 12,8 |
| Patos de Minas - MG | 189 549 | 0,5 | 13,3 |
| Arapoti - PR | 182 117 | 0,5 | 13,8 |
| Nova Santa Rosa - PR | 171 872 | 0,5 | 14,2 |
| Lucas do Rio Verde - MT | 171 414 | 0,5 | 14,7 |
| Castro - PR | 170 000 | 0,5 | 15,2 |
| Armazém - SC | 164 966 | 0,4 | 15,6 |
| Patrocínio - MG | 161 300 | 0,4 | 16,1 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 17 - Efetivo de matrizes de suínos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de matrizes de suínos em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **4 615 201** | **100,0** | .. |
| Santa Catarina | 690 725 | 15,0 | 15,0 |
| Paraná | 603 426 | 13,1 | 28,0 |
| Rio Grande do Sul | 578 758 | 12,5 | 40,6 |
| Minas Gerais | 511 407 | 11,1 | 51,7 |
| Bahia | 318 502 | 6,9 | 58,6 |
| Maranhão | 254 654 | 5,5 | 64,1 |
| Goiás | 254 094 | 5,5 | 69,6 |
| São Paulo | 194 331 | 4,2 | 73,8 |
| Mato Grosso | 190 028 | 4,1 | 77,9 |
| Piauí | 170 945 | 3,7 | 81,6 |
| Ceará | 162 573 | 3,5 | 85,1 |
| Pará | 152 477 | 3,3 | 88,4 |
| Mato Grosso do Sul | 109 701 | 2,4 | 90,8 |
| Pernambuco | 96 205 | 2,1 | 92,9 |
| Tocantins | 55 287 | 1,2 | 94,1 |
| Rio Grande do Norte | 48 709 | 1,1 | 95,2 |
| Espírito Santo | 36 352 | 0,8 | 95,9 |
| Rondônia | 36 189 | 0,8 | 96,7 |
| Paraíba | 34 268 | 0,7 | 97,5 |
| Rio de Janeiro | 21 687 | 0,5 | 97,9 |
| Alagoas | 21 601 | 0,5 | 98,4 |
| Amazonas | 20 017 | 0,4 | 98,8 |
| Acre | 17 101 | 0,4 | 99,2 |
| Roraima | 11 597 | 0,3 | 99,5 |
| Distrito Federal | 11 317 | 0,2 | 99,7 |
| Sergipe | 9 952 | 0,2 | 99,9 |
| Amapá | 3 298 | 0,1 | 100,0 |
| **20 municípios com os maiores efetivos** | | | |
| Uberlândia - MG | 62 000 | 1,3 | 1,3 |
| Rio Verde - GO | 60 000 | 1,3 | 2,6 |
| Braço do Norte - SC | 43 856 | 1,0 | 3,6 |
| Campos Novos - SC | 37 100 | 0,8 | 4,4 |
| Toledo - PR | 33 927 | 0,7 | 5,1 |
| Seara - SC | 29 937 | 0,6 | 5,8 |
| Concórdia - SC | 29 650 | 0,6 | 6,4 |
| Tapurah - MT | 28 639 | 0,6 | 7,0 |
| Xavantina - SC | 28 170 | 0,6 | 7,7 |
| Catanduvas - PR | 27 812 | 0,6 | 8,3 |
| Castro - PR | 26 500 | 0,6 | 8,8 |
| Três Barras do Paraná - PR | 24 060 | 0,5 | 9,4 |
| Arapoti - PR | 22 000 | 0,5 | 9,8 |
| Guaraniaçu - PR | 21 400 | 0,5 | 10,3 |
| Papanduva - SC | 21 314 | 0,5 | 10,8 |
| Urucânia - MG | 21 170 | 0,5 | 11,2 |
| Santo Cristo - RS | 20 720 | 0,4 | 11,7 |
| Sorriso - MT | 19 500 | 0,4 | 12,1 |
| Patos de Minas - MG | 19 025 | 0,4 | 12,5 |
| Armazém - SC | 18 340 | 0,4 | 12,9 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 18 - Efetivo de caprinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de caprinos em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **8 779 213** | **100,0** | .. |
| Bahia | 2 458 179 | 28,0 | 28,0 |
| Pernambuco | 1 976 398 | 22,5 | 50,5 |
| Piauí | 1 239 161 | 14,1 | 64,6 |
| Ceará | 1 029 763 | 11,7 | 76,4 |
| Paraíba | 478 083 | 5,4 | 81,8 |
| Rio Grande do Norte | 397 093 | 4,5 | 86,3 |
| Maranhão | 355 424 | 4,0 | 90,4 |
| Paraná | 164 964 | 1,9 | 92,3 |
| Minas Gerais | 102 651 | 1,2 | 93,4 |
| Rio Grande do Sul | 100 514 | 1,1 | 94,6 |
| Alagoas | 66 559 | 0,8 | 95,3 |
| São Paulo | 59 321 | 0,7 | 96,0 |
| Pará | 55 664 | 0,6 | 96,6 |
| Santa Catarina | 50 515 | 0,6 | 97,2 |
| Mato Grosso do Sul | 36 239 | 0,4 | 97,6 |
| Rio de Janeiro | 27 334 | 0,3 | 97,9 |
| Tocantins | 23 433 | 0,3 | 98,2 |
| Sergipe | 22 410 | 0,3 | 98,5 |
| Amazonas | 22 328 | 0,3 | 98,7 |
| Mato Grosso | 20 699 | 0,2 | 98,9 |
| Espírito Santo | 17 743 | 0,2 | 99,1 |
| Acre | 15 427 | 0,2 | 99,3 |
| Rondônia | 15 182 | 0,2 | 99,5 |
| Roraima | 6 323 | 0,1 | 99,6 |
| Amapá | 2 569 | 0,0 | 99,6 |
| Goiás | 33 075 | 0,4 | 100,0 |
| Distrito Federal | 2 162 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com os maiores efetivos** | | | |
| Floresta - PE | 314 927 | 3,6 | 3,6 |
| Casa Nova - BA | 232 512 | 2,6 | 6,2 |
| Petrolina - PE | 213 600 | 2,4 | 8,7 |
| Uauá - BA | 143 970 | 1,6 | 10,3 |
| Juazeiro - BA | 132 500 | 1,5 | 11,8 |
| Sertânia - PE | 106 000 | 1,2 | 13,0 |
| Curaçá - BA | 100 496 | 1,1 | 14,2 |
| Custódia - PE | 94 000 | 1,1 | 15,2 |
| Canudos - BA | 87 000 | 1,0 | 16,2 |
| Lagoa Grande - PE | 84 024 | 1,0 | 17,2 |
| Monte Santo - BA | 83 000 | 0,9 | 18,1 |
| Dormentes - PE | 80 219 | 0,9 | 19,0 |
| Macururé - BA | 74 980 | 0,9 | 19,9 |
| Serra Talhada - PE | 74 068 | 0,8 | 20,7 |
| Santa Maria da Boa Vista - PE | 67 129 | 0,8 | 21,5 |
| Tauá - CE | 67 000 | 0,8 | 22,3 |
| Carnaubeira da Penha - PE | 65 656 | 0,7 | 23,0 |
| Parnamirim - PE | 60 557 | 0,7 | 23,7 |
| Santa Cruz - PE | 55 026 | 0,6 | 24,3 |
| Belém do São Francisco - PE | 52 074 | 0,6 | 24,9 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 19 - Efetivo de ovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de ovinos em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **17 290 519** | **100,0** | .. |
| Rio Grande do Sul | 4 250 932 | 24,6 | 24,6 |
| Bahia | 2 926 601 | 16,9 | 41,5 |
| Ceará | 2 062 654 | 11,9 | 53,4 |
| Pernambuco | 1 830 647 | 10,6 | 64,0 |
| Piauí | 1 205 232 | 7,0 | 71,0 |
| Rio Grande do Norte | 737 392 | 4,3 | 75,3 |
| Paraná | 640 681 | 3,7 | 79,0 |
| Mato Grosso do Sul | 500 509 | 2,9 | 81,9 |
| São Paulo | 415 327 | 2,4 | 84,3 |
| Paraíba | 389 523 | 2,3 | 86,5 |
| Santa Catarina | 295 210 | 1,7 | 88,2 |
| Mato Grosso | 267 234 | 1,5 | 89,8 |
| Maranhão | 233 090 | 1,3 | 91,1 |
| Minas Gerais | 218 746 | 1,3 | 92,4 |
| Alagoas | 202 168 | 1,2 | 93,6 |
| Pará | 193 427 | 1,1 | 94,7 |
| Sergipe | 187 129 | 1,1 | 95,8 |
| Goiás | 172 808 | 1,0 | 96,8 |
| Rondônia | 134 807 | 0,8 | 97,5 |
| Tocantins | 132 311 | 0,8 | 98,3 |
| Acre | 81 401 | 0,5 | 98,8 |
| Amazonas | 68 628 | 0,4 | 99,2 |
| Rio de Janeiro | 46 410 | 0,3 | 99,4 |
| Espírito Santo | 41 745 | 0,2 | 99,7 |
| Roraima | 39 681 | 0,2 | 99,9 |
| Distrito Federal | 14 153 | 0,1 | 100,0 |
| Amapá | 2 073 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com os maiores efetivos** | | | |
| Sant'Ana do Livramento - RS | 445 123 | 2,6 | 2,6 |
| Alegrete - RS | 278 402 | 1,6 | 4,2 |
| Uruguaiana - RS | 206 105 | 1,2 | 5,4 |
| Quaraí - RS | 203 635 | 1,2 | 6,6 |
| Casa Nova - BA | 201 525 | 1,2 | 7,7 |
| Rosário do Sul - RS | 183 237 | 1,1 | 8,8 |
| Floresta - PE | 169 656 | 1,0 | 9,8 |
| Dom Pedrito - RS | 160 847 | 0,9 | 10,7 |
| Juazeiro - BA | 160 396 | 0,9 | 11,6 |
| Pinheiro Machado - RS | 151 084 | 0,9 | 12,5 |
| Lavras do Sul - RS | 151 048 | 0,9 | 13,4 |
| Dormentes - PE | 148 415 | 0,9 | 14,2 |
| Petrolina - PE | 137 200 | 0,8 | 15,0 |
| São Gabriel - RS | 136 130 | 0,8 | 15,8 |
| Tauá - CE | 133 160 | 0,8 | 16,6 |
| Uauá - BA | 121 000 | 0,7 | 17,3 |
| Monte Santo - BA | 112 000 | 0,6 | 17,9 |
| Bagé - RS | 110 104 | 0,6 | 18,6 |
| Piratini - RS | 106 898 | 0,6 | 19,2 |
| Herval - RS | 102 809 | 0,6 | 19,8 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 20 - Efetivo de galináceos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de galináceos em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **1 248 785 538** | **100,0** | .. |
| Paraná | 275 822 799 | 22,1 | 22,1 |
| São Paulo | 215 678 844 | 17,3 | 39,4 |
| Santa Catarina | 152 982 665 | 12,3 | 51,6 |
| Rio Grande do Sul | 149 295 641 | 12,0 | 63,6 |
| Minas Gerais | 119 203 003 | 9,5 | 73,1 |
| Goiás | 60 727 995 | 4,9 | 78,0 |
| Mato Grosso | 39 037 025 | 3,1 | 81,1 |
| Bahia | 30 287 629 | 2,4 | 83,5 |
| Pernambuco | 28 493 693 | 2,3 | 85,8 |
| Ceará | 28 394 243 | 2,3 | 88,1 |
| Mato Grosso do Sul | 24 458 357 | 2,0 | 90,0 |
| Espírito Santo | 23 718 770 | 1,9 | 91,9 |
| Pará | 13 081 808 | 1,0 | 93,0 |
| Rio de Janeiro | 12 141 679 | 1,0 | 94,0 |
| Paraíba | 11 214 620 | 0,9 | 94,9 |
| Distrito Federal | 10 299 860 | 0,8 | 95,7 |
| Piauí | 9 526 306 | 0,8 | 96,4 |
| Maranhão | 9 050 654 | 0,7 | 97,2 |
| Sergipe | 7 841 054 | 0,6 | 97,8 |
| Alagoas | 6 842 166 | 0,5 | 98,3 |
| Tocantins | 6 822 762 | 0,5 | 98,9 |
| Rio Grande do Norte | 4 104 289 | 0,3 | 99,2 |
| Amazonas | 4 013 855 | 0,3 | 99,5 |
| Rondônia | 3 090 975 | 0,2 | 99,8 |
| Acre | 1 986 488 | 0,2 | 99,9 |
| Roraima | 605 381 | 0,0 | 100,0 |
| Amapá | 62 977 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com os maiores efetivos** | | | |
| Bastos - SP | 14 950 000 | 1,2 | 1,2 |
| Uberlândia - MG | 13 500 000 | 1,1 | 2,3 |
| Amparo - SP | 12 465 000 | 1,0 | 3,3 |
| Pará de Minas - MG | 12 449 670 | 1,0 | 4,3 |
| Rio Verde - GO | 12 000 000 | 1,0 | 5,2 |
| Brasília - DF | 10299860 | 0,8 | 6,1 |
| Santa Maria de Jetibá - ES | 9 963 753 | 0,8 | 6,9 |
| Cianorte - PR | 8 600 000 | 0,7 | 7,5 |
| Nova Mutum - MT | 7 599 514 | 0,6 | 8,2 |
| São José da Varginha - MG | 7 033 230 | 0,6 | 8,7 |
| Palotina - PR | 6 860 000 | 0,5 | 9,3 |
| Piraí do Sul - PR | 6 727 422 | 0,5 | 9,8 |
| Sidrolândia - MS | 6 371 176 | 0,5 | 10,3 |
| São Bento do Una - PE | 6 100 000 | 0,5 | 10,8 |
| Vila Lângaro - RS | 5 972 500 | 0,5 | 11,3 |
| Mococa - SP | 5 850 000 | 0,5 | 11,8 |
| Itanhandu - MG | 5 718 100 | 0,5 | 12,2 |
| Porangaba - SP | 5 670 463 | 0,5 | 12,7 |
| Dois Vizinhos - PR | 5 558 762 | 0,4 | 13,1 |
| Assis Chateaubriand - PR | 5 530 020 | 0,4 | 13,6 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 21 - Efetivo de galinhas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de galinhas em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **221 862 457** | **100,0** | .. |
| São Paulo | 47 307 195 | 21,3 | 21,3 |
| Paraná | 24 471 152 | 11,0 | 32,4 |
| Minas Gerais | 21 193 154 | 9,6 | 41,9 |
| Rio Grande do Sul | 20 953 167 | 9,4 | 51,3 |
| Santa Catarina | 17 911 329 | 8,1 | 59,4 |
| Goiás | 13 923 723 | 6,3 | 65,7 |
| Pernambuco | 10 601 938 | 4,8 | 70,5 |
| Mato Grosso | 10 190 850 | 4,6 | 75,1 |
| Espírito Santo | 9 953 841 | 4,5 | 79,6 |
| Bahia | 9 365 848 | 4,2 | 83,8 |
| Ceará | 8 959 684 | 4,0 | 87,8 |
| Mato Grosso do Sul | 3 102 871 | 1,4 | 89,2 |
| Pará | 2 928 758 | 1,3 | 90,5 |
| Amazonas | 2 836 439 | 1,3 | 91,8 |
| Paraíba | 2 433 247 | 1,1 | 92,9 |
| Maranhão | 2 249 013 | 1,0 | 93,9 |
| Rio Grande do Norte | 2 085 037 | 0,9 | 94,9 |
| Piauí | 1 989 456 | 0,9 | 95,8 |
| Sergipe | 1 861 527 | 0,8 | 96,6 |
| Alagoas | 1 751 731 | 0,8 | 97,4 |
| Rondônia | 1 480 589 | 0,7 | 98,1 |
| Tocantins | 1 322 592 | 0,6 | 98,7 |
| Rio de Janeiro | 1 001 941 | 0,5 | 99,1 |
| Distrito Federal | 994 548 | 0,4 | 99,6 |
| Acre | 575 724 | 0,3 | 99,8 |
| Roraima | 399 606 | 0,2 | 100,0 |
| Amapá | 17 497 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com os maiores efetivos** | | | |
| Bastos - SP | 12 695 500 | 5,7 | 5,7 |
| Santa Maria de Jetibá - ES | 8 464 721 | 3,8 | 9,5 |
| Itanhandu - MG | 4 080 000 | 1,8 | 11,4 |
| Primavera do Leste - MT | 3 527 000 | 1,6 | 13,0 |
| São Bento do Una - PE | 3 500 000 | 1,6 | 14,5 |
| Manaus - AM | 1 945 000 | 0,9 | 15,4 |
| Salvador do Sul - RS | 1 812 950 | 0,8 | 16,2 |
| Tupã - SP | 1 765 000 | 0,8 | 17,0 |
| Inhumas - GO | 1 755 000 | 0,8 | 17,8 |
| Montes Claros - MG | 1 706 669 | 0,8 | 18,6 |
| Sumaré - SP | 1 479 300 | 0,7 | 19,3 |
| Rio Verde - GO | 1 430 000 | 0,6 | 19,9 |
| Passa Quatro - MG | 1 420 000 | 0,6 | 20,5 |
| Guararapes - SP | 1 398 565 | 0,6 | 21,2 |
| Campo Verde - MT | 1 380 000 | 0,6 | 21,8 |
| Leopoldo de Bulhões - GO | 1 335 000 | 0,6 | 22,4 |
| Santo Antônio do Descoberto - GO | 1 282 715 | 0,6 | 23,0 |
| Faxinal dos Guedes - SC | 1 277 790 | 0,6 | 23,6 |
| Arapongas - PR | 1 235 419 | 0,6 | 24,1 |
| Angatuba - SP | 1 230 180 | 0,6 | 24,7 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 22 - Efetivo de codornas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de codornas em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **18 171 955** | **100,0** | .. |
| São Paulo | 9 830 666 | 54,1 | 54,1 |
| Espírito Santo | 1 825 160 | 10,0 | 64,1 |
| Minas Gerais | 1 783 432 | 9,8 | 74,0 |
| Santa Catarina | 859 326 | 4,7 | 78,7 |
| Paraná | 699 664 | 3,9 | 82,5 |
| Pernambuco | 567 310 | 3,1 | 85,7 |
| Goiás | 539 363 | 3,0 | 88,6 |
| Rio Grande do Sul | 455 879 | 2,5 | 91,1 |
| Rio de Janeiro | 388 984 | 2,1 | 93,3 |
| Bahia | 254 312 | 1,4 | 94,7 |
| Paraíba | 231 676 | 1,3 | 95,9 |
| Alagoas | 222 331 | 1,2 | 97,2 |
| Mato Grosso do Sul | 122 922 | 0,7 | 97,8 |
| Ceará | 114 635 | 0,6 | 98,5 |
| Rio Grande do Norte | 49 343 | 0,3 | 98,8 |
| Rondônia | 45 000 | 0,2 | 99,0 |
| Mato Grosso | 36 444 | 0,2 | 99,2 |
| Pará | 36 170 | 0,2 | 99,4 |
| Maranhão | 26 137 | 0,1 | 99,5 |
| Piauí | 22 962 | 0,1 | 99,7 |
| Distrito Federal | 22 096 | 0,1 | 99,8 |
| Amazonas | 16 820 | 0,1 | 99,9 |
| Acre | 13 143 | 0,1 | 100,0 |
| Sergipe | 8 180 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com os maiores efetivos** | | | |
| Bastos - SP | 3 500 000 | 19,3 | 19,3 |
| Iacri - SP | 2 560 000 | 14,1 | 33,3 |
| Santa Maria de Jetibá - ES | 1 620 300 | 8,9 | 42,3 |
| Parapuã - SP | 1 500 000 | 8,3 | 50,5 |
| Perdões - MG | 750 000 | 4,1 | 54,6 |
| Videira - SC | 475 321 | 2,6 | 57,3 |
| Leopoldo de Bulhões - GO | 437 500 | 2,4 | 59,7 |
| Itanhandu - MG | 398 839 | 2,2 | 61,9 |
| Mogi das Cruzes - SP | 383 000 | 2,1 | 64,0 |
| Rinópolis - SP | 350 000 | 1,9 | 65,9 |
| Lavras - MG | 320 407 | 1,8 | 67,7 |
| Tupã - SP | 300 000 | 1,7 | 69,3 |
| Suzano - SP | 291 000 | 1,6 | 70,9 |
| Apucarana - PR | 260 000 | 1,4 | 72,3 |
| São Bento do Una - PE | 200 000 | 1,1 | 73,4 |
| Herculândia - SP | 200 000 | 1,1 | 74,5 |
| Arapongas - PR | 195 500 | 1,1 | 75,6 |
| Nova Iguaçu - RJ | 180 000 | 1,0 | 76,6 |
| Santa Leopoldina - ES | 170 500 | 0,9 | 77,6 |
| Feira de Santana - BA | 150 000 | 0,8 | 78,4 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 23 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de leite produzido no período de 01.01 a 31.12 (1 000 litros) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **34 255 236** | **100,0** | .. |
| Minas Gerais | 9 309 165 | 27,2 | 27,2 |
| Rio Grande do Sul | 4 508 518 | 13,2 | 40,3 |
| Paraná | 4 347 493 | 12,7 | 53,0 |
| Goiás | 3 776 803 | 11,0 | 64,1 |
| Santa Catarina | 2 918 320 | 8,5 | 72,6 |
| São Paulo | 1 675 914 | 4,9 | 77,5 |
| Bahia | 1 162 598 | 3,4 | 80,9 |
| Rondônia | 920 496 | 2,7 | 83,5 |
| Mato Grosso | 681 694 | 2,0 | 85,5 |
| Rio de Janeiro | 569 088 | 1,7 | 87,2 |
| Pernambuco | 561 829 | 1,6 | 88,8 |
| Pará | 539 490 | 1,6 | 90,4 |
| Mato Grosso do Sul | 523 347 | 1,5 | 91,9 |
| Espírito Santo | 465 780 | 1,4 | 93,3 |
| Ceará | 455 452 | 1,3 | 94,6 |
| Maranhão | 385 880 | 1,1 | 95,8 |
| Sergipe | 331 406 | 1,0 | 96,7 |
| Tocantins | 269 255 | 0,8 | 97,5 |
| Alagoas | 252 135 | 0,7 | 98,2 |
| Rio Grande do Norte | 209 150 | 0,6 | 98,9 |
| Paraíba | 157 258 | 0,5 | 99,3 |
| Piauí | 82 542 | 0,2 | 99,6 |
| Amazonas | 48 969 | 0,1 | 99,7 |
| Acre | 47 125 | 0,1 | 99,8 |
| Distrito Federal | 34 448 | 0,1 | 99,9 |
| Amapá | 10 948 | 0,0 | 100,0 |
| Roraima | 10 137 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Castro - PR | 230 700 | 0,7 | 0,7 |
| Morrinhos - GO | 165 495 | 0,5 | 1,2 |
| Patos de Minas - MG | 155 023 | 0,5 | 1,6 |
| Piracanjuba - GO | 147 490 | 0,4 | 2,0 |
| Jataí - GO | 143 100 | 0,4 | 2,5 |
| Carambeí - PR | 129 990 | 0,4 | 2,8 |
| Ibiá - MG | 119 015 | 0,3 | 3,2 |
| Coromandel - MG | 113 669 | 0,3 | 3,5 |
| Unaí - MG | 113 000 | 0,3 | 3,8 |
| Patrocínio - MG | 111 200 | 0,3 | 4,2 |
| Marechal Cândido Rondon - PR | 110 691 | 0,3 | 4,5 |
| Catalão - GO | 99 900 | 0,3 | 4,8 |
| Concórdia - SC | 99 100 | 0,3 | 5,1 |
| Curvelo - MG | 97 451 | 0,3 | 5,4 |
| Monte Alegre de Minas - MG | 96 976 | 0,3 | 5,6 |
| Toledo - PR | 96 837 | 0,3 | 5,9 |
| Passos - MG | 92 734 | 0,3 | 6,2 |
| Ipameri - GO | 91 800 | 0,3 | 6,5 |
| Prata - MG | 91 300 | 0,3 | 6,7 |
| Uberlândia - MG | 90 000 | 0,3 | 7,0 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 24 - Produção de ovos de galinha no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de ovos de galinha produzidos no período de 01.01 a 31.12 (1 000 dúzias) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **3 619 217** | **100,0** | .. |
| São Paulo | 959 408 | 26,5 | 26,5 |
| Paraná | 373 979 | 10,3 | 36,8 |
| Minas Gerais | 352 412 | 9,7 | 46,6 |
| Rio Grande do Sul | 345 158 | 9,5 | 56,1 |
| Santa Catarina | 243 193 | 6,7 | 62,8 |
| Espírito Santo | 210 648 | 5,8 | 68,7 |
| Goiás | 195 264 | 5,4 | 74,1 |
| Mato Grosso | 193 662 | 5,4 | 79,4 |
| Pernambuco | 178 025 | 4,9 | 84,3 |
| Ceará | 135 129 | 3,7 | 88,1 |
| Bahia | 84 428 | 2,3 | 90,4 |
| Amazonas | 64 016 | 1,8 | 92,2 |
| Mato Grosso do Sul | 41 795 | 1,2 | 93,3 |
| Rio Grande do Norte | 35 285 | 1,0 | 94,3 |
| Paraíba | 34 081 | 0,9 | 95,2 |
| Alagoas | 30 599 | 0,8 | 96,1 |
| Pará | 28 425 | 0,8 | 96,9 |
| Sergipe | 26 915 | 0,7 | 97,6 |
| Distrito Federal | 21 133 | 0,6 | 98,2 |
| Piauí | 15 998 | 0,4 | 98,6 |
| Rondônia | 12 746 | 0,4 | 99,0 |
| Rio de Janeiro | 10 702 | 0,3 | 99,3 |
| Tocantins | 8 341 | 0,2 | 99,5 |
| Maranhão | 7 716 | 0,2 | 99,7 |
| Roraima | 5 210 | 0,1 | 99,9 |
| Acre | 4 892 | 0,1 | 100,0 |
| Amapá | 58 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Bastos - SP | 288 821 | 8,0 | 8,0 |
| Santa Maria de Jetibá - ES | 188 505 | 5,2 | 13,2 |
| Itanhandu - MG | 83 875 | 2,3 | 15,5 |
| Primavera do Leste - MT | 78 330 | 2,2 | 17,7 |
| São Bento do Una - PE | 52 500 | 1,5 | 19,1 |
| Manaus - AM | 48 800 | 1,3 | 20,5 |
| Montes Claros - MG | 42 222 | 1,2 | 21,6 |
| Tupã - SP | 40 278 | 1,1 | 22,7 |
| Inhumas - GO | 40 000 | 1,1 | 23,9 |
| Salvador do Sul - RS | 35 893 | 1,0 | 24,8 |
| Guararapes - SP | 35 272 | 1,0 | 25,8 |
| Passa Quatro - MG | 31 380 | 0,9 | 26,7 |
| Poxoréo - MT | 31 380 | 0,9 | 27,6 |
| Sumaré - SP | 31 190 | 0,9 | 28,4 |
| Rancharia - SP | 30 163 | 0,8 | 29,2 |
| Leopoldo de Bulhões - GO | 29 720 | 0,8 | 30,1 |
| Campo Verde - MT | 28 037 | 0,8 | 30,8 |
| Arapongas - PR | 27 977 | 0,8 | 31,6 |
| Farroupilha - RS | 25 880 | 0,7 | 32,3 |
| Bela Vista de Goiás - GO | 25 850 | 0,7 | 33,0 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 25 - Produção de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de ovos de codorna produzidos no período de 01.01 a 31.12 (1 000 dúzias) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **342 503** | **100,0** | .. |
| São Paulo | 214 732 | 62,7 | 62,7 |
| Minas Gerais | 33 942 | 9,9 | 72,6 |
| Espírito Santo | 26 904 | 7,9 | 80,5 |
| Paraná | 11 276 | 3,3 | 83,8 |
| Rio Grande do Sul | 8 925 | 2,6 | 86,4 |
| Goiás | 8 173 | 2,4 | 88,7 |
| Pernambuco | 7 986 | 2,3 | 91,1 |
| Rio de Janeiro | 7 765 | 2,3 | 93,3 |
| Santa Catarina | 7 138 | 2,1 | 95,4 |
| Bahia | 2 881 | 0,8 | 96,3 |
| Paraíba | 2 704 | 0,8 | 97,1 |
| Mato Grosso do Sul | 2 646 | 0,8 | 97,8 |
| Alagoas | 1 915 | 0,6 | 98,4 |
| Ceará | 1 507 | 0,4 | 98,8 |
| Rio Grande do Norte | 712 | 0,2 | 99,0 |
| Distrito Federal | 608 | 0,2 | 99,2 |
| Mato Grosso | 605 | 0,2 | 99,4 |
| Pará | 555 | 0,2 | 99,6 |
| Rondônia | 450 | 0,1 | 99,7 |
| Amazonas | 357 | 0,1 | 99,8 |
| Piauí | 284 | 0,1 | 99,9 |
| Acre | 203 | 0,1 | 99,9 |
| Maranhão | 154 | 0,0 | 100,0 |
| Sergipe | 84 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Bastos - SP | 80 325 | 23,5 | 23,5 |
| Iacri - SP | 56 875 | 16,6 | 40,1 |
| Parapuã - SP | 33 525 | 9,8 | 49,8 |
| Santa Maria de Jetibá - ES | 23 600 | 6,9 | 56,7 |
| Perdões - MG | 11 915 | 3,5 | 60,2 |
| Itanhandu - MG | 9 016 | 2,6 | 62,8 |
| Mogi das Cruzes - SP | 8 532 | 2,5 | 65,3 |
| Rinópolis - SP | 7 753 | 2,3 | 67,6 |
| Leopoldo de Bulhões - GO | 7 135 | 2,1 | 69,7 |
| Lavras - MG | 7 050 | 2,1 | 71,7 |
| Tupã - SP | 6 796 | 2,0 | 73,7 |
| Apucarana - PR | 6 327 | 1,8 | 75,6 |
| Herculândia - SP | 4 490 | 1,3 | 76,9 |
| Nova Iguaçu - RJ | 4 200 | 1,2 | 78,1 |
| Suzano - SP | 3 901 | 1,1 | 79,3 |
| São Bento do Una - PE | 3 500 | 1,0 | 80,3 |
| Santa Leopoldina - ES | 2 720 | 0,8 | 81,1 |
| São Roque - SP | 2 640 | 0,8 | 81,8 |
| Terenos - MS | 2 598 | 0,8 | 82,6 |
| Feira de Santana - BA | 1 900 | 0,6 | 83,2 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 26 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de mel produzido no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **35 365** | **100,0** | .. |
| Rio Grande do Sul | 7 286 | 20,6 | 20,6 |
| Paraná | 5 565 | 15,7 | 36,3 |
| Santa Catarina | 4 887 | 13,8 | 50,2 |
| Minas Gerais | 3 308 | 9,4 | 59,5 |
| São Paulo | 3 224 | 9,1 | 68,6 |
| Bahia | 2 058 | 5,8 | 74,4 |
| Ceará | 1 835 | 5,2 | 79,6 |
| Piauí | 1 267 | 3,6 | 83,2 |
| Maranhão | 1 137 | 3,2 | 86,4 |
| Mato Grosso do Sul | 769 | 2,2 | 88,6 |
| Espírito Santo | 690 | 2,0 | 90,6 |
| Pernambuco | 503 | 1,4 | 92,0 |
| Pará | 465 | 1,3 | 93,3 |
| Mato Grosso | 431 | 1,2 | 94,5 |
| Rio de Janeiro | 373 | 1,1 | 95,6 |
| Goiás | 344 | 1,0 | 96,5 |
| Rio Grande do Norte | 331 | 0,9 | 97,5 |
| Rondônia | 163 | 0,5 | 97,9 |
| Paraíba | 160 | 0,5 | 98,4 |
| Alagoas | 146 | 0,4 | 98,8 |
| Roraima | 133 | 0,4 | 99,2 |
| Tocantins | 118 | 0,3 | 99,5 |
| Sergipe | 97 | 0,3 | 99,8 |
| Amazonas | 37 | 0,1 | 99,9 |
| Distrito Federal | 20 | 0,1 | 100,0 |
| Amapá | 9 | 0,0 | 100,0 |
| Acre | 8 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Ortigueira - PR | 450 | 1,3 | 1,3 |
| Içara - SC | 420 | 1,2 | 2,5 |
| Bom Retiro - SC | 350 | 1,0 | 3,4 |
| Santa Luzia do Paruá - MA | 312 | 0,9 | 4,3 |
| Itatinga - SP | 310 | 0,9 | 5,2 |
| Jeremoabo - BA | 302 | 0,9 | 6,1 |
| Ribeira do Pombal - BA | 300 | 0,8 | 6,9 |
| Botucatu - SP | 300 | 0,8 | 7,8 |
| Cambará do Sul - RS | 300 | 0,8 | 8,6 |
| Prudentópolis - PR | 290 | 0,8 | 9,4 |
| Criciúma - SC | 280 | 0,8 | 10,2 |
| Cruz Machado - PR | 250 | 0,7 | 10,9 |
| Santa Terezinha - SC | 250 | 0,7 | 11,6 |
| Santa Bárbara - MG | 236 | 0,7 | 12,3 |
| Sant'Ana do Livramento - RS | 235 | 0,7 | 13,0 |
| Maranhãozinho - MA | 225 | 0,6 | 13,6 |
| São João do Triunfo - PR | 210 | 0,6 | 14,2 |
| São Joaquim - SC | 200 | 0,6 | 14,8 |
| Limoeiro do Norte - CE | 185 | 0,5 | 15,3 |
| Itamarandiba - MG | 180 | 0,5 | 15,8 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 27 - Produção de lã no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente | Quantidade de lã produzida no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **12 041** | **100,0** | .. |
| Rio Grande do Sul | 11 066 | 91,9 | 91,9 |
| Paraná | 567 | 4,7 | 96,6 |
| Santa Catarina | 262 | 2,2 | 98,8 |
| Mato Grosso do Sul | 104 | 0,9 | 99,7 |
| São Paulo | 32 | 0,3 | 99,9 |
| Minas Gerais | 8 | 0,1 | 100,0 |
| Goiás | 1 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Sant'Ana do Livramento - RS | 1 558 | 12,9 | 12,9 |
| Alegrete - RS | 742 | 6,2 | 19,1 |
| Uruguaiana - RS | 615 | 5,1 | 24,2 |
| Rosário do Sul - RS | 586 | 4,9 | 29,1 |
| Dom Pedrito - RS | 559 | 4,6 | 33,7 |
| Quaraí - RS | 546 | 4,5 | 38,2 |
| São Gabriel - RS | 470 | 3,9 | 42,1 |
| Lavras do Sul - RS | 426 | 3,5 | 45,7 |
| Pinheiro Machado - RS | 398 | 3,3 | 49,0 |
| Bagé - RS | 313 | 2,6 | 51,6 |
| Piratini - RS | 265 | 2,2 | 53,8 |
| Pedras Altas - RS | 246 | 2,0 | 55,8 |
| Herval - RS | 231 | 1,9 | 57,8 |
| Santana da Boa Vista - RS | 212 | 1,8 | 59,5 |
| São Borja - RS | 205 | 1,7 | 61,2 |
| Bossoroca - RS | 194 | 1,6 | 62,8 |
| Santiago - RS | 188 | 1,6 | 64,4 |
| Encruzilhada do Sul - RS | 175 | 1,5 | 65,8 |
| Jaguarão - RS | 174 | 1,4 | 67,3 |
| Aceguá - RS | 146 | 1,2 | 68,5 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 28 - Produção de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **2 709** | **100,0** | .. |
| Paraná | 2 367 | 87,4 | 87,4 |
| São Paulo | 242 | 8,9 | 8,9 |
| Mato Grosso do Sul | 100 | 3,7 | 3,7 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Nova Esperança - PR | 338 | 12,5 | 12,5 |
| Bastos - SP | 120 | 4,4 | 16,9 |
| Astorga - PR | 116 | 4,3 | 21,2 |
| Alto Paraná - PR | 112 | 4,1 | 25,3 |
| Cândido de Abreu - PR | 80 | 2,9 | 28,3 |
| Palmital - PR | 66 | 2,4 | 30,7 |
| Diamante do Sul - PR | 64 | 2,4 | 33,1 |
| Boa Vista da Aparecida - PR | 57 | 2,1 | 35,2 |
| Cruzeiro do Sul - PR | 48 | 1,8 | 37,0 |
| Altônia - PR | 48 | 1,8 | 38,7 |
| Tuneiras do Oeste - PR | 44 | 1,6 | 40,4 |
| Guaraniaçu - PR | 44 | 1,6 | 42,0 |
| Mandaguaçu - PR | 43 | 1,6 | 43,6 |
| Itaquiraí - MS | 42 | 1,6 | 45,2 |
| Wenceslau Braz - PR | 40 | 1,5 | 46,7 |
| Indianópolis - PR | 40 | 1,5 | 48,1 |
| Jardim Alegre - PR | 39 | 1,4 | 49,6 |
| São Jorge do Patrocínio - PR | 36 | 1,3 | 50,9 |
| Rondon - PR | 35 | 1,3 | 52,2 |
| São Manoel do Paraná - PR | 33 | 1,2 | 53,4 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 29 - Produção de peixes no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de peixes produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **392 493** | **100,0** | .. |
| Mato Grosso | 75 630 | 19,3 | 19,3 |
| Paraná | 51 143 | 13,0 | 32,3 |
| Ceará | 30 670 | 7,8 | 40,1 |
| São Paulo | 26 715 | 6,8 | 46,9 |
| Rondônia | 25 141 | 6,4 | 53,3 |
| Goiás | 22 913 | 5,8 | 59,2 |
| Santa Catarina | 21 240 | 5,4 | 64,6 |
| Maranhão | 16 926 | 4,3 | 68,9 |
| Roraima | 16 134 | 4,1 | 73,0 |
| Minas Gerais | 15 742 | 4,0 | 77,0 |
| Rio Grande do Sul | 15 680 | 4,0 | 81,0 |
| Amazonas | 15 064 | 3,8 | 84,8 |
| Bahia | 10 854 | 2,8 | 87,6 |
| Tocantins | 7 259 | 1,8 | 89,5 |
| Espírito Santo | 6 490 | 1,7 | 91,1 |
| Mato Grosso do Sul | 5 667 | 1,4 | 92,6 |
| Piauí | 5 474 | 1,4 | 93,9 |
| Sergipe | 5 420 | 1,4 | 95,3 |
| Pará | 5 055 | 1,3 | 96,6 |
| Acre | 3 864 | 1,0 | 97,6 |
| Pernambuco | 3 114 | 0,8 | 98,4 |
| Rio Grande do Norte | 2 356 | 0,6 | 99,0 |
| Rio de Janeiro | 1 111 | 0,3 | 99,3 |
| Paraíba | 978 | 0,2 | 99,5 |
| Distrito Federal | 800 | 0,2 | 99,7 |
| Alagoas | 600 | 0,2 | 99,9 |
| Amapá | 452 | 0,1 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Sorriso - MT | 21 524 | 5,5 | 5,5 |
| Jaguaribara - CE | 14 587 | 3,7 | 9,2 |
| Nossa Senhora do Livramento - MT | 14 083 | 3,6 | 12,8 |
| Jangada - MT | 7 022 | 1,8 | 14,6 |
| Santa Fé do Sul - SP | 6 486 | 1,7 | 16,2 |
| Rio Preto da Eva - AM | 5 472 | 1,4 | 17,6 |
| Orós - CE | 5 280 | 1,3 | 19,0 |
| Itapuã do Oeste - RO | 5 227 | 1,3 | 20,3 |
| Almas - TO | 5 157 | 1,3 | 21,6 |
| Poconé - MT | 5 016 | 1,3 | 22,9 |
| Toledo - PR | 4 992 | 1,3 | 24,2 |
| Assis Chateaubriand - PR | 4 913 | 1,3 | 25,4 |
| Santa Clara d'Oeste - SP | 4 460 | 1,1 | 26,6 |
| Alvorada do Sul - PR | 4 271 | 1,1 | 27,6 |
| Cuiabá - MT | 4 235 | 1,1 | 28,7 |
| Linhares - ES | 4 050 | 1,0 | 29,8 |
| Maripá - PR | 4 010 | 1,0 | 30,8 |
| Amajari - RR | 3 995 | 1,0 | 31,8 |
| Propriá - SE | 3 921 | 1,0 | 32,8 |
| Ariquemes - RO | 3 551 | 0,9 | 33,7 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 30 - Produção de carpas no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de carpas produzidas no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **18 837** | - | .. |
| Rio Grande do Sul | 12 036 | 63,9 | 63,9 |
| Santa Catarina | 3 551 | 18,8 | 82,7 |
| Paraná | 2 699 | 14,3 | 97,1 |
| Goiás | 178 | 0,9 | 98,0 |
| Minas Gerais | 121 | 0,6 | 98,7 |
| São Paulo | 101 | 0,5 | 99,2 |
| Bahia | 58 | 0,3 | 99,5 |
| Rio de Janeiro | 24 | 0,1 | 99,6 |
| Piauí | 13 | 0,1 | 99,7 |
| Espírito Santo | 13 | 0,1 | 99,8 |
| Alagoas | 11 | 0,1 | 99,8 |
| Rio Grande do Norte | 10 | 0,1 | 99,9 |
| Mato Grosso do Sul | 7 | 0,0 | 99,9 |
| Ceará | 6 | 0,0 | 99,9 |
| Paraíba | 5 | 0,0 | 100,0 |
| Sergipe | 5 | 0,0 | 100,0 |
| Pará | 1 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Ajuricaba - RS | 425 | 2,3 | 2,3 |
| Santo Augusto - RS | 370 | 2,0 | 4,2 |
| Tapes - RS | 316 | 1,7 | 5,9 |
| Bento Gonçalves - RS | 225 | 1,2 | 7,1 |
| Chapecó - SC | 211 | 1,1 | 8,2 |
| Panambi - RS | 210 | 1,1 | 9,3 |
| Nova Ramada - RS | 200 | 1,1 | 10,4 |
| Chiapetta - RS | 195 | 1,0 | 11,4 |
| São Miguel do Oeste - SC | 175 | 0,9 | 12,3 |
| Lages - SC | 171 | 0,9 | 13,3 |
| Guaporé - RS | 161 | 0,9 | 14,1 |
| Nova Palma - RS | 160 | 0,8 | 15,0 |
| Venâncio Aires - RS | 157 | 0,8 | 15,8 |
| Ijuí - RS | 145 | 0,8 | 16,6 |
| Santa Rosa - RS | 130 | 0,7 | 17,3 |
| Seberi - RS | 130 | 0,7 | 17,9 |
| Santa Maria - RS | 129 | 0,7 | 18,6 |
| Xanxerê - SC | 126 | 0,7 | 19,3 |
| Erebango - RS | 120 | 0,6 | 19,9 |
| Salvador do Sul - RS | 120 | 0,6 | 20,6 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 31 - Produção de curimatãs e curimbatás no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de curimatãs e curimbatás produzidas no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **2 774** | **100,0** | .. |
| Maranhão | 1 180 | 42,5 | 42,5 |
| Rondônia | 604 | 21,8 | 64,3 |
| Acre | 400 | 14,4 | 78,7 |
| Amazonas | 266 | 9,6 | 88,3 |
| Paraná | 68 | 2,4 | 90,8 |
| Mato Grosso | 60 | 2,1 | 92,9 |
| Tocantins | 51 | 1,8 | 94,7 |
| Piauí | 44 | 1,6 | 96,3 |
| Pará | 32 | 1,2 | 97,5 |
| São Paulo | 12 | 0,4 | 98,0 |
| Goiás | 11 | 0,4 | 98,3 |
| Rio Grande do Norte | 8 | 0,3 | 98,6 |
| Alagoas | 7 | 0,3 | 98,9 |
| Ceará | 7 | 0,2 | 99,1 |
| Rio de Janeiro | 7 | 0,2 | 99,4 |
| Santa Catarina | 5 | 0,2 | 99,6 |
| Minas Gerais | 3 | 0,1 | 99,7 |
| Rio Grande do Sul | 3 | 0,1 | 99,8 |
| Paraíba | 2 | 0,1 | 99,8 |
| Bahia | 2 | 0,1 | 99,9 |
| Mato Grosso do Sul | 2 | 0,1 | 99,9 |
| Espírito Santo | 1 | 0,1 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Itapuã do Oeste - RO | 600 | 21,6 | 21,6 |
| Igarapé do Meio - MA | 173 | 6,2 | 27,9 |
| Benjamin Constant - AM | 100 | 3,6 | 31,5 |
| Rio Preto da Eva - AM | 100 | 3,6 | 35,1 |
| Rio Branco - AC | 81 | 2,9 | 38,0 |
| Anajatuba - MA | 71 | 2,6 | 40,5 |
| Matinha - MA | 70 | 2,5 | 43,1 |
| Miranda do Norte - MA | 53 | 1,9 | 45,0 |
| Almas - TO | 51 | 1,8 | 46,8 |
| Urbano Santos - MA | 51 | 1,8 | 48,6 |
| Brejo - MA | 50 | 1,8 | 50,4 |
| Anapurus - MA | 49 | 1,8 | 52,2 |
| Plácido de Castro - AC | 49 | 1,8 | 53,9 |
| Acrelândia - AC | 38 | 1,4 | 55,3 |
| Itapecuru Mirim - MA | 36 | 1,3 | 56,6 |
| Santa Rita - MA | 33 | 1,2 | 57,8 |
| Bujari - AC | 31 | 1,1 | 58,9 |
| Epitaciolândia - AC | 30 | 1,1 | 60,0 |
| Codajás - AM | 30 | 1,1 | 61,1 |
| Viana - MA | 30 | 1,1 | 62,2 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 32 - Produção de dourados no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de dourados produzidas no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **139** | **100,0** | .. |
| Goiás | 121 | 86,8 | 86,8 |
| Rio Grande do Sul | 8 | 5,5 | 92,3 |
| São Paulo | 6 | 4,6 | 96,9 |
| Rio de Janeiro | 3 | 1,8 | 98,7 |
| Paraná | 1 | 0,8 | 99,5 |
| Santa Catarina | 0 | 0,3 | 99,8 |
| Mato Grosso do Sul | 0 | 0,2 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Caçu - GO | 80 | 57,5 | 57,5 |
| Cachoeira Alta - GO | 30 | 21,6 | 79,1 |
| Cândido Mota - SP | 5 | 3,7 | 82,8 |
| Pilar de Goiás - GO | 5 | 3,6 | 86,4 |
| Luziânia - GO | 3 | 2,2 | 88,6 |
| Santo Antônio de Pádua - RJ | 2 | 1,7 | 90,3 |
| Liberato Salzano - RS | 2 | 1,2 | 91,6 |
| Itumbiara - GO | 2 | 1,1 | 92,6 |
| Erechim - RS | 1 | 0,7 | 93,3 |
| Alecrim - RS | 1 | 0,6 | 94,0 |
| Barra do Rio Azul - RS | 1 | 0,6 | 94,6 |
| Cachoeira Dourada - GO | 1 | 0,6 | 95,2 |
| Mirador - PR | 1 | 0,6 | 95,8 |
| Três Arroios - RS | 1 | 0,4 | 96,2 |
| Santa Cruz da Conceição - SP | 1 | 0,4 | 96,6 |
| Erval Grande - RS | 1 | 0,4 | 96,9 |
| Rio dos Índios - RS | 1 | 0,4 | 97,3 |
| São Paulo das Missões - RS | 1 | 0,4 | 97,7 |
| Paranapanema - SP | 0 | 0,3 | 97,9 |
| Jaraguá do Sul - SC | 0 | 0,3 | 98,2 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 33 - Produção de jatuaranas, piabanhas e piracanjubas no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de jatuaranas, piabanhas e piracanjubas produzidas no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **855** | **100,0** | .. |
| Rondônia | 784 | 91,7 | 91,7 |
| Mato Grosso | 53 | 6,1 | 97,8 |
| São Paulo | 6 | 0,7 | 98,5 |
| Goiás | 4 | 0,5 | 99,0 |
| Minas Gerais | 3 | 0,4 | 99,4 |
| Santa Catarina | 2 | 0,3 | 99,6 |
| Tocantins | 2 | 0,2 | 99,9 |
| Pará | 1 | 0,1 | 100,0 |
| Rio Grande do Sul | 0 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Itapuã do Oeste - RO | 750 | 87,7 | 87,7 |
| Vilhena - RO | 34 | 4,0 | 91,7 |
| Vila Bela da Santíssima Trindade - MT | 34 | 4,0 | 95,6 |
| Chapada dos Guimarães - MT | 10 | 1,2 | 96,8 |
| Nova Mutum - MT | 6 | 0,7 | 97,6 |
| Cândido Mota - SP | 5 | 0,6 | 98,1 |
| Itutinga - MG | 3 | 0,4 | 98,5 |
| Planaltina - GO | 3 | 0,4 | 98,8 |
| Jaraguá do Sul - SC | 2 | 0,3 | 99,1 |
| Piraquê - TO | 2 | 0,2 | 99,3 |
| Ribeira - SP | 1 | 0,1 | 99,5 |
| Comodoro - MT | 1 | 0,1 | 99,6 |
| Goianésia - GO | 1 | 0,1 | 99,7 |
| Óbidos - PA | 1 | 0,1 | 99,8 |
| Oriximiná - PA | 0 | 0,0 | 99,8 |
| Nossa Senhora do Livramento - MT | 0 | 0,0 | 99,8 |
| Santa Cruz da Conceição - SP | 0 | 0,0 | 99,9 |
| Rosário Oeste - MT | 0 | 0,0 | 99,9 |
| Figueirópolis D'Oeste - MT | 0 | 0,0 | 99,9 |
| Denise - MT | 0 | 0,0 | 99,9 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 34 - Produção de lambaris no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de lambaris produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **256** | **100,0** | .. |
| São Paulo | 74 | 29,0 | 29,0 |
| Rio Grande do Sul | 61 | 24,0 | 52,9 |
| Minas Gerais | 41 | 16,1 | 69,0 |
| Goiás | 34 | 13,4 | 82,4 |
| Paraná | 19 | 7,4 | 89,7 |
| Mato Grosso | 10 | 4,0 | 93,7 |
| Santa Catarina | 8 | 3,2 | 96,9 |
| Tocantins | 4 | 1,4 | 98,3 |
| Espírito Santo | 2 | 0,7 | 98,9 |
| Rio de Janeiro | 1 | 0,5 | 99,4 |
| Rondônia | 1 | 0,3 | 99,7 |
| Acre | 1 | 0,2 | 99,9 |
| Pará | 0 | 0,1 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Araguari - MG | 31 | 11,9 | 11,9 |
| Teodoro Sampaio - SP | 24 | 9,4 | 21,3 |
| Caçu - GO | 18 | 6,9 | 28,2 |
| Cosmorama - SP | 11 | 4,3 | 32,5 |
| Itapeva - SP | 10 | 3,9 | 36,4 |
| Santa Isabel do Ivaí - PR | 10 | 3,9 | 40,3 |
| Nossa Senhora do Livramento - MT | 10 | 3,9 | 44,3 |
| Ribeirão Branco - SP | 8 | 3,1 | 47,4 |
| Erebango - RS | 7 | 2,7 | 50,1 |
| Marabá Paulista - SP | 7 | 2,6 | 52,7 |
| Rio Preto - MG | 6 | 2,3 | 55,1 |
| Mirante do Paranapanema - SP | 5 | 2,0 | 57,0 |
| Lages - SC | 5 | 2,0 | 59,0 |
| Terezópolis de Goiás - GO | 5 | 2,0 | 60,9 |
| São Jorge - RS | 4 | 1,6 | 62,5 |
| Goianésia - GO | 4 | 1,6 | 64,1 |
| Almas - TO | 4 | 1,4 | 65,5 |
| Euclides da Cunha Paulista - SP | 3 | 1,2 | 66,6 |
| Barão de Cotegipe - RS | 3 | 1,2 | 67,8 |
| Monte Belo do Sul - RS | 3 | 1,2 | 69,0 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 35 - Produção de matrinxãs no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de matrinxãs produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **5 486** | **100,0** | .. |
| Amazonas | 3 142 | 57,3 | 57,3 |
| Sergipe | 542 | 9,9 | 67,1 |
| Roraima | 484 | 8,8 | 76,0 |
| Tocantins | 462 | 8,4 | 84,4 |
| Goiás | 353 | 6,4 | 90,8 |
| Mato Grosso | 287 | 5,2 | 96,0 |
| Acre | 79 | 1,4 | 97,5 |
| Pará | 63 | 1,2 | 98,6 |
| Minas Gerais | 45 | 0,8 | 99,5 |
| São Paulo | 25 | 0,5 | 99,9 |
| Paraná | 2 | 0,0 | 99,9 |
| Rio de Janeiro | 1 | 0,0 | 100,0 |
| Santa Catarina | 1 | 0,0 | 100,0 |
| Espírito Santo | 1 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Rio Preto da Eva - AM | 1 780 | 32,4 | 32,4 |
| Propriá - SE | 525 | 9,6 | 42,0 |
| Almas - TO | 461 | 8,4 | 50,4 |
| Benjamin Constant - AM | 300 | 5,5 | 55,9 |
| Manaus - AM | 200 | 3,6 | 59,5 |
| Amajari - RR | 120 | 2,2 | 61,7 |
| Manacapuru - AM | 100 | 1,8 | 63,5 |
| Itacoatiara - AM | 91 | 1,7 | 65,2 |
| Bom Jardim de Goiás - GO | 90 | 1,6 | 66,8 |
| Boa Vista - RR | 87 | 1,6 | 68,4 |
| Luziânia - GO | 80 | 1,5 | 69,9 |
| Alto Alegre - RR | 75 | 1,4 | 71,3 |
| Codajás - AM | 70 | 1,3 | 72,5 |
| Campo Verde - MT | 70 | 1,3 | 73,8 |
| Silves - AM | 60 | 1,1 | 74,9 |
| Cantá - RR | 53 | 1,0 | 75,9 |
| Eirunepé - AM | 50 | 0,9 | 76,8 |
| Itapiranga - AM | 50 | 0,9 | 77,7 |
| Lucas do Rio Verde - MT | 50 | 0,9 | 78,6 |
| Mucajaí - RR | 48 | 0,9 | 79,5 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 36 - Produção de pacus e patingas no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de pacus e patingas produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **13 653** | **100,0** | .. |
| Goiás | 4 599 | 33,7 | 33,7 |
| Mato Grosso | 3 206 | 23,5 | 57,2 |
| Paraná | 1 938 | 14,2 | 71,4 |
| São Paulo | 1 489 | 10,9 | 82,3 |
| Mato Grosso do Sul | 791 | 5,8 | 88,1 |
| Tocantins | 717 | 5,3 | 93,3 |
| Maranhão | 386 | 2,8 | 96,1 |
| Minas Gerais | 139 | 1,0 | 97,2 |
| Santa Catarina | 127 | 0,9 | 98,1 |
| Rio Grande do Sul | 109 | 0,8 | 98,9 |
| Pará | 71 | 0,5 | 99,4 |
| Rondônia | 40 | 0,3 | 99,7 |
| Acre | 15 | 0,1 | 99,8 |
| Espírito Santo | 12 | 0,1 | 99,9 |
| Rio de Janeiro | 5 | 0,0 | 99,9 |
| Piauí | 4 | 0,0 | 100,0 |
| Paraíba | 2 | 0,0 | 100,0 |
| Bahia | 2 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Sorriso - MT | 980 | 7,2 | 7,2 |
| Nossa Senhora do Livramento - MT | 650 | 4,8 | 11,9 |
| Andirá - PR | 512 | 3,8 | 15,7 |
| Arenópolis - GO | 500 | 3,7 | 19,4 |
| Brazabrantes - GO | 500 | 3,7 | 23,0 |
| Rinópolis - SP | 350 | 2,6 | 25,6 |
| Jangada - MT | 350 | 2,6 | 28,1 |
| Porto Nacional - TO | 318 | 2,3 | 30,5 |
| Mundo Novo - GO | 310 | 2,3 | 32,7 |
| Nova Crixás - GO | 300 | 2,2 | 34,9 |
| Ponta Porã - MS | 280 | 2,1 | 37,0 |
| Bom Jardim de Goiás - GO | 270 | 2,0 | 39,0 |
| Aurilândia - GO | 252 | 1,8 | 40,8 |
| Rubinéia - SP | 250 | 1,8 | 42,6 |
| Poconé - MT | 250 | 1,8 | 44,5 |
| Tupã - SP | 200 | 1,5 | 45,9 |
| Almas - TO | 188 | 1,4 | 47,3 |
| Lucas do Rio Verde - MT | 188 | 1,4 | 48,7 |
| Rialma - GO | 159 | 1,2 | 49,9 |
| Itapuranga - GO | 157 | 1,1 | 51,0 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 37 - Produção de piaus, piaparas, piauçus, piavas no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de piaus, piaparas, piauçus, piavas produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **3 793** | **100,0** | .. |
| Goiás | 1 967 | 51,9 | 51,9 |
| Acre | 443 | 11,7 | 63,5 |
| Mato Grosso | 245 | 6,5 | 70,0 |
| Maranhão | 226 | 6,0 | 76,0 |
| Paraná | 182 | 4,8 | 80,7 |
| Mato Grosso do Sul | 144 | 3,8 | 84,6 |
| São Paulo | 119 | 3,1 | 87,7 |
| Minas Gerais | 117 | 3,1 | 90,8 |
| Pará | 68 | 1,8 | 92,6 |
| Tocantins | 61 | 1,6 | 94,2 |
| Rondônia | 59 | 1,6 | 95,7 |
| Piauí | 52 | 1,4 | 97,1 |
| Rio Grande do Sul | 46 | 1,2 | 98,3 |
| Amazonas | 33 | 0,9 | 99,2 |
| Santa Catarina | 16 | 0,4 | 99,6 |
| Alagoas | 5 | 0,1 | 99,7 |
| Ceará | 3 | 0,1 | 99,8 |
| Pernambuco | 3 | 0,1 | 99,9 |
| Rio de Janeiro | 2 | 0,1 | 99,9 |
| Espírito Santo | 2 | 0,0 | 100,0 |
| Bahia | 1 | 0,0 | 100,0 |
| Rio Grande do Norte | 0 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Água Fria de Goiás - GO | 181 | 4,8 | 4,8 |
| Mundo Novo - GO | 180 | 4,7 | 9,5 |
| Arenópolis - GO | 160 | 4,2 | 13,7 |
| Senador Guiomard - AC | 143 | 3,8 | 17,5 |
| Cachoeira Alta - GO | 136 | 3,6 | 21,1 |
| Nova Alvorada do Sul - MS | 120 | 3,2 | 24,3 |
| Brazabrantes - GO | 112 | 3,0 | 27,2 |
| Caçu - GO | 110 | 2,9 | 30,1 |
| Aurilândia - GO | 101 | 2,7 | 32,8 |
| Luziânia - GO | 98 | 2,6 | 35,3 |
| Lucas do Rio Verde - MT | 93 | 2,5 | 37,8 |
| Vianópolis - GO | 80 | 2,1 | 39,9 |
| Guapó - GO | 71 | 1,9 | 41,8 |
| Bela Vista de Goiás - GO | 58 | 1,5 | 43,3 |
| São João da Paraúna - GO | 57 | 1,5 | 44,8 |
| São Luís de Montes Belos - GO | 52 | 1,4 | 46,2 |
| Mâncio Lima - AC | 52 | 1,4 | 47,5 |
| Almas - TO | 50 | 1,3 | 48,9 |
| Vilhena - RO | 50 | 1,3 | 50,2 |
| Porangatu - GO | 44 | 1,2 | 51,3 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 38 - Produção de pintados, cacharas, cachapiras e pintacharas, surubins no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de pintados, cacharas, cachapiras e pintacharas, surubim produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **15 715** | **100,0** | ... |
| Mato Grosso | 11 028 | 70,2 | 70,2 |
| Rondônia | 1 621 | 10,3 | 80,5 |
| Mato Grosso do Sul | 1 336 | 8,5 | 89,0 |
| Goiás | 665 | 4,2 | 93,2 |
| Tocantins | 426 | 2,7 | 95,9 |
| Bahia | 178 | 1,1 | 97,1 |
| Paraná | 133 | 0,8 | 97,9 |
| Pará | 101 | 0,6 | 98,6 |
| Acre | 88 | 0,6 | 99,1 |
| Maranhão | 46 | 0,3 | 99,4 |
| São Paulo | 29 | 0,2 | 99,6 |
| Minas Gerais | 24 | 0,2 | 99,7 |
| Piauí | 22 | 0,1 | 99,9 |
| Ceará | 6 | 0,0 | 99,9 |
| Rio Grande do Sul | 4 | 0,0 | 100,0 |
| Espírito Santo | 4 | 0,0 | 100,0 |
| Santa Catarina | 2 | 0,0 | 100,0 |
| Sergipe | 1 | 0,0 | 100,0 |
| Rio de Janeiro | 1 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Sorriso - MT | 1 900 | 12,1 | 12,1 |
| Itapuã do Oeste - RO | 1 503 | 9,6 | 21,7 |
| Paranaíta - MT | 1 500 | 9,5 | 31,2 |
| Cuiabá - MT | 1 200 | 7,6 | 38,8 |
| Alta Floresta - MT | 1 000 | 6,4 | 45,2 |
| Nossa Senhora do Livramento - MT | 1 000 | 6,4 | 51,6 |
| Curvelândia - MT | 653 | 4,2 | 55,7 |
| Brasnorte - MT | 500 | 3,2 | 58,9 |
| Lucas do Rio Verde - MT | 498 | 3,2 | 62,1 |
| Terra Nova do Norte - MT | 380 | 2,4 | 64,5 |
| Paranaíba - MS | 376 | 2,4 | 66,9 |
| Itaporã - MS | 324 | 2,1 | 68,9 |
| Nova Alvorada do Sul - MS | 314 | 2,0 | 70,9 |
| Cáceres - MT | 300 | 1,9 | 72,8 |
| Nova Mutum - MT | 300 | 1,9 | 74,8 |
| Nova Ubiratã - MT | 300 | 1,9 | 76,7 |
| Almas - TO | 256 | 1,6 | 78,3 |
| Mirassol d'Oeste - MT | 200 | 1,3 | 79,6 |
| Deodápolis - MS | 161 | 1,0 | 80,6 |
| Rosário Oeste - MT | 148 | 0,9 | 81,5 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 39 - Produção de pirapitingas no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de pirapitingas produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **4 766** | **100,0** | .. |
| Mato Grosso | 2 895 | 60,7 | 60,7 |
| Acre | 839 | 17,6 | 78,4 |
| Rondônia | 600 | 12,6 | 90,9 |
| Goiás | 189 | 4,0 | 94,9 |
| Pará | 62 | 1,3 | 96,2 |
| Amapá | 59 | 1,2 | 97,5 |
| Amazonas | 59 | 1,2 | 98,7 |
| Tocantins | 27 | 0,6 | 99,2 |
| Maranhão | 16 | 0,3 | 99,6 |
| Piauí | 11 | 0,2 | 99,8 |
| Bahia | 6 | 0,1 | 99,9 |
| Minas Gerais | 2 | 0,0 | 100,0 |
| Santa Catarina | 1 | 0,0 | 100,0 |
| Rio de Janeiro | 0 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Sorriso - MT | 980 | 20,6 | 20,6 |
| Nossa Senhora do Livramento - MT | 650 | 13,6 | 34,2 |
| Itapuã do Oeste - RO | 600 | 12,6 | 46,8 |
| Jangada - MT | 350 | 7,3 | 54,1 |
| Senador Guiomard - AC | 314 | 6,6 | 60,7 |
| Poconé - MT | 250 | 5,2 | 66,0 |
| Cuiabá - MT | 150 | 3,1 | 69,1 |
| Várzea Grande - MT | 150 | 3,1 | 72,3 |
| Plácido de Castro - AC | 110 | 2,3 | 74,6 |
| Campo Verde - MT | 100 | 2,1 | 76,7 |
| Figueirópolis D'Oeste - MT | 100 | 2,1 | 78,8 |
| Tapurah - MT | 100 | 2,1 | 80,9 |
| Acrelândia - AC | 98 | 2,1 | 82,9 |
| Sena Madureira - AC | 69 | 1,4 | 84,4 |
| Bujari - AC | 57 | 1,2 | 85,5 |
| Benjamin Constant - AM | 50 | 1,0 | 86,6 |
| Pedra Branca do Amapari - AP | 35 | 0,7 | 87,3 |
| Rialma - GO | 34 | 0,7 | 88,0 |
| Uruana - GO | 32 | 0,7 | 88,7 |
| Rio Branco - AC | 31 | 0,6 | 89,4 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 40 - Produção de pirarucus no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de pirarucus produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **2 301** | **100,0** | ... |
| Rondônia | 1 956 | 85,0 | 85,0 |
| Bahia | 77 | 3,4 | 88,4 |
| Paraná | 75 | 3,3 | 91,6 |
| Goiás | 72 | 3,1 | 94,7 |
| Acre | 48 | 2,1 | 96,8 |
| Pará | 34 | 1,5 | 98,3 |
| Maranhão | 16 | 0,7 | 99,0 |
| Minas Gerais | 10 | 0,4 | 99,4 |
| Espírito Santo | 6 | 0,3 | 99,7 |
| Mato Grosso | 3 | 0,1 | 99,8 |
| Amapá | 3 | 0,1 | 100,0 |
| Paraíba | 0 | 0,0 | 100,0 |
| Sergipe | 0 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Itapuã do Oeste - RO | 1 000 | 43,5 | 43,5 |
| Ariquemes - RO | 323 | 14,0 | 57,5 |
| Jaru - RO | 199 | 8,6 | 66,1 |
| Cacaulândia - RO | 161 | 7,0 | 73,1 |
| Rancho Alegre - PR | 70 | 3,0 | 76,2 |
| Cujubim - RO | 61 | 2,7 | 78,8 |
| Buritis - RO | 56 | 2,4 | 81,2 |
| Alto Paraíso - RO | 54 | 2,3 | 83,6 |
| Barreiras - BA | 52 | 2,3 | 85,8 |
| Governador Jorge Teixeira - RO | 48 | 2,1 | 87,9 |
| Porangatu - GO | 40 | 1,7 | 89,7 |
| Nova Crixás - GO | 20 | 0,9 | 90,5 |
| Pimenta Bueno - RO | 20 | 0,9 | 91,4 |
| Theobroma - RO | 18 | 0,8 | 92,1 |
| Senador Guiomard - AC | 15 | 0,7 | 92,8 |
| Senador La Rocque - MA | 15 | 0,7 | 93,5 |
| Brasiléia - AC | 15 | 0,6 | 94,1 |
| Água Azul do Norte - PA | 10 | 0,4 | 94,5 |
| Tucumã - PA | 10 | 0,4 | 95,0 |
| São João Evangelista - MG | 10 | 0,4 | 95,4 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 41 - Produção de tambacus, tambatingas no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de tambacus, tambatingas produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **60 463** | **100,0** | .. |
| Mato Grosso | 47 391 | 78,4 | 78,4 |
| Maranhão | 5 365 | 8,9 | 87,3 |
| Goiás | 2 341 | 3,9 | 91,1 |
| Pará | 1 591 | 2,6 | 93,8 |
| Bahia | 1 362 | 2,3 | 96,0 |
| Rondônia | 577 | 1,0 | 97,0 |
| Tocantins | 548 | 0,9 | 97,9 |
| Acre | 267 | 0,4 | 98,3 |
| Mato Grosso do Sul | 255 | 0,4 | 98,7 |
| Piauí | 169 | 0,3 | 99,0 |
| Paraná | 127 | 0,2 | 99,2 |
| Minas Gerais | 121 | 0,2 | 99,4 |
| Amapá | 96 | 0,2 | 99,6 |
| Sergipe | 83 | 0,1 | 99,7 |
| Espírito Santo | 64 | 0,1 | 99,8 |
| Rio de Janeiro | 57 | 0,1 | 99,9 |
| Santa Catarina | 41 | 0,1 | 100,0 |
| São Paulo | 10 | 0,0 | 100,0 |
| Pernambuco | 0 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Sorriso - MT | 15 680 | 25,9 | 25,9 |
| Nossa Senhora do Livramento - MT | 10 400 | 17,2 | 43,1 |
| Jangada - MT | 5 600 | 9,3 | 52,4 |
| Poconé - MT | 4 000 | 6,6 | 59,0 |
| Cuiabá - MT | 2 400 | 4,0 | 63,0 |
| Várzea Grande - MT | 2 400 | 4,0 | 66,9 |
| Campo Verde - MT | 1 600 | 2,6 | 69,6 |
| Matinha - MA | 1 160 | 1,9 | 71,5 |
| Barreiras - BA | 972 | 1,6 | 73,1 |
| Canarana - MT | 717 | 1,2 | 74,3 |
| Terra Nova do Norte - MT | 570 | 0,9 | 75,3 |
| Lucas do Rio Verde - MT | 563 | 0,9 | 76,2 |
| Viana - MA | 550 | 0,9 | 77,1 |
| Paranaíta - MT | 370 | 0,6 | 77,7 |
| Primavera do Leste - MT | 320 | 0,5 | 78,2 |
| Governador Edison Lobão - MA | 282 | 0,5 | 78,7 |
| Balsas - MA | 248 | 0,4 | 79,1 |
| Uruará - PA | 248 | 0,4 | 79,5 |
| Rondonópolis - MT | 240 | 0,4 | 79,9 |
| Montes Altos - MA | 236 | 0,4 | 80,3 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 42 - Produção de tilápias no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de tilápias produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **169 306** | **100,0** | .. |
| Paraná | 44 748 | 26,4 | 26,4 |
| Ceará | 30 634 | 18,1 | 44,5 |
| São Paulo | 24 329 | 14,4 | 58,9 |
| Santa Catarina | 16 472 | 9,7 | 68,6 |
| Minas Gerais | 14 329 | 8,5 | 77,1 |
| Bahia | 8 197 | 4,8 | 81,9 |
| Goiás | 7 371 | 4,4 | 86,3 |
| Espírito Santo | 6 289 | 3,7 | 90,0 |
| Pernambuco | 3 094 | 1,8 | 91,8 |
| Mato Grosso do Sul | 2 794 | 1,7 | 93,5 |
| Rio Grande do Sul | 2 330 | 1,4 | 94,9 |
| Rio Grande do Norte | 2 230 | 1,3 | 96,2 |
| Sergipe | 1 374 | 0,8 | 97,0 |
| Paraíba | 952 | 0,6 | 97,5 |
| Rio de Janeiro | 887 | 0,5 | 98,1 |
| Distrito Federal | 800 | 0,5 | 98,5 |
| Maranhão | 774 | 0,5 | 99,0 |
| Piauí | 600 | 0,4 | 99,3 |
| Mato Grosso | 559 | 0,3 | 99,7 |
| Alagoas | 249 | 0,1 | 99,8 |
| Pará | 173 | 0,1 | 99,9 |
| Acre | 82 | 0,0 | 100,0 |
| Amapá | 23 | 0,0 | 100,0 |
| Rondônia | 8 | 0,0 | 100,0 |
| Tocantins | 7 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Jaguaribara - CE | 14 587 | 8,6 | 8,6 |
| Santa Fé do Sul - SP | 6 486 | 3,8 | 12,4 |
| Orós - CE | 5 280 | 3,1 | 15,6 |
| Assis Chateaubriand - PR | 4 875 | 2,9 | 18,4 |
| Toledo - PR | 4 850 | 2,9 | 21,3 |
| Santa Clara d'Oeste - SP | 4 460 | 2,6 | 23,9 |
| Alvorada do Sul - PR | 4 166 | 2,5 | 26,4 |
| Linhares - ES | 4 050 | 2,4 | 28,8 |
| Maripá - PR | 4 000 | 2,4 | 31,2 |
| Glória - BA | 3 463 | 2,0 | 33,2 |
| Alto Santo - CE | 3 184 | 1,9 | 35,1 |
| Felixlândia - MG | 2 720 | 1,6 | 36,7 |
| Nova Aurora - PR | 2 693 | 1,6 | 38,3 |
| Morada Nova de Minas - MG | 2 568 | 1,5 | 39,8 |
| Guapé - MG | 2 430 | 1,4 | 41,2 |
| Paulo Afonso - BA | 2 349 | 1,4 | 42,6 |
| Palotina - PR | 2 200 | 1,3 | 43,9 |
| Zacarias - SP | 2 100 | 1,2 | 45,2 |
| Primeiro de Maio - PR | 2 000 | 1,2 | 46,3 |
| Panorama - SP | 1 920 | 1,1 | 47,5 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 43 - Produção de tambaquis no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de tambaquis produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **88 719** | **100,0** | .. |
| Mato Grosso | 18 880 | 21,3 | 21,3 |
| Rondônia | 15 650 | 17,6 | 38,9 |
| Roraima | 11 564 | 13,0 | 52,0 |
| Amazonas | 9 734 | 11,0 | 62,9 |
| Mato Grosso | 8 918 | 10,1 | 73,0 |
| Maranhão | 4 937 | 5,6 | 78,5 |
| Tocantins | 4 559 | 5,1 | 83,7 |
| Piauí | 4 283 | 4,8 | 88,5 |
| Goiás | 3 411 | 3,8 | 92,4 |
| Sergipe | 2 850 | 3,2 | 95,6 |
| Pará | 1 519 | 1,7 | 97,3 |
| Acre | 970 | 1,1 | 98,4 |
| Bahia | 370 | 0,4 | 98,8 |
| São Paulo | 309 | 0,3 | 99,1 |
| Alagoas | 270 | 0,3 | 99,4 |
| Amapá | 238 | 0,3 | 99,7 |
| Minas Gerais | 96 | 0,1 | 99,8 |
| Rio Grande do Norte | 53 | 0,1 | 99,9 |
| Espírito Santo | 44 | 0,0 | 99,9 |
| Mato Grosso do Sul | 44 | 0,0 | 100,0 |
| Rio de Janeiro | 14 | 0,0 | 100,0 |
| Ceará | 7 | 0,0 | 100,0 |
| Paraíba | 1 | 0,0 | 100,0 |
| Paraná | 1 | 0,0 | 100,0 |
| Santa Catarina | | | |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Almas - TO | 4071 | 4,6 | 4,6 |
| Amajari - RR | 3875 | 4,4 | 9,0 |
| Rio Preto da Eva - AM | 3592 | 4,0 | 13,0 |
| Ariquemes - RO | 3228 | 3,6 | 16,6 |
| Boa Vista - RR | 2813 | 3,2 | 19,8 |
| Propriá - SE | 2437 | 2,7 | 22,6 |
| Alto Alegre - RR | 2431 | 2,7 | 25,3 |
| Jaru - RO | 1988 | 2,2 | 27,5 |
| Sorriso - MT | 1960 | 2,2 | 29,8 |
| Cantá - RR | 1716 | 1,9 | 31,7 |
| Machadinho D'Oeste - RO | 1689 | 1,9 | 33,6 |
| Cacaulândia - RO | 1607 | 1,8 | 35,4 |
| Mucajaí - RR | 1565 | 1,8 | 37,2 |
| Bonfim - RR | 1556 | 1,8 | 38,9 |
| Alta Floresta D'Oeste - RO | 1393 | 1,6 | 40,5 |
| Rolim de Moura - RO | 1364 | 1,5 | 42,0 |
| Nossa Senhora do Livramento - MT | 1300 | 1,5 | 43,5 |
| Manacapuru - AM | 1100 | 1,2 | 44,7 |
| Igarapé do Meio - MA | 1033 | 1,2 | 45,9 |
| Monte Negro - RO | 1000 | 1,1 | 47,0 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 44 - Produção de traíras e trairões no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de traíras e trairões produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **1 155** | **100,0** | .. |
| Paraná | 636 | 55,0 | 55,0 |
| Rio Grande do Sul | 320 | 27,7 | 82,7 |
| Santa Catarina | 42 | 3,6 | 86,4 |
| Goiás | 40 | 3,4 | 89,8 |
| São Paulo | 28 | 2,4 | 92,2 |
| Minas Gerais | 27 | 2,3 | 94,5 |
| Pernambuco | 16 | 1,4 | 95,9 |
| Alagoas | 11 | 0,9 | 96,9 |
| Rio Grande do Norte | 9 | 0,8 | 97,7 |
| Tocantins | 8 | 0,7 | 98,4 |
| Rio de Janeiro | 7 | 0,6 | 99,0 |
| Acre | 5 | 0,4 | 99,4 |
| Espírito Santo | 4 | 0,3 | 99,8 |
| Pará | 1 | 0,1 | 99,8 |
| Ceará | 1 | 0,1 | 99,9 |
| Bahia | 1 | 0,1 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Jesuítas - PR | 280 | 24,2 | 24,2 |
| Tomazina - PR | 40 | 3,5 | 27,7 |
| Luziânia - GO | 40 | 3,4 | 31,1 |
| Imbituva - PR | 31 | 2,7 | 33,8 |
| Arapongas - PR | 30 | 2,6 | 36,4 |
| Santa Terezinha de Itaipu - PR | 30 | 2,6 | 39,0 |
| São Miguel do Iguaçu - PR | 30 | 2,6 | 41,6 |
| Santo Augusto - RS | 25 | 2,2 | 43,8 |
| Campo Bonito - PR | 24 | 2,1 | 45,8 |
| Foz do Iguaçu - PR | 20 | 1,7 | 47,6 |
| Francisco Beltrão - PR | 16 | 1,3 | 48,9 |
| Mauá - SP | 12 | 1,0 | 49,9 |
| Ribeirão Pires - SP | 12 | 1,0 | 51,0 |
| Prudentópolis - PR | 10 | 0,9 | 51,8 |
| Rio Preto - MG | 10 | 0,9 | 52,7 |
| Congonhinhas - PR | 10 | 0,9 | 53,6 |
| Barão de Cotegipe - RS | 10 | 0,9 | 54,4 |
| Cruzaltense - RS | 10 | 0,9 | 55,3 |
| São Miguel do Oeste - SC | 9 | 0,8 | 56,1 |
| Itaú - RN | 9 | 0,8 | 56,9 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 45 - Produção de trutas no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de trutas produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **957** | **100,0** | .. |
| Minas Gerais | 503 | 52,6 | 52,6 |
| Santa Catarina | 347 | 36,3 | 88,8 |
| Rio de Janeiro | 63 | 6,6 | 95,4 |
| Espírito Santo | 40 | 4,2 | 99,6 |
| Rio Grande do Sul | 4 | 0,4 | 100,0 |
| Paraná | 0 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Sapucaí-Mirim - MG | 246 | 25,7 | 25,7 |
| Urubici - SC | 130 | 13,6 | 39,3 |
| Painel - SC | 66 | 6,9 | 46,2 |
| Camanducaia - MG | 60 | 6,3 | 52,5 |
| Bocaina do Sul - SC | 56 | 5,9 | 58,3 |
| Bocaina de Minas - MG | 48 | 5,0 | 63,3 |
| Itamonte - MG | 44 | 4,6 | 67,9 |
| Ibitirama - ES | 40 | 4,2 | 72,1 |
| Nova Friburgo - RJ | 39 | 4,0 | 76,1 |
| Bom Jardim da Serra - SC | 37 | 3,9 | 80,0 |
| Delfim Moreira - MG | 29 | 3,1 | 83,1 |
| Lages - SC | 20 | 2,1 | 85,2 |
| Aiuruoca - MG | 16 | 1,7 | 86,8 |
| Baependi - MG | 15 | 1,6 | 88,4 |
| Marmelópolis - MG | 15 | 1,6 | 90,0 |
| Gaspar - SC | 15 | 1,6 | 91,5 |
| Resende - RJ | 12 | 1,3 | 92,8 |
| Passa Quatro - MG | 10 | 1,0 | 93,8 |
| Urupema - SC | 10 | 1,0 | 94,9 |
| Virgínia - MG | 7 | 0,7 | 95,6 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 46 - Produção de tucunarés no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de tucunarés produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **147** | **100,0** | .. |
| Goiás | 81 | 54,9 | 54,9 |
| Minas Gerais | 13 | 8,8 | 63,7 |
| Rondônia | 12 | 8,1 | 71,9 |
| Paraíba | 11 | 7,1 | 79,0 |
| Mato Grosso | 10 | 6,9 | 85,9 |
| Rio de Janeiro | 8 | 5,6 | 91,4 |
| Pará | 6 | 4,3 | 95,7 |
| Rio Grande do Norte | 3 | 2,2 | 97,9 |
| Tocantins | 2 | 1,4 | 99,3 |
| São Paulo | 1 | 0,7 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Itumbiara - GO | 19 | 12,6 | 12,6 |
| Guaraíta - GO | 16 | 10,9 | 23,5 |
| Porangatu - GO | 13 | 9,1 | 32,5 |
| Buriti Alegre - GO | 13 | 9,0 | 41,5 |
| Colorado do Oeste - RO | 12 | 8,1 | 49,7 |
| Guarabira - PB | 10 | 6,8 | 56,5 |
| Sorriso - MT | 10 | 6,8 | 63,2 |
| Juiz de Fora - MG | 9 | 6,1 | 69,4 |
| Duque de Caxias - RJ | 8 | 5,4 | 74,8 |
| Cachoeira Dourada - GO | 8 | 5,3 | 80,1 |
| Água Fria de Goiás - GO | 8 | 5,2 | 85,2 |
| Juruti - PA | 5 | 3,4 | 88,6 |
| Gonçalves - MG | 3 | 2,0 | 90,7 |
| Pilar de Goiás - GO | 3 | 2,0 | 92,7 |
| Açu - RN | 2 | 1,6 | 94,4 |
| Almas - TO | 2 | 1,4 | 95,7 |
| Inaciolândia - GO | 1 | 0,9 | 96,6 |
| Santarém - PA | 1 | 0,7 | 97,3 |
| Peçanha - MG | 1 | 0,7 | 98,0 |
| Indiaporã - SP | 1 | 0,7 | 98,7 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 47 - Produção de outros peixes no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de outros peixes produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **3 170** | **100,0** | .. |
| Rio Grande do Sul | 759 | 23,9 | 23,9 |
| Santa Catarina | 624 | 19,7 | 43,6 |
| Goiás | 605 | 19,1 | 62,7 |
| Paraná | 517 | 16,3 | 79,0 |
| Mato Grosso do Sul | 295 | 9,3 | 88,3 |
| Mato Grosso | 148 | 4,7 | 93,0 |
| São Paulo | 115 | 3,6 | 96,6 |
| Acre | 78 | 2,5 | 99,1 |
| Tocantins | 9 | 0,3 | 99,4 |
| Alagoas | 9 | 0,3 | 99,6 |
| Minas Gerais | 5 | 0,2 | 99,8 |
| Sergipe | 5 | 0,2 | 100,0 |
| Piauí | 1 | 0,0 | 100,0 |
| Espírito Santo | 0 | 0,0 | 100,0 |
| Rio de Janeiro | 0 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Mundo Novo - MS | 280 | 8,8 | 8,8 |
| Goianira - GO | 210 | 6,6 | 15,5 |
| Itaberaí - GO | 160 | 5,0 | 20,5 |
| Porto União - SC | 150 | 4,7 | 25,2 |
| Toledo - PR | 100 | 3,2 | 28,4 |
| Guaporé - RS | 78 | 2,4 | 30,8 |
| Paranaguá - PR | 60 | 1,9 | 32,7 |
| Inhumas - GO | 45 | 1,4 | 34,2 |
| Itauçu - GO | 45 | 1,4 | 35,6 |
| São Miguel do Oeste - SC | 41 | 1,3 | 36,9 |
| Feijó - AC | 40 | 1,3 | 38,1 |
| Taquaral de Goiás - GO | 36 | 1,1 | 39,2 |
| Urubici - SC | 35 | 1,1 | 40,3 |
| Tarauacá - AC | 32 | 1,0 | 41,4 |
| Paranaíta - MT | 30 | 1,0 | 42,3 |
| Trindade - GO | 30 | 0,9 | 43,3 |
| Descanso - SC | 30 | 0,9 | 44,2 |
| Jaraguá do Sul - SC | 27 | 0,9 | 45,0 |
| Itaiópolis - SC | 25 | 0,8 | 45,8 |
| Pato Branco - PR | 25 | 0,8 | 46,6 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 48 - Produção de camarões no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de camarões produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **64 669** | **100,0** | .. |
| Ceará | 33 950 | 52,5 | 52,5 |
| Rio Grande do Norte | 16 974 | 26,2 | 78,7 |
| Piauí | 3 701 | 5,7 | 84,5 |
| Pernambuco | 3 241 | 5,0 | 89,5 |
| Bahia | 3 008 | 4,7 | 94,1 |
| Sergipe | 2 481 | 3,8 | 98,0 |
| Paraíba | 864 | 1,3 | 99,3 |
| Santa Catarina | 215 | 0,3 | 99,6 |
| Paraná | 85 | 0,1 | 99,8 |
| Maranhão | 50 | 0,1 | 99,8 |
| Pará | 40 | 0,1 | 99,9 |
| Espírito Santo | 38 | 0,1 | 100,0 |
| Minas Gerais | 14 | 0,0 | 100,0 |
| Rio de Janeiro | 6 | 0,0 | 100,0 |
| Rio Grande do Sul | 2 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Aracati - CE | 8 126 | 12,6 | 12,6 |
| Acaraú - CE | 4 552 | 7,0 | 19,6 |
| Beberibe - CE | 3 955 | 6,1 | 25,7 |
| Jaguaruana - CE | 3 565 | 5,5 | 31,2 |
| Mossoró - RN | 2 900 | 4,5 | 35,7 |
| Camocim - CE | 2 737 | 4,2 | 40,0 |
| Canguaretama - RN | 2 621 | 4,1 | 44,0 |
| Fortim - CE | 2 525 | 3,9 | 47,9 |
| Goiana - PE | 2 177 | 3,4 | 51,3 |
| Cajueiro da Praia - PI | 2 013 | 3,1 | 54,4 |
| Senador Georgino Avelino - RN | 1 700 | 2,6 | 57,0 |
| Luís Correia - PI | 1 688 | 2,6 | 59,6 |
| Amontada - CE | 1 574 | 2,4 | 62,1 |
| Valença - BA | 1 528 | 2,4 | 64,4 |
| Nísia Floresta - RN | 1 500 | 2,3 | 66,7 |
| Tibau do Sul - RN | 1 450 | 2,2 | 69,0 |
| Paraipaba - CE | 1 280 | 2,0 | 71,0 |
| Cascavel - CE | 1 256 | 1,9 | 72,9 |
| Arês - RN | 995 | 1,5 | 74,4 |
| Pendências - RN | 943 | 1,5 | 75,9 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 49 - Produção de moluscos no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de moluscos produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **19 360** | **100,0** | .. |
| Santa Catarina | 18 817 | 97,2 | 97,2 |
| Paraná | 266 | 1,4 | 98,6 |
| Rio de Janeiro | 93 | 0,5 | 99,0 |
| São Paulo | 88 | 0,5 | 99,5 |
| Bahia | 64 | 0,3 | 99,8 |
| Alagoas | 14 | 0,1 | 99,9 |
| Rio Grande do Norte | 9 | 0,0 | 100,0 |
| Pará | 8 | 0,0 | 100,0 |
| Paraíba | 0 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Palhoça - SC | 10 477 | 54,1 | 54,1 |
| Florianópolis - SC | 3 187 | 16,5 | 70,6 |
| Penha - SC | 1 755 | 9,1 | 79,6 |
| Bombinhas - SC | 1 419 | 7,3 | 87,0 |
| Governador Celso Ramos - SC | 1 122 | 5,8 | 92,8 |
| São José - SC | 448 | 2,3 | 95,1 |
| Porto Belo - SC | 164 | 0,8 | 95,9 |
| Guaraqueçaba - PR | 155 | 0,8 | 96,7 |
| São Francisco do Sul - SC | 145 | 0,7 | 97,5 |
| Ubatuba - SP | 69 | 0,4 | 97,8 |
| Balneário Camboriú - SC | 67 | 0,3 | 98,2 |
| Guaratuba - PR | 58 | 0,3 | 98,5 |
| Taperoá - BA | 53 | 0,3 | 98,8 |
| Angra dos Reis - RJ | 37 | 0,2 | 98,9 |
| Mangaratiba - RJ | 33 | 0,2 | 99,1 |
| Antonina - PR | 24 | 0,1 | 99,2 |
| Paranaguá - PR | 18 | 0,1 | 99,3 |
| Biguaçu - SC | 17 | 0,1 | 99,4 |
| Barra de São Miguel - AL | 14 | 0,1 | 99,5 |
| São Sebastião - SP | 12 | 0,1 | 99,6 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 50 - Produção de alevinos no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de alevinos produzidos no período de 01.01 a 31.12 (milheiros) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **818 850** | **100,0** | .. |
| Paraná | 220 604 | 26,9 | 26,9 |
| São Paulo | 79 612 | 9,7 | 36,7 |
| Goiás | 77 912 | 9,5 | 46,2 |
| Mato Grosso | 62 498 | 7,6 | 53,8 |
| Ceará | 54 315 | 6,6 | 60,4 |
| Minas Gerais | 49 020 | 6,0 | 66,4 |
| Espírito Santo | 42 390 | 5,2 | 71,6 |
| Maranhão | 29 912 | 3,7 | 75,3 |
| Bahia | 26 429 | 3,2 | 78,5 |
| Santa Catarina | 24 300 | 3,0 | 81,5 |
| Mato Grosso do Sul | 23 298 | 2,8 | 84,3 |
| Piauí | 17 555 | 2,1 | 86,4 |
| Rio Grande do Sul | 17 176 | 2,1 | 88,5 |
| Sergipe | 16 380 | 2,0 | 90,5 |
| Tocantins | 13 510 | 1,6 | 92,2 |
| Amazonas | 12 642 | 1,5 | 93,7 |
| Pará | 9 632 | 1,2 | 94,9 |
| Rondônia | 7 539 | 0,9 | 95,8 |
| Pernambuco | 7 200 | 0,9 | 96,7 |
| Acre | 6 632 | 0,8 | 97,5 |
| Rio Grande do Norte | 5 121 | 0,6 | 98,1 |
| Roraima | 5 000 | 0,6 | 98,8 |
| Paraíba | 4 233 | 0,5 | 99,3 |
| Alagoas | 3 300 | 0,4 | 99,7 |
| Rio de Janeiro | 2 156 | 0,3 | 99,9 |
| Distrito Federal | 253 | 0,0 | 100,0 |
| Amapá | 231 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Maringá - PR | 60 000 | 7,3 | 7,3 |
| Toledo - PR | 40 475 | 4,9 | 12,3 |
| Cana Verde - MG | 37 775 | 4,6 | 16,9 |
| Palotina - PR | 35 195 | 4,3 | 21,2 |
| Laranja da Terra - ES | 35 000 | 4,3 | 25,5 |
| Rolândia - PR | 22 500 | 2,7 | 28,2 |
| Turvânia - GO | 22 300 | 2,7 | 30,9 |
| Francisco Beltrão - PR | 22 000 | 2,7 | 33,6 |
| Paranaíba - MS | 17 800 | 2,2 | 35,8 |
| Bela Vista de Goiás - GO | 17 500 | 2,1 | 37,9 |
| Alto Santo - CE | 16 900 | 2,1 | 40,0 |
| Pentecoste - CE | 16 014 | 2,0 | 41,9 |
| Zacarias - SP | 16 000 | 2,0 | 43,9 |
| Moji Mirim - SP | 15 000 | 1,8 | 45,7 |
| Rubinéia - SP | 15 000 | 1,8 | 47,6 |
| Sorriso - MT | 15 000 | 1,8 | 49,4 |
| Diamantino - MT | 10 000 | 1,2 | 50,6 |
| Rosário Oeste - MT | 10 000 | 1,2 | 51,8 |
| Icó - CE | 9 231 | 1,1 | 53,0 |
| Orizona - GO | 7 500 | 0,9 | 53,9 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 51 - Produção de larvas de camarão no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Quantidade de larvas de camarão produzidos no período de 01.01 a 31.12 (milheiros) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **11 179** | **100,0** | .. |
| Rio Grande do Norte | 8 898 | 79,6 | 79,6 |
| Ceará | 1 732 | 15,5 | 95,1 |
| Piauí | 435 | 3,9 | 99,0 |
| Paraíba | 100 | 0,9 | 99,9 |
| Bahia | 7 | 0,1 | 99,9 |
| São Paulo | 2 | 0,0 | 100,0 |
| Rio de Janeiro | 2 | 0,0 | 100,0 |
| Espírito Santo | 2 | 0,0 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Canguaretama - RN | 4 097 | 36,6 | 36,6 |
| Touros - RN | 3 301 | 29,5 | 66,2 |
| Aracati - CE | 1 732 | 15,5 | 81,7 |
| Nísia Floresta - RN | 1 500 | 13,4 | 95,1 |
| Cajueiro da Praia - PI | 435 | 3,9 | 99,0 |
| Pitimbu - PB | 100 | 0,9 | 99,9 |
| Santo Amaro - BA | 7 | 0,1 | 99,9 |
| Piedade - SP | 2 | 0,0 | 100,0 |
| Silva Jardim - RJ | 2 | 0,0 | 100,0 |
| Guarapari - ES | 1 | 0,0 | 100,0 |
| Cachoeiro de Itapemirim - ES | 1 | 0,0 | 100,0 |
| Aracruz - ES | 0 | 0,0 | 100,0 |
| São Mateus - ES | 0 | 0,0 | 100,0 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

**Tabela 52 - Valor da produção de outros animais da aquicultura no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2013**

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Valor da produção de outros animais da aquicultura produzidos no período de 01.01 a 31.12 (1 000 R$) | Participações no valor total da produção (%) | |
|---|---|---|---|
| | | Relativa | Acumulada |
| **Brasil** | **4 287** | **100,0** | .. |
| Paraná | 1 438 | 33,6 | 33,6 |
| São Paulo | 1 170 | 27,3 | 60,8 |
| Rio de Janeiro | 1 054 | 24,6 | 85,4 |
| Goiás | 375 | 8,7 | 94,2 |
| Alagoas | 140 | 3,3 | 97,4 |
| Espírito Santo | 66 | 1,5 | 99,0 |
| Mato Grosso | 41 | 1,0 | 99,9 |
| Rio Grande do Sul | 2 | 0,1 | 100,0 |
| **20 municípios com as maiores produções** | | | |
| Araçoiaba da Serra - SP | 882 | 20,6 | 20,6 |
| Guaratuba - PR | 592 | 13,8 | 34,4 |
| Paranaguá - PR | 518 | 12,1 | 46,5 |
| Gameleira de Goiás - GO | 363 | 8,5 | 54,9 |
| Silva Jardim - RJ | 288 | 6,7 | 61,6 |
| São Roque - SP | 288 | 6,7 | 68,4 |
| Casimiro de Abreu - RJ | 234 | 5,5 | 73,8 |
| Nova Iguaçu - RJ | 168 | 3,9 | 77,7 |
| Maceió - AL | 140 | 3,3 | 81,0 |
| Antonina - PR | 138 | 3,2 | 84,2 |
| Guaraqueçaba - PR | 136 | 3,2 | 87,4 |
| Macaé - RJ | 105 | 2,4 | 89,8 |
| Cachoeiras de Macacu - RJ | 70 | 1,6 | 91,5 |
| Niterói - RJ | 67 | 1,6 | 93,0 |
| Ibiraçu - ES | 66 | 1,5 | 94,6 |
| Pontal do Paraná - PR | 49 | 1,2 | 95,7 |
| Cáceres - MT | 41 | 1,0 | 96,7 |
| Magé - RJ | 37 | 0,9 | 97,6 |
| Guapimirim - RJ | 30 | 0,7 | 98,3 |
| Seropédica - RJ | 24 | 0,6 | 98,8 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013.

# Referências


AQUACULTURE. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO, Fisheries and Aquaculture Department, 2014. Disponível em: <http://www.fao.org/fishery/aquaculture/en>. Acesso em: dez. 2014.

DAIRY. In: ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. *PSD*: production, supply and distribution online. Reports. Washington, DC: United States Department of Agriculture - USDA, 2014. Disponível em: <http://www.fas.usda.gov/psdonline/download/psd_dairy_csv.zip>. Acesso em: ago. 2014.

EM 2013, PIB cresce 2,3% e totaliza R$ 4,84 trilhões. In: IBGE. *Sala de imprensa*. Rio de Janeiro, 2014. Notícia de 27 fev. 2014. Disponível em: <http://saladeimprensa.ibge.gov.br/noticias?view=noticia&id=1&idnoticia=2591&busca=1&t=2013-pib-cresce-2-3-totaliza-r-4-84-trilhoes>. Acesso em: dez. 2014.

LEVANTAMENTO da infraestrutura produtiva e dos aspectos tecnológicos, econômicos, sociais e ambientais da carcinicultura marinha do Brasil em 2011. Natal: Associação Brasileira de Criadores de Camarão - ABCC; Brasília, DF: Ministério da Pesca e Aquicultura, 2013. 77 p. Disponível em: <http://abccam.com.br/site/wp-content/uploads/2013/12/LEVANTAMENTO-DA-INFRAESTRUTURA-PRODUTIVA.pdf>. Acesso em: dez. 2014.

LIVESTOCK. In: ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. *PSD:* production, supply and distribution online. Reports. Washington, DC: United States Department of Agriculture - USDA, 2014. Disponível em: <http://www.fas.usda.gov/psdonline/download/psd_livestock_csv.zip>. Acesso em: ago. 2014.

MACRODIAGNÓSTICO da zona costeira e marinha do Brasil. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2008. 242 p.

PESQUISA trimestral do abate de animais 2013. In: IBGE. *Sidra:* sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, 2014a. tab. 1092. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=AX&z=t&o=24>. Acesso em: ago. 2014.

PESQUISA trimestral do leite 2013. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, 2014b. tab. 1086. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=LT&z=t&o=24>. Acesso em: ago. 2014.

POULTRY. In: ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. *PSD*: prodution, supply and distribution online. Reports. Washington, DC: United States Department of Agriculture - USDA, 2014. Disponível em: <http://www.fas.usda.gov/psdonline/download/psd_poultry_csv.zip>. Acesso em: ago. 2014.

# Anexo

## Questionário da Pesquisa da Pecuária Municipal 2013

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
**Diretoria de Pesquisas**
Coordenação de Agropecuária

# PESQUISA DA PECUÁRIA MUNICIPAL

**01 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO**

**ANO -** **UF -**
**AGÊNCIA -**
**MUNICÍPIO -**

OBRIGATORIEDADE E SIGILO DAS INFORMAÇÕES – A legislação vigente, de acordo com o Decreto Federal nº 73.177 de 20 de novembro de 1973 e a Lei nº 5.534 de 14 de novembro de 1968, modificada pela Lei nº 5.878 de 11 de maio de 1973, dispõe sobre a obrigatoriedade e sigilo das informações coletadas pelo IBGE, as quais se destinam, exclusivamente, a fins estatísticos, e não poderão ser objeto de certidão e nem terão eficácia jurídica como meio de prova.

## 02 EFETIVO EM 31/12 DO ANO-BASE

| DISCRIMINAÇÃO | QUANTIDADE (cabeças) | | DISCRIMINAÇÃO | QUANTIDADE (cabeças) | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Ano anterior | Ano-base | | Ano anterior | Ano-base |
| Bovinos | | | Codornas | | |
| Suínos | | | Equinos | | |
| Matrizes de suínos | | | Bubalinos | | |
| Galináceos | | | Caprinos | | |
| Galinhas | | | Ovinos | | |

## 03 PRODUÇÃO DURANTE ANO-BASE

| DISCRIMINAÇÃO | QUANTIDADE | | PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R$/unidade de medida) | |
|---|---|---|---|---|
| | Ano anterior | Ano-base | Ano anterior | Ano-base |
| Leite produzido (litro) | | | | |
| *Vacas ordenhadas (cabeças)* | | | | |
| Ovos de galinha (dúzia) | | | | |
| Ovos de codorna (dúzia) | | | | |
| Mel (kg) | | | | |
| Lã bruta (kg) | | | | |
| *Ovinos tosquiados (cabeças)* | | | | |
| Casulos (bicho-da-seda) (kg) | | | | |
| **AQUICULTURA** | **QUANTIDADE** | | **PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R$/unidade de medida)** | |
| **Piscicultura** | **Ano anterior** | **Ano-base** | **Ano anterior** | **Ano-base** |
| Carpa (kg) | | | | |
| Curimatã, Curimbatá (kg) | | | | |
| Dourado (kg) | | | | |
| Jatuarana, Piabanha e Piracanjuba (kg) | | | | |
| Lambari (kg) | | | | |
| Matrinxã (kg) | | | | |
| Pacu e Patinga (kg) | | | | |
| Piau, Piapara, Piauçu e Piava (kg) | | | | |
| Pintado, Cachara, Cachapira, Pintachara e Surubim (kg) | | | | |
| Pirapitinga (kg) | | | | |
| Pirarucu (kg) | | | | |
| Tambacu e Tambatinga (kg) | | | | |
| Tambaqui (kg) | | | | |
| Tilápia (kg) | | | | |
| Traíra e Trairão (kg) | | | | |

| Piscicultura | QUANTIDADE | | PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R$/unidade de medida) | |
|---|---|---|---|---|
| | Ano anterior | Ano-base | Ano anterior | Ano-base |
| Truta (kg) | | | | |
| Tucunaré (kg) | | | | |
| Outros peixes (kg) | | | | |
| Alevinos (milheiro) | | | | |
| **Carcinicultura** | | | | |
| Camarão (kg) | | | | |
| Larvas e pós-larvas (milheiro) | | | | |
| **Malacocultura** | | | | |
| Ostras, vieiras e mexilhões (kg) | | | | |
| Sementes de moluscos (milheiro) | | | | |
| **Outros animais da aquicultura** | | **Valor da produção (R$)** | | |
| Rã, jacaré, siri, caranguejo, lagosta, etc. | | | | |

**04** **OBSERVAÇÕES**

## Instruções de preenchimento

**QUADRO 02** - Registre a quantidade total de animais existentes em criações em 31/12 do ano-base por espécie (Ex.: Suínos, Galináceos) ou categoria animal (Matrizes de suínos e Galinhas), em cabeças (unidades).

Obs.: A variável "Suínos" refere-se ao total e inclui "Matrizes de suínos"; a variável "Galináceos" refere-se ao total e inclui "Galinhas".

**QUADRO 03** - Registre a quantidade produzida durante o ano-base de cada produto animal, na unidade de medida indicada, e o preço médio pago ao produtor. No caso de peixes, considerar o peso dos animais inteiros, não beneficiados (filetado, empacotados, etc.).

**Preço médio pago ao produtor (R$/unidade de medida)** - Preço médio ponderado da unidade de medida do produto animal pago ao produtor, sem os custos de transportes, impostos e beneficiamento. Não registrar o preço de comércio, pago pelo consumidor.

**Aquicultura** - Criação de animais em ambiente aquático. **Não inclui animais oriundos da pesca extrativa, de pesque-pague, de hotel fazenda, e animais ornamentais.**

**Peixes** - Caso haja mais de uma espécie em uma mesma variável (linha), registre a soma total das quantidades produzidas e a média dos preços médios das espécies.

**Outros peixes** - Caso haja alguma espécie de peixe criada no município e que não esteja listada, registrar a quantidade total produzida de todas as espécies somadas em "Outros peixes" e no Quadro 04 - Observações - registrar o(s) nome(s) da(s) espécie(s) produzida(s).

**Alevinos** - No caso da produção de alevinos, registrar a quantidade total produzida de todas as espécies somadas em "Alevinos" e no Quadro 04 - Observações - registrar o(s) nome(s) da(s) espécie(s) produzida(s).

**Outros animais da aquicultura** - Registre apenas o valor da produção aquícola total (quantidade produzida x preço médio) de animais não listados anteriormente. No Quadro 04 - Observações - especificar o(s) animal(is).

**QUADRO 04** - Registre neste quadro: a) As justificativas para as variações anuais acima de 20% de efetivos e produções, ou que sejam quantitativamente significativas para o município (ver Manual Operacional); b) Os nomes das espécies de peixes agregados em "Outros" ou em "Alevinos"; c) Fontes consultadas; d) Informações que julgar relevantes.

**AUTENTICAÇÃO**

**SIAPE** _____ **ASSINATURA** **DATA:** / /

# Equipe técnica

## *In Memorian*

Nesta edição da publicação, a Coordenação de Agropecuária rende homenagem a dois dedicados servidores do IBGE, cujo passamento, em 2014, significou grande perda em conhecimento agronômico da Casa e para a Estatística Agropecuária: Francisco Otavio Cunha Pires (Dr. Otavio) e Roberto Augusto Soares Pereira Duarte (Robertão).

**Francisco Otavio Cunha Pires (1942-2014)** - Engenheiro Agrônomo, formado pela Universidade Federal do Ceará - UFC em 1969, ingressou no IBGE em 1973, no Ceará, mas, logo foi trabalhar no Maranhão, onde, em 1975, coordenaria o Censo Agropecuário. Desde então, contribuiu por nove anos para as atividades desenvolvidas naquela Unidade da Federação, dentre as quais se destacam a estruturação do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/MA e a instalação das Comissões Municipais e Regionais. Nunca mediu esforços para realizar a missão institucional, em um período em que a infraestrutura no Nordeste era muito precária, sobretudo no Maranhão, onde a deficiência de estradas, pousadas, hotéis e alimentação adequada era conhecida. Ao retornar ao Ceará, foi Chefe da Administração da Delegacia do IBGE no estado, função que exerceu com sabedoria e probidade até 1985. Em 1986, retomou a coordenação da Supervisão de Estatísticas Agropecuárias - SEPAGRO, desta vez no Ceará, sempre inovando os processos, influenciando positivamente os servidores com os quais trabalhou, contribuindo sobremaneira para o crescimento profissional destes. Dos grandes legados deixados por ele, ressaltam-se a criação do Programa de Informática do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, juntamente com o também colega Raimundo Pinto de Oliveira Júnior, e a estruturação do GCEA/CE, cuja reunião mensal nunca deixou de realizar. Destaque-se, ainda, sua participação no Censo Demográfico realizado em 1980, 1991, 2010, na Contagem da População realizada em 2006, bem como na coordenação do Censo Agropecuário levado a efeito em 1985, 1995-1996 e 2006, no Ceará. Sua atuação nos Encontros Nacionais de Supervisores de Agropecuária do IBGE era conhecida por ser muito entusiasta e propositiva, tendo aprimorado a metodologia das estatísticas agropecuárias permanentemente. Detentor de uma memória fabulosa, caracterizou-se por seu vasto conhecimento e por uma forma rica em transmiti-lo, sempre respeitado e admirado por todos, dentro e fora da Instituição. Até o último dia de sua vida profissional no IBGE, trabalhou com o mesmo afinco e entusiasmo de sempre. Além da atividade profissional, notabilizou-se como poeta, produzindo versos perfeitos na métrica, que combinam beleza, arte e conhecimento sobre a natureza.

**Roberto Augusto Soares Pereira Duarte (1952-2014)** - Engenheiro Agrônomo, formado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ em 1973, ingressou no IBGE em 1975, no Rio de Janeiro, para atuar no Censo Agropecuário e serviu, na sede do IBGE, no Departamento de Agropecuária - DEAGRO (depois Coordenação, COAGRO) por 40 anos ininterruptos. Pesquisador nato e incansável, era considerado um enciclopedista em todos os aspectos da Agronomia – origem e taxonomia de espécies animais e vegetais; técnicas e práticas agrícolas e pecuárias; uso alimentar, industrial, medicinal ou de outra ordem de produtos agropecuários – além de acompanhar com detida atenção os progressos da pesquisa agronômica. Ocupava-se, ainda, em estudar e estar a par da organização institucional, da legislação e dos aspectos sociais e políticos relacionados ao setor agropecuário. Versado e especialista em classificações estatísticas e em métodos de pesquisa estatística agropecuária, contribuiu decisivamente não só na formulação de diversas pesquisas agropecuárias levadas a cabo pelo IBGE, como também na análise de dados e exploração de novas temáticas, tendo adquirido extenso conhecimento sobre as características naturais e da produção agropecuária de todo o Território Nacional. Teve participação decisiva na construção da Lista de Produtos da Agropecuária, PRODLIST-Agro/Pesca, além de inúmeras contribuições ao Censo Agropecuário e às demais pesquisas agropecuárias realizadas pela Instituição, tanto na produção dos questionários, como na elaboração dos conceitos, definições e notas metodológicas, quanto nos treinamentos dos quais participou como instrutor.

## Diretoria de Pesquisas

### Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

### Gerência de Pecuária

Octávio Costa de Oliveira

### Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

### Gerência de Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

### Gerência de Silvicultura e Extrativismo Vegetal

Luis Celso Guimarães Lins

Evaldo Lopes do Rêgo

#### Supervisão da Atividade da Pecuária

Francisco Carlos Von Held

Sérgio Deleage Ferreira

Walber Oliveira Marques

#### Elaboração do texto

Adriana Helena Gama dos Santos

Angela da Conceição Lordão

Maxwell Merçon Tezolin Barros Almeida

## Colaboradores

## Diretoria de Informática

### Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Ricardo dos Santos Carvalho

Nelson de Mattos Coimbra

Denize do Reis Martinez

### Coordenação de Metodologia e Banco de Dados

Luiz Antônio Vivacqua Correa Meyer

### Gerência de Acesso a Banco de Dados

Luiz Antônio Gauziski de Araújo Figueredo

Anderson de Almeida França

## Supervisores Estaduais

**RO** – Antoniony Dos Santos Souza

AC – Gardênia de Oliveira Sales

AM – Pablo Neruda Queiroz de Oliveira

RR – Amancio Guerra Raposo Junior

PA – Thelmo Araújo Dariva

AP – Raul Tabajara Lima e Silva

TO – João Francisco Severo dos Santos

MA – Francisco Alberto Bastos Oliveira

PI – Pedro Andrade de Oliveira

CE – Regina Lucia Feitosa Dias

RN – Elder de Oliveira Costa

PB – José Rinaldo de Souza

PE – Remonde de Lourdes Gondim Oliveira

AL – Selma Regina Dos Santos

SE – Hellie de Cássia Nunes Mansur

BA – Fernando José da Silva Braga

MG – Humberto Silva Augusto

ES – Aluizio de Lourdes Lopes

RJ – Roberto Carlos Nunes Dos Santos

SP – Cláudio de Oliveira Ribeiro

PR – Jorge Mryczka

SC – Jair Aguilar Quaresma

RS – Cláudio Franco Santanna

MS – José Aparecido de L. Albuquerque

MT – Pedro Nessi Snizek Júnior

GO – Vanessa Cristina Lopes

DF – Gisela Rodrigues de Almeida Vaz de Mello

## Projeto Editorial

## Centro de Documentação e Disseminação de Informações

### Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

### Gerência de Editoração

**Estruturação textual e tabular**

Beth Fontoura

Katia Vaz Cavalcanti

Leonardo Ferreira Martins

Solange Maria Mello de Oliveira

**Diagramação tabular e de gráficos**

Maria do Carmo da Costa Cunha

Mônica Pimentel Cinell Ribeiro

Solange Maria Mello de Oliveira

**Diagramação textual**

Solange Maria Mello de Oliveira

**Programação visual da publicação**

Luiz Carlos Chagas Teixeira

**Produção de multimídia**

Helena Maria Mattos Pontes

L Gonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

**Gerência de Documentação**

**Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva

Elizabeth de Carvalho Faria

Lioara Mandoju

Maria Socorro da Silva Araújo

Raphaella Machado Borges (Estagiária)

Solange de Oliveira Santos

Talita Daemon James

Vera Lucia Punzi Barcelos Capone

**Padronização de glossários**

Ana Raquel Gomes da Silva

**Elaboração de quarta capas**

Ana Raquel Gomes da Silva

**Gerência de Gráfica**

**Impressão e acabamento**

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

**Gráfica Digital**

**Impressão**

Ednalva Maia do Monte